ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.753

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GREVE GERAL PLANEADA, INCLUSIVE TELEFONES

Garcez: Prioridade para a sucessão estadual paulista

S. PAULO, 13 (Do enviado especial do DC) — "Tenho um problema muito mais importante a resolver proximamente: o da sucessão em meu Estado", declarou o governador Lucas Garcez, ao ser interrogado sôbre a sucessão presidencial. "Por isso, não estou cogitando nem tratando do problema, como aliás já tive ocasião de dizer no Rio e em Araxá, e quero repetir mais uma vez".

Com essas declarações, o governador de São Paulo mostra que passou a encarar o problema da sucessão sob um outro ângulo, o que que não significa que tenha abandonado completamente o esquema Etelvino. Resolvendo o problema da sucessão estadual, sabe o governador que terá resolvido, pelo menos parcialmente, o da sucessão presidencial.

OS ENTENDIMENTOS COM O PR

Falando sôbre a possibilidade de ingressar em qualquer partido, o governador declarou que os entendimentos com o PR prosseguem, e embora êle, pessoalmente, não cogite no momento, de se filiar a nenhuma agremiação, os entendimentos com os dissidentes do PSP continuam, com bom andamento.

Nos círculos políticos de S. Paulo, porém, a ida do governador para o PR é vista com otimismo, já que o sr. Lucas Garcez iria chefiar um grande partido, de tradição nacional, chefia essa plenamente de acôrdo com a alta posição que ocupa, de governador do maior Estado da Federação.

Respondendo a outra pergunta, o governador de São Paulo disse ainda: "Não estou afastado da política partidária, antes, pelo contrário, dela participo ativamente. Estou, isso sim, momentâneamente afastado dos partidos".

Essas declarações confirmam a opinião que vem circulando nos meios

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CRISE ALARMANTE DE MEDICAMENTOS

Atendendo a numerosas solicitações que lhe foram feitas, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro decidiu interceder junto ao Ministro da Fazenda, a fim de solucionar a séria crise de medicamentos em falta na praça, com a importação dos mais urgentes. Na foto o professor Augusto Paulino Filho, presidente do SMRJ e seus companheiros de diretoria, quando discutiam o problema

Morre gente porque não há remédios

O Sindicato Médico do Rio de Janeiro decidiu encaminhar expediente ao Ministro da Fazenda, solicitando que os produtos de terapêutica médica tenham prioridade de importação, sendo incluídos na classe "A" do recente esquema da nova política cambial do Govêrno. Ao mesmo tempo indicam um representante sindical — o sr. Silvio Brauner — junto ao Ministério, como elemento de consulta sôbre a seleção dos medicamentos a importar.

Essa decisão foi tomada numa reunião ontem, na sede, da entidade, especialmente convocada para deliberar sôbre o assunto.

O expediente

O expediente, que deverá seguir hoje para o sr. Osvaldo Aranha, relata a carência total de alguns medicamentos, na praça, indispensáveis no tratamento moderno de certas doenças, e muitos dos quais vitais à salvação do paciente. Informa que as dificuldades que a CEXIM vinha criando à importação de alguns produtos têm causado um retrocesso à medicina brasileira, obrigada a usar de métodos inteiramente superados pela evolução e últimas descobertas no campo da ciência médica.

Carência

Leva ao conhecimento do Ministro a ausência total dos antibióticos, como penicilina, estreptomicina, terramicina, drogas importantíssimas à cura de inúmeras doenças; diz da falta da insulina, tão necessária a um sem número de pessoas que sofrem de deficiência cardíaca. Informa que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SAM: Mera prisão onde crianças vivem no abandono

Aquêle corredor onde as celas se encaram, serve, exclusivamente, à despensa e à maternidade. Nos dois primeiros compartimentos misturam-se pães e cebolas, manteiga, papel higiênico, alho e um saco onde, afirmam, há verduras. Os cubículos subsequentes guardam mulheres e crianças, sol quadrado, bacia, toalha esfarrapada e cama sem lençol, no colchão duro.

NÚMEROS EDIFICANTES

Estes fatos, é que contribuem para as estatísticas. A mortalidade materna atinge, nas capitais brasileiras, a 6,3 em cada mil mulheres que tiveram filho. São cêrca de 40 mil crianças abandonadas, somente no Distrito Federal e no ano, de 48, o SAM recebeu 2.600 crianças. Afora as que nasceram no seu bôjo. E a estatística registra, na mortalidade infantil de 5 anos uma cifra .... (2.620.000) superior à população do Distrito Federal.

O lanche

Às 3 horas da tarde uma voz berra: "Olha o lanche. E as inspetoras se encarregam de colocar, em fila indiana, as menores que conversavam displicentemente, desde a hora do almôço, no pátio. Os sussurros na formatura são condenados e as que naturalmente não respeitam a proibição são repreendidas aos gritos. Um outro berro ordena: "Vamos rezar o Padre Nosso". E um zum-zum rápido finge que é a oração.

Começam a entrar e vão recebendo de um caixote de cebolas um pão com manteiga. Em cima da lama ficou abandonado o garrafão de leite porque se esqueceram de colocá-lo à salvo de ambiente pestilento. A marcha não é interrompida e só não se ouve o arrastar de solas compassado porque as meninas estão descalças. Elas deslizam medrosas para o salão de refeições e sentam-se em bancos quebrados, frente a frente, para tomarem mate

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, forte por vêzes, sujeito a passageira instabilidade.
TEMPERATURA: estável, ligeira elevação de dia.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,8.
MINIMA: 16,7.

Pagarão com a vida a morte de Bobby

KANSAS CITY, 13 — (United Press) — Os autores do sequestro e morte do menino Bobby Greenlease foram trazidos ontem à noite para esta cidade, onde terão de responder, possivelmente com a vida, pelo duplo crime que cometeram com revoltante sangue frio.

Carl Austin Hall, viciado em entorpecentes, de 37 anos de idade, e sua c ú m p l i c e Bonnie Heady, de 41, alcoólatra. Chegaram de Saint Louis, Missuri, devidamente algemados, às 3,45 (hora local).

Os criminosos confessos serão julgados de conformidade com a "Lei Lindbergh", que pune os crimes de sequestro.

Tanto Hall quanto Bonnie Heady aparentavam a maior tranquilidade no momento de desembarcar da viatura em que viajaram.

Ambos foram encerrados em celas no 11.º pavimento da prisão local.

Pacto de ação comum com os marítimos

Depende do êxito da greve dos marítimos, marcada para zero hora do dia 16 do corrente, a deflagração de uma greve geral de trabalhadores no Distrito Federal (talvez se propagando por todo o país) na qual já estão comprometidos pelo menos os sindicatos dos vidreiros, dos marceneiros e dos empregados da Companhia Telefônica.

Acredita-se que nos próximos dias haverá outras adesões, mediante a assinatura de um pacto de ação comum com os marítimos e envolvendo, inicialmente, tôdas as classes que têm reivindicações propostas e ainda não satisfeitas.

ACEITO EM PRINCÍPIO

Os empregados na indústria do vidro, cujo descontentamento nasce de não terem sido atendidas por diversas fábricas as suas solicitações sôbre salários, já se comprometeram na assinatura do pacto. Os marceneiros, na assembléia que realizaram ontem, resolveram em favor de uma greve "sine die", marcando nova assembléia para o dia 16, para fixação da daat. O esperado, no entanto, é que a decisão seja por uma adesão imediata ao movimento grevista.

Precipitado o movimento da Telefônica

Os empregados da Cia. Telefônica resolveram, também, marcar assembléia para o dia 16, a fim de fixar o dia de sua greve. Antes, o presidente da Comissão de Salários, sr. José Faustino de Alcântara, notificara o presidente da Camissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, de que a greve seria decretada se dentro de dez dias não fôsse resolvido o problema de seu aumento de salários. A marcação de uma assembléia para o dia 16 pràticamente revoga o aviso dado, pois abre oportunidade para a deflagração imediata do movimento.

O processo da Telefônica será remetido sexta-feira para a Justiça do Trabalho, para então co-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Belgrado agitada; age a ONU

Tito

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 13 (AFP) — O Conselho de Segurança se reunirá na tarde da próxima quinta-feira, a fim de examinar o pedido soviético de nomear o coronel suiço Fluckiger como governador do território livre de Trieste.

Belgrado agitada

BELGRADO 13 (AFP) — Belgrado conserva, ainda hoje, seu aspecto febril. Há cinco dias, vagas sucessivas de manifestantes percorrem as ruas, com passo lento, precedidos de cartazes e bandeira, bradando durante horas consecutivas "slogans" sôbre Trieste nêsse teor;

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Atentado contra o Presidente Velasco Ibarra

GUAYAQUIL, 13 (INS) — A Polícia prendeu os doutores Carlos Luis Plaza e Julio Morena Espinosa, — liberais, — e Alfredo Vera, comunista, assim como Julio Contrejal Amalio Pugna, chefe da concentração de fôrças populares (CFP) e a outros cidadãos, — todos, — acusados de ser cúmplices de um supôsto atentado contra o Presidente Velasco, descoberto na manhã de domingo, nesta cidade.

CARLOS LACERDA NO MÉXICO

Na abertura dos trabalhos da Associação Interamericana da Imprensa (AII) o jornalista Carlos Lacerda conversa com Jorge Mantilha, redator principal de "El Comercio", de Quito, Equador. (Foto INS — DC)

A Light: Seria inútil a usina do Salto

Quando o Govêrno introduziu a tração elétrica na Central, cogitou de construir uma usina independente para fornecer a energia necessária. Essa usina seria construida provàvelmente em Salto, no Estado do Rio. Depois de estudos realizados nesse sentido, pelos seus técnicos, o Govêrno achou melhor adquirir a energia de outras fontes. Mesmo que tivesse sido construida, a Usina de Salto não viria trazer nenhum auxílio fundamental à crise de energia que atravessamos dado o seu pequeno potencial.

UM ESCLARECIMENTO

Esclarecendo alguns aspectos da questão, comentada em artigo do nosso redator-chefe, nossa edição de 6 do corente, o sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente comercial da Light, enviu ao sr. Danto Jobim a seguinte carta:

"Com a atenção que sempre dedicamos aos seus artigos, em razão da justeza de conceitos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Exonerado João Alberto

O Presidente da República concedeu exoneração ao sr. João Alberto do cargo de Chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior.

Foi dispensado, também, o sr. Jaime de Barros Gomes do cargo de Chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências e designado o sr. Braz Florentino Garcia de Sousa, para o cargo de Chefe da Divisão de Comunicações do Departamento de Administração.

O FMI nega ao Brasil 10 milhões de empréstimo

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

Invadidos os centros comunistas de Georgetown

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 13 (UP) — Soldados e policiais britânicos revistaram, hoje, a sede do Partido Progressista do Povo, enquanto os comunistas protestavam contra a presença das fôrças britânicas nesta colônia.

Na residência do "premier"

Os fuzileiros reais, auxiliados pela Polícia de Segurança, revistaram, também, a residência e o consultório dentário do deposto primeiro ministro Cheddi Jagan, e colocaram guardas armados na residência de cada um dos ministros do Gabinete destituido.

Greve na Indústria do Açúcar

Os operários da indústria de açúcar se declararam em greve, a instâncias do ex-Primeiro Ministro e de sua espôsa Janet, os quais visitaram as plantações para solicitar o apoio dos trabalhadores. Segundo o jornal venezuelano "Últimas Notícias", Jagan pleiteia um plebiscito para quee a popula-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Caça-votos Atrasam o orçamento

A votação do Orçamento em tempo hábil está ameaçada. E a responsabilidade cabe aos deputados emendadores que superlotaram os serviços mecânicos do Palácio Tiradentes, a tal ponto que a ordem do dia da Câmara hoje está praticamente vazia por não terem sido publicados os pareceres da Comissão de Finanças à massa de emendas, em número superior a 10.000 apresentadas à lei de meios.

A Comissão de Finanças vem se desincumbindo com grande esfôrço do exame detalhado, emenda por emenda, tal como manda o Regimento. Mas acontece que a simples cópia dactilográfica dêsse trabalho

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ A bomba H do velho Vargas ☆

Nos países dotados de instituições democráticas, os chefes de govêrno não se manifestam na política externa sem audiência da Chancelaria, que, dêste modo, assume as responsabilidades que lhes são próprias nos altos interêsses internacionais da República. Em face da subversão de tôdas as normas criteriosas e tradicionais das relações governamentais sob a semi-ditadura que o sr. Getúlio Vargas teima em exercer no país, não sabemos a quem atribuir as leviandades e imprudências que se entremeam no discurso pronunciado, anteontem, nas comemorações da descoberta da América, na Embaixada da Espanha.

Já os frequentadores dos porões do palácio do Catete anunciavam que o velho Vargas estava preparando uma bomba de hidrogênio destinada a tirar o nosso povo das amarguradas cogitações em que os erros e abusos do atual Govêrno o tinham tristemente mergulhado. Infelizmente, porém, o redator do discurso presidencial descuidou-se de lançar as vistas sôbre um mapa do continente americano, antes de se aventurar em conceitos fantasistas, que, na melhor das hipóteses, farão sorrir povos da velha cultura ocidental a que nos ligam estreitos laços de amizade.

O sr. Getúlio Vargas quis dar o grito da emancipação política e libertação social dos povos do nosso hemisfério, *"que já atingiram, pelo trabalho e pela cultura, o grau de maioridade política, a preparação para o exercício dos direitos soberanos e a capacidade de autodeterminação que lhes permitem emergir de um regime ainda existente de subordinação, para participar numa base de igualdade e independência dos benefícios da comunhão americana e das responsabilidades da sociedade internacional"*.

A que nação escravizada no colonialismo feudal estaria se referindo o sr. Getúlio Vargas? Dos três territórios americanos ainda sujeitos a metrópoles européias, a Inglaterra, a França e a Holanda, apenas o que se organizou nos quadros da Commonnwealth britânica apareceu inesperadamente desejoso de precipitar uma judiciosa evolução criadora de grandes nações autônomas, prósperas e pacíficas como o Canadá, a Nova-Zelândia e a Austrália. Mas logo se descobriu de onde vinha êsse anseio patenteado pelo cirurgião-dentista indiano sr. Cheddi Jagan e sua espôsa Janet Rosemberg, dama oriunda de Chicago. Vinha de uma inspiração do ôlho de Moscou, planejando pôr um ferro no continente americano, com a vantagem de se situar a duas horas do canal do Panamá, em avião a jacto.

O caso da Guiana Inglêsa não passa, pois, de uma ação de polícia que a Inglaterra não deixará de efetuar em defesa da população pacífica e ordeira de um pequeno território colonial, que jamais ninguém citou como tendo atingido pelo trabalho e pela cultura o grau de maioridade política para o exercício de direitos soberanos, como pretendeu no seu discurso o Presidente da República.

Não se enxergando no panorama do nosso hemisfério nenhuma nação que tenha atingido a maioridade política mantendo-se entretanto nas grilhetas do colonialismo europeu, somos levados a supor que o velho Vargas estivesse perorando com o rabo do ôlho voltado para o arquipélago das Falkland sob o domínio inglês. Essa atitude é tanto mais plausível quanto se sabe que o bravo general Perón tem feito acintosas referências às pretensões do seu país à posse do arquipélago, notadamente agora mesmo em Corrientes e na capital paraguaia. Essa questão, porém, não envolve qualquer dos temas de reivindicação da independência e soberania versados pelo sr. Getúlio Vargas; portanto somos obrigados a admitir que se trata de meras coincidências ou de um grande desejo de ser peronista, metendo-se inconvenientemente na vida alheia.

Todavia ainda existem nas Antilhas algumas ilhas de possessão estrangeira. Será que Barbados, Guadalupe ou São Tomás lucrariam algo passando das metrópoles que os colonizaram para o infalível domínio dos Estados Unidos, como ora acontece com Pôrto-Rico? Ou seria mais negócio abandonar as populações pacíficas e trabalhadoras dêsses distritos insulares, aos governos de banditismo político, como sucede nas mais graduadas, tal São Domingos ou Haiti, hoje transformadas em ditaduras explorando grandes batotas de jôgo a pretexto de turismo? O mais cômico, porém, nessas divagações interamericanas do sr. Getúlio Vargas está no tempo que perde o seu Govêrno dando gritos entre lugares comuns e invencionices, quando no nosso país há tanto coisa em que poderia empregar sua diligência dando nos países estrangeiros de nossas relações econômicas e financeiras a impressão da seriedade com que avaliamos as próprias dificuldades.

J. E. DE MACEDO SOARES

UM MODÊLO DE SENSAÇÃO

NOVA YORK — Êste magnífico modêlo de noite, em nylon e veludo vermelho (criação de Leslie Morris), usado pela Sra. Leopold Stokowska, constituiu um dos pontos altos da monumental exibição de modas realizada no Waldorf-Astoria, durante a reunião, aqui, de 28 dos mais famosos desenhistas do mundo inteiro, por ocasião da 80.ª Apresentação Têxtil Nacional. (Foto INP — DC)

No Mundo Acontece

UM UNIVERSITÁRIO MATA O COLEGA
CHATEAUBRIAND TREPIDANTE EM PARIS

Expulsão da escola para os filhos dos Rosenberg

Os meninos Robert e Michael Rosenberg, de 6 e 10 anos de idade respectivamente, filhos de Julius e Ethel Rosenberg, eletrocutados em junho último, sob a acusação de espionagem, estão ameaçados de expulsão da escola pública em Toms River.

As duas crianças haviam sido recolhidas em 1952 pelo casal Bach, de Toms River, mas o seu domicílio legal é Nova York desde que o seu tutor legal é o doutor Emanuel Bloch, advogado dos pais.

A expulsão dos filhos do casal Rosenberg da escola constitui apenas uma questão de domicílio e não tem relação alguma com a sua identidade, conforme asseverou o diretor da Escola, salientando a propósito que os dois meninos Rosenberg são muito queridos pelos seus camaradas e professôres, mas o seu estatuto domiciliar sòmente pode ser modificado pelo próprio doutor Bloch ou em consequência de adoção pelo casal em cuja residência vivem as crianças. Espera o povo da cidade de Nova Jersey, que tanto o doutor Bloch ou o casal que cuida das crianças, encontrem uma solução que permita a Robert e Michael, continuarem a viver, onde já encontraram compreensão.

Chatô o trepidante

Ramon D'Alderete da France Presse, em telegrama vindo ontem de Paris, analisa curiosamente a vida do jornalista Assis Chateaubriand naquela cidade.

"Senador, Capitão de Indústria, Mecenas, Assis Chateaubriand continúa nesta capital a vida trepidante que leva no Brasil, na Inglaterra, onde quer que se encontre, e que o inspira a criar jornais, fundar museus, desenvolver cidades universitárias. O apartamento do hotel parisiense em que reside também é trepidante. Sucedem-se os visitantes, secretários tomam nota do que dita êsse homem extraordinário que, à semelhança dos maiores cérebros, dita várias cartas simultâneamente. E nada disso impede que Assis Chateaubriand seja afável e sorridente.

Partilhando hoje de manhã do seu pequeno almôço (frutos crús e café muito forte) fui pôsto a par das últimas atividades dêsse verbadeiro homem-relâmpago.

Na tarde de ontem Chateaubriand fazia o donativo de sete mil dólares ao govêrno francês para a reconstrução do castelo de Versalhes. Hoje à tarde êle partirá com destino a Londres, a menos, evidentemente, que um telefonema do Rio de Janeiro ou de outra parte o lance num outro caminho. Chateaubriand pensa estar de volta a Paris no domingo e partir no mesmo dia a bordo de um avião a jacto (parece que êsse é o meio de locomoção sonhado por êsse homem extraordinário) para Ahrein, o golfo Pérsico e a Arabia Saúdita.

"Eu quero, declarou-nos Assis Chateaubriand, visitar os principais centros petrolíferos do Oriente Médio".

Entrementes Chateaubriand dava a um dos seus secretários as diretivas para um grande almôço que pretende oferecer em homenagem aos dirigentes do Museu do Louvre.

"Quando?, — perguntei-lhe, ao que respondeu Chateaubriand: — "Não sei exatamente. Entre duas viagens no avião a jacto".

grandes prêmios esportivos não tenha sido ainda anunciado oficialmente, soube-se que essa fábrica teria construido seis novos carros para o próximo ano. Sua equipe compreenderia notadamente os italianos Ascari, campeão do mundo de 1953, Farina, e o inglês Hawthorn. Ademais, a "Ferrari" está terminando o carro que será pilotado em maio de 1954 por Ascari, para disputar as "500 Milhas de Indianápolis", e "Ferrari 4.500" (equipe Mancini-Maglioli), e "Ferrari 3.000 (equipe Cornacchia-Finetti), as quais participarão de 19 a 23 de novembro da "Carrera" mexicana.

Peregrinação à Fátima

Em Lisbôa, apesar do vento e da chuva a tradicional peregrinação de Outubro a Fátima, que se realiza nos dias 12 e 13, reuniu no Santuário impomente multidão.

Observou-se notadamente a presença de um grupo de 45 doentes e aleijados, vindos dos Estados Unidos e do Canadá; de 70 policiais irlandeses; de peregrinos austríacos e inglêses e de um grupo de oficiais do Exército do Ar norte-americano na Alemanha, dirigido pelo capelão tenente-coronel Hugo Canedy.

Ante-ontem, à noite desenrolou-se a tradicional procissão dos círios, na qual tomaram parte o ministro espanhol da guerra, sr. Munoz Grande, e sua espôsa, atualmente em visita a Portugal, e o ministro português da defesa, coronel Santos Costa.

Pouco antes da meia-noite, o padre italiano Lombardi, dirigindo-se em português à multidão, salientou o papel da virgem da Fátima na recristianização do mundo moderno.

Russos humanitários

Foram recolhidos por um navio soviético os 38 marinheiros da equipagem do cargueiro britânico "Beckenham", de 4.900 toneladas, quebrado em duas partes no Mar de Kara, depois de ter encalhado.

O navio soviético também realizou esforços para salvar uma parte da carga do "Beckenham" (composta de madeira destinada à Inglaterra), mas as operações foram dificultadas pelo estado do mar. A imprensa londrina noticia o acontecimento com satisfação, pela boa conduta dos marujos russos, que afinal de contas não têm nada com o seu govêrno.

Presente de russo

A Comissão Neutra de Contrôle do Armistício decidiu ontem, a pedido das Nações Unidas, enviar "para o Norte" uma equipe de representantes das quatro nações neutras a fim de realizar inquérito a respeito da acusação aliada segundo a qual os comunistas introduziram na Coréia do Norte aviões em caixas, violando além os têrmos do armistício, que proíbe o acréscimo de potencial militar de qualquer das partes durante a trégua. — anuncia um porta-voz oficial.

Luta de morte entre estudantes

Richard Cashman, um estudante de 17 anos de idade, da Escola Superior Técnica de Boston, foi assassinado a facadas, ontem, por um de seus condiscípulos de 16 anos, Paul Hynes, em singular combate realizado num terreno devoluto, na presença de um bando de rapazes e moças que prodigalizavam o seu excitado estímulo aos dois adversários.

Paul Hynes foi prêso pela polícia e acusado de assassínio. O caso havia começado por uma observação descortês feita pela irmã de Cashman a propósito do preferido de Hynes; os dois adversários se engalfinharam e depois Hynes se armou com uma faca de caça, enquanto Cashman se encontrava com uma faca de pão. Depois de muitos golpes Hynes atingiu o seu adversário no peito. Êste morreu quando era conduzido para um hospital.

Maserati x Ferrari

A firma automobilística italiana "Maserati" está quase terminando seus novos carros para a "Formula Um", que entrará em vigor para a estação esportiva de 1954. Trata-se de um "Quatro Cilindros" e de um "Seis Cilindros", que serão empregados consoante a extensão do percurso. Acredita-se saber que Juan Manuel Fangio já teria assinado contrato ligando-se à firma italiana, assim como o fizeram Marinon e o italiano Felice Bonetto. Não está excluido, ademais, que Luigi Villoresi dispute, em 1954, pelas côres da "Maserati".

Doutra parte, embora o retôrno, em 1954, da firma "Ferrari" aos

Reunião dos três Ministros das Relações Exteriores dos aliados

Amanhã, em Londres, o encontro dos representantes ocidentais

LONDRES, 13 (R. Bellamy, da França Presse) — Os três ministros das Relações Exteriores — Inglaterra, França, Estados Unidos, — vão se reunir. Marcada inicialmente para o dia 15, isto é depois de amanhã, é possível, no entanto, que a conferência dos três comece realmente no dia 16, sexta-feira. O Secretário de Estado Americano Foster Dulles deve chegar a esta capital justamente no dia 15, e precisará ter antes da reunião formal uma conversação "em tête-a-tête", com o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill.

DURAÇÃO DE APENAS DOIS DIAS

Em princípio, deve a conferência durar apenas dois dias. Foi, como se sabe, convocada pelo sr. Anthony Eden, logo ao reassumir suas funções de Ministro do Exterior, isto é antes de arrebentar a nova questão de Trieste, pois o comunicado anglo-americano anunciando a próxima retirada das tropas aliadas daquele território e a entrega da zona "A" à administração da Itália data de 8 do corrente.

Devido a isso, não é provável que o caso de Trieste faça parte, pelo menos por enquanto, do programa das discussões de Londres. Diz-se aqui que entre os assuntos a serem debatidos haverá, principalmente, um exame completo da situação decorrente da troca de notas com a União Soviética a propósito da Alemanha e da Áustria, começada ano passado. Os a discussão das questões internacio- a discussão das questes internacionais no ponto em que foram deixadas no mês de julho último, ao teminar a reunião de Washington.

ASSUNTOS A DISCUTIR

Assim, a ordem do dia da nova conferência dos três poderá ser a seguinte:

1) A Alemanha e o problema da reunificação;
2) A Áustria;
3) A resposta dos ocidentais à última nota russa a respeito dêsses dois problemas (diz-se nos meios bem informados que já está feito acôrdo, entre os técnicos, sôbre essa resposta, cabendo aos ministros das Relações Exteriores sancionar as modalidades assentadas, depois comunicando o resultado ao chanceler Adenauer).
4) A "Nato";
5) A Comunidade Européia de Defesa;
6) A Coréia;
7) A Indo-China.

— Como se sabe, a antepenúltima reunião dos "três" se verificou em Paris, de 24 a 26 de abril dêste ano, mas em julho nova conferência dos três se verificou em Washington, era portanto natural que a reunião de agora fôsse em Londres.

PROBLEMAS DE INTERÊSSE COMUM

LONDRES, 13 (UP) — A comunicação oficial, feita hoje, a respeito da reunião dos Ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, Estados Unidos e França, a realizar-se na próxima sexta-feira, diz apenas que ela examinará "os problemas de interêsse comum". Não obstante, os observadores locais julgam que os três titulares debaterão os seguintes assuntos: o caso de Trieste, agravado pela intervenção da Rússia; um pacto de não agressão com a União Soviética, conforme a sugestão do primeiro ministro Churchill em maio dêste ano; o Exército Europeu, cujo pacto a França vem retardando em ratificar; a questão da Coréia e a decisão dos aliados de se reunirem com os comunistas em Pan Mun Jom para preparar a conferência política; e a questão da custosa guerra da Indochina, que vem consumindo os recursos da França.

Outros assuntos que também poderão ser examinados na reunião dos Ministros das Relações Exteriores são os relativos ao Canal de Suez, à situação na Guiana Inglêsa e ao Irã.

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, é esperado nesta capital quinta-feira à tarde, acompanhado de assessores do seu Departamento.

TRIESTE NA PAUTA
Por Robert A. Wainer

Londres, 13 (INS) — Os Ministros das Relações Exteriores dos três grandes ocidentais reunir-se-ão em Londres, na próxima sexta-feira, com o fim de discutirem o grave problema de Trieste, a solicitação russa para a realização de uma conferência entre as cinco potências, inclusive a China Comunista.

A Secretaria do Exterior Britânica anunciou esta noite que o secretário do Estado norte-americano, John Foster Dulles, o Ministro do Exterior Francês, Georges Bidault, e o Secretário de Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, deverão discutir problemas de mutuo interêsse, durante dois dias.

Uma fonte informada declarou, entretanto, que o problema de Trieste precipitou a Conferência.

Kinszurm Smith, gerente geral do International News Service na Europa, informou, de Paris, que uma alta fonte diplomática dissera que o desacordo do Ocidente sôbre uma conferência de Cinco Potências na forma proposta pela Rússia é outro motivo da convocação em Londres da Conferência dos Três Grandes Ocidentais.

ACÔRDO SÔBRE A RESPOSTA A RUSSIA

O informante manifestou que as Potências Ocidentais, não puderam pôr-se de acôrdo sôbre o texto de sua resposta à nota enviada pela Rússia no dia 28 de setembro passado aos respetivos govêrnos.

O mesmo informante ainda revelou que os francêses desejam oferecer garantias a Moscou sôbre a convocação eventual de uma Conferência de Cinco Potências, sob a condição de ser incluido no temário o problema da Indochina, onde as fôrças vieminhesas dirigidas pelos vermelhos, lutam contra as legiões da União Francêsa.

Informou-se que os EE.UU. insistiram em que não se farão promessas a Rússia sobre um conclave de Cinco Potências até que se assegure a paz na Coréia.

A nova resposta ocidental à nota russa de 28 de setembro proporá, segundo se informa, a celebração de um conclave dos Quatro Grandes em Lugano, Suiça, para início em 9 de novembro.

A nota soviética de fato havia repelido a proposição ocidental de uma conferência a Quatro, em Lugano, para discutir os problemas da Alemanha e da Austria.

Eisenhower pede para Syngman Rhee não dificultar a repatriação na Coréia

WASHINGTON, 13 (AFP) — Soube-se em boa fonte que o presidente Eisenhower enviou ao presidente Syngman Rhee uma mensagem pessoal pedindo-lhe para dar provas da maior moderação a fim de facilitar o trabalho da comissão neutra de repatriamento. Acredita-se que essa mensagem foi entregue pelo presidente ao ministro sul-corano dos negócios estrangeiros, que faz uns dez dias o visitou na Casa Branca.

INQUIETAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Anuncia-se de fonte segura que, na mensagem enviada pelo presidente Eisenhower ao presidente Syngman Rhee, o presidente dos Estados Unidos exprimiu a profunda inquietação que lhe causavam certos incidentes sobrevindos durante as operações da comissão neutra de repatriamento.

O sr. Eisenhower mencionou igualmente, deplorando-as, as declarações de certas autoridades sul-coreanas, evocando o uso de fôrças armadas contra as tropas indianas.

Lembram os meios competentes americanos que, numa declaração oficial a 9 do corrente, o Departamento de Estado afirmou que o govêrno dos Estados Unidos tomaria tôdas as medidas necessárias para garantir o respeito às cláusulas do armistício relativas a êsse repatriamento de prisioneiros.

A atitude do govêrno americano, frisa-se por outro lado, refletiu-se, também, no comunicado publicado ontem pela Casa Branca ao terminar a entrevista do presidente Eisenhower com a sra. Viajya Laksmi Pandit, presidente da Assembléia Geral da ONU.

Êsse documento declara "que o presidente dos Estados Unidos mencionou, muito particularmente, os relatorios que lhe chegaram sôbre a conduta exemplar das tropas indianas na realização de sua missão de guardiães dos prisioneiros de guerra que decidiram não ser repatriados".

GRANDE IMPORTANCIA DA MENSAGEM

Nos meios diplomáticos de Washington atribui-se a mais alta importância à significação da mensagem do presidente Eisenhower a Syngman Rhee no momento em que êste último acaba de declarar que se a unificação pacífica da Coréia não se realizar até o fim de janeiro, êle se considerará com direito a "retomar sua liberdade de ação".

Considera-se, efetivamente, que a letra e o espírito dessa mensagem indicam que os Estados Unidos não pouparão esforços para evitar serem arrastados por um reinício das hostilidades na Coréia, em consequência de iniciativas sul-coreanas inconsideradas.

Por outro lado, considera-se nos mesmos meios que a nota dos Estados Unidos e de seus aliados aos sino-coreanos, aceitando uma reunião a 26 do corrente, em Pan Mum Jom, para a preparação da conferência política post-coreana, comporta implicitamente a prolongação do prazo previsto pelos têrmos do armistício para a abertura dessa conferência. Êsse prazo expira a 28 de outubro, ou seja, dois dias depois da data proposta para a reunião preparatória. Isto indica, segundo certos diplomatas americanos, que os Estados Unidos estão de acôrdo com seus aliados para dar mostras de paciência nas negociações com os comunistas, para solução dos problemas asiáticos considerados como causas de tensão internacional.

★ RESENHA ★ Internacional

Nova greve operária paralisa a indústria na Itália

ROMA, 13 (UP) — As três maiores Federações Operárias da Itália resolveram, hoje, uma greve de 24 horas para os trabalhadores gráficos desta capital, a realizar-se amanhã, bem como uma paralisação geral da indústria no país inteiro, para a semana próxima.

Investigadores

PAM MUN JOM, 13 (INS) — A Comissão Neutra Supervisora do Armistício nomeou a um grupo de quatro homens, hoje, para investigar as acusações aliadas de que os comunistas haviam enviado ilegalmente aviões de combate para a Coréia Setentrional.

Sucessor de Reuter

BERLIM, 13 (INS) — O Partido Social Democrático indicou hoje a Otto Suhr, presidente da Câmara dos Representantes de Berlim Ocidental, para suceder a Ernst Reuter, há pouco falecido, e que exercia as funções de Prefeito da cidade.

Protesta a Polônia

LONDRES, 13 (AFP) — A embaixada da Polônia nesta capital publicou hoje à tarde o texto de uma nota de protesto enviada ontem pelo govêrno polonês à embaixada dos Estados Unidos em Varsóvia, a respeito do apresamento e do confisco do navio polonês "Praga" pelas fôrças navais da China Nacionalista.

Vitória socialista

OSLO, 13 (UP) — Terminada a apuração de 608 dos 742 distritos eleitorais do país, já se pode concluir que os eleitores noruegueses mantiveram no poder seu Govêrno socialista da direita, que obteve o maior número de cadeiras no Parlamento.

Razões de segurança

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento do Interior suspendeu hoje a seis de seus empregados por razões de segurança, tendo os porta-vozes dessa Alta Dependência Administrativa se mostrado cuidadosos em não entrar nos pormenores do caso.

Faleceu o marquês

MADRID 13 (UP) — Em consequência de um colápso cardíaco, faleceu, hoje, nesta capital, o marquês Antônio Magaz Perz, almirante reformado, que foi ministro da Marinha durante o Govêrno de Primo de Rivera. O extinto contava 88 anos de idade.

Saudação de Franco

MADRID, 13 (UP) — Na sessão acadêmica com que se comemorou o Dia da Hispanidade, o generalíssimo Francisco Franco dirigiu uma saudação às nações hispânicas, declarando que a comunidade pode corresponder ao papel decisivo da instauração dos valores espirituais.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

EXECUÇÃO . . .

reajustamento ou fixação de salário:

a) — quando a modificação das circunstâncias tornem injustas ou inaplicáveis as normas e condições em vigôr;

b) — quando houver sensível desproporção entre a remuneração dos trabalhadores e a retribuição do capital;

c) — quando ocorrer elevação no custo da vida, promovendo acentuado desnível entre êste e os salários;

d) — quando por falta de regulamentação interna, deixarem as emprêsas de organizar os quadros dos seus empregados, definindo-lhes as atribuições e estabelecendo o acesso gradual ou melhoria em função do tempo de serviço ou da capacidade de produção.

Definiram-se . . .

Soares, Eugênio Marchiolli; **Comissão Sindical** — Pedro Soares Câmara, Mário Farias, Guilherme Bispo; **Comissão de Piquetes** — Elizeu Alves da Silva, Abílio Matias, Carlos Holanda Pessoa.

Impedir a greve

As autoridades procuram a todo o custo impedir a greve dos marítimos. Por êste motivo o Ministério do Trabalho já enviou para os principais portos do país, emissários seus com o objetivo de impedir a deflagração do movimento paredista a todo o custo.

O Loide Brasileiro, atendendo solicitação do Ministério do Trabalho, comunicou, hoje, que pagará os atrasados correspondentes no repouso semanal remunerado, devido aos empregados, na quinta-feira próxima, véspera da greve programada.

Com o objetivo, ainda, de impedir a greve, os armadores estão desembarcando os delegados dos sindicatos marítimos que estejam a bordo de seus navios.

PROIBIDO . . .

niões dos Sindicatos, pois isso anulará tais assembléias".

Dinheiro

Hoje, o Ministro da Fazenda deverá liberar o numerário suficiente para fazer face aos pagamentos dos quinquênios e aposentados do Loide Brasileiro e da Costeira, além de outras dividas daquelas autarquias com seus empregados.

Em São Paulo

Na Delegacia do Trabalho de Santos, hoje à tarde, deverá realizar-se uma reunião com os delegados dos sindicatos marítimos e os representantes das emprêsas de navegação, com o intuito de encontrar uma solução para evitar a greve de sexta-feira vindoura.

Na reunião de ontem ficou assentada a criação de duas comissões — uma inter-sindical e outra inter-ministerial — com o objetivo de acertarem medidas que façam cumprir o acôrdo de cessação da greve. A primeira relacionará os itens não cumpridos, quer coletiva quer individualmente, e a outra providenciará o atendimento das mesmas.

Tabeliães: não . . .

do o qual, "ex-vi" do art. 210, ao tabelião cabe acautelar a validades das convenções em que "as partes devam ou queiram dar forma legal ou autencidade".

Finalmente, dando a entender que qualquer espécie de convenção entre contratantes dêsse gênero civil-afetivo, não passa de uma tentativa de legalizar o que o povo vulgarmente denomina de "juntar os trapos", afirmou em sua circular n.º 246 o Desembargador Corregedor que, "demais, a prática gera confusões prejudiciais à responsabilidade da família, levando os ingênuos ou incautos à crença de nova forma de casamento".

INSTALADA . . .

Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança, no corrente mês, foram feitos pela sra. Zélia Peixoto de Castro (200 mil cruzeiros); ministro Ataulfo de Paiva (5 mil cruzeiros); renda da ópera "Carmen" no Teatro Municipal (97 mil cruzeiros); sra. Henrik Sptzman Jordans (100 mil cruzeiros), tendo o industrial José Gonçalves de Sá doado um terreno, no Loteamento Arcampo, na subida da serra de Petrópolis, para a construção de uma colônia de férias para as crianças.

A Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança funciona, desde ontem, no 1.º andar do Ministério da Educação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Iniciado o torneio de Volibol

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Nas dependências do Minas Tenis Clube, com a presença de um público vultoso e entusiasta, foi iniciado, esta noite, o Torneio Extra de Volibol, que tem como concorrentes as representações masculinas e femininas dêste Estado, de São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

No jôgo preliminar, entre os quadros femininos de Minas e do Estado do Rio, triunfaram as mineiras por 2x0, marcando 15x3 no primeiro "set" e 15x1 no segundo.

Pelo mesmo escore — 2x0 — os cariocas venceram os fluminenses no jôgo complementar do certame masculino, com "sets" de 15x2 e 15x8 respectivamente.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Greve geral . . .

meçarem as gestões normais de um dissídio coletivo. Nesse mesmo dia sairá a greve.

Greve em Morro Velho

Os trabalhadores nas minas de ouro do Morro Velho, entrarão em greve hoje, às 6 horas da manhã, de acôrdo com deliberação tomada ontem, após repetida pelos empregados, sua proposta de aumento de salários (reunião na Delegacia Regional do Trabalho, em Nova Lima, Minas Gerais).

Comando dos marceneiros

Os marceneiros — deve-se notar ainda — já tomaram providências de execução para a greve, tendo escolhido ontem, um comando de greve e uma Comissão de Finanças para angariar fundos. Compõem o Comando: Manuel Galdino, Horácio Batista, Virgílio Cúmula, Manuel Rodrigues e Pedro Benedito do Nascimento.

Integram a Comissão de Finanças Sebastião Alves de Magalhães Sobrinho, José Oliveira da Costa e Emídio Roccô.

BELGRADO . . .

"Não arrancareis a carne de um corpo vivo", "Camarada Tito, dênos fuzís que os fascistas ergueram os focinhos". "Somos de Tito, Tito é nosso"...

Em Zagreb, jovens desfilaram perante o consulado britânico e vaiaram os inglêses "que desejam — gritavam — sacrificar a Iugoslávia ao imperialismo italiano".

Nas mais pequenas aldeias sucedem-se os comícios. Cartas e telegramas são enviadas por milhares de populares ao conselho executivo, ao marechal Tito e à ONU. Até as donas de casa participam de paradas, com cestas de compras no braços e levando crianças pela mão.

Assinalam-se, contudo, alguns incidentes. Esta manhã, um estudante que saía do prédio da "Usis" (United States Information Services) foi atacado e surrado pelos manifestantes. Depois de voltar, a tôda pressa, para o prédio de onde saíra, o estudante manteve-se cautelosamente escondido até algumas horas depois, quando resolveu sair e foi novamente interpelado e ligeiramente molestado por três homens. O dr. Patak, encarregado de negócios culturais iugoslavo da Usis viu quebrados, a pedradas, os vidros de seu carro, enquanto um "jeep" da Usis era cercado pela multidão ameaçadora, que teve seus intentos agressivos logrados pela chegada da polícia, a qual dispersou os manifestantes sem grande dificuldade.

De seu lado, o salão de leitura britânico, que reabrira esta manhã, embora tôdas as suas vidraças tivessem sido quebradas, no dia 8, foi teatro de alguns incidentes. Diante da porta de entrada, uma enorme inscrição dizia: "Sòmente os traidores entram aqui". Contudo, o pessoal britânico procedeu à distribuição habitual de seu boletim de informações, durante cêrca de uma hora. Mas os iugoslavos que entravam para recebê-lo iam, em seguida, queimá-lo na rua. Pelo meio-dia, quando a milícia declarou que não tinha certeza de poder controlar a situação, o salão de leitura fechou, finalmente. Esta tarde, contudo, forçaram-lhe as portas e todos os jornais que continham foram rasgados.

Segundo um porta-voz da embaixada americana, o coronel Jordjevitch, comandante da milícia no distrito de Belgrado, declarou que sua tropa faria tudo ao seu alcance para proteger os estrangeiros, na capital, mas que não se considerava responsável pelos atos dos manifestantes. Os desfiles e reuniões, efetivamente, prosseguem incessantemente, de vez em quando, num ou noutro bairro da capital, registram-se incidentes, e depois a calma volta a reinar.

Morre gente . . .

sòmente se opera em casos absolutamente inadiáveis, em face da ausência de modernos anestésicos, pois o emprêgo de métodos antigos prejudiciais ao doente. Acentua que não mais se pode fazer um prévio exame radiográfico, em face da inexistência de chapas, pois as poucas que existem são vendidas a pêso de ouro.

Por fim esclarece que sôbre representar um retrocesso, os métodos antigos representam maiores despesas aos pacientes, pois o tratamento é demorado.

Consultor

No que diz respeito à indicação de um elemento de ligação entre o Sindicato e o Ministério da Fazenda, o expediente salienta que êste é indispensável para funcionar como consultor, a fim de que não seja importado produto desnecessário, cujo similar exista na indústria brasileira.

GARCEZ: . . .

políticos de São Paulo, de que o sr. Lucas Garcez vai dedicar-se agora, com mais intensidade, à política estadual, consolidando assim a sua posição.

Foi, aliás, o que o repórter pôde observar: no Palácio do Govêrno, é grande o movimento de comissões do interior, de prefeitos e vereadores que vêm trazer sua solidariedade ao Governador Lucas Garcez.

Partidos

Interrogado sôbre as conversações que vêm sendo mantidas pelos dissidentes do PSP, no sentido de ingressar no PR, o governador limitou-se a reafirmar o que já disse em outras ocasiões: que os entendimentos estão sendo conduzidos por próceres da dissidência, com os Diretórios Regional e Nacional do PR. Quanto ao seu ingresso naquele partido, reiterou que não pretende, pelo menos no momento, ingressar em nenhuma agremiação política. Fêz questão de frizar que nada tem contra o PR, partido que considera um dos mais tradicionais do Brasil. Apenas julga mais oportuno adiar para um futuro — talvez próximo — a consideração da possibilidade.

Ao que tudo indica, porém, há possibilidade de que os entendimentos com o PR não cheguem ao têrmo que se esperava. A recusa do sr. Lucas Garcez em resolver-se por algum partido, veio criar um clima de insatisfação dentro do PR, bem como dificultar a posição dos dissidentes do PSP, já que não lhes parece lógico o ingresso num partido, sem serem acompanhados pelo governador, que liderou o rompimento.

Por outro lado, o PSD continua fazendo pressão para que o governador se decida a seu favor. Para isso, conta com elementos ponderáveis, inclusive o apoio ao sr. Garcez, na Assembléia Paulista.

Acôrdo

Ao mesmo tempo em que se reitera suas declarações de que considera cedo para se tratar do problema sucessório, o governador de São Paulo lança uma nova palavra de ordem: criação de um clima de harmonia entre os partidos, para que se crie ambiente propício à oportuna manifestação do govêrno quanto ao problema sucessório.

Perguntado sôbre a conveniência de entendimentos que visem garantir ao pleito presidencial uma solução condizente com as tradições democráticas, respondeu:

"Julgo mais do que oportunas. Acho indispensável a criação de um clima de perfeito entendimento entre os partidos, para que dentro dêsse clima sejam resolvidos os principais problemas nacionais, inclusive o da sucessão".

Araxá

O governador refere-se, em seguida, à conferência de Araxá, esclarecendo que tratou com o governador de Minas de assuntos políticos.

"Falamos de política em têrmos elevados, gerais, sem especificar nomes. A identidade de pontos de vista entre o sr. Juscelino Kubitschek e a nossa, é grande. Consideramos inoportuno agitar candidaturas à Presidência da República, e por isso, não tratamos do assunto".

O esquema Etelvino

Interrogado sôbre a entrevista do governador Etelvino Lins, reafirmando seu ponto de vista de que a sucessão presidencial deve preceder à sucessão estadual na consideração do problema, entrevista essa publicada na manhã de ontem, disse o governador Lucas Garcez que não tomara, ainda, conhecimento do texto da mesma, mas que estava ciente de que o governador de Pernambuco defendera com brilhantismo a sua tese.

A opinião, nos círculos chegados ao Palácio dos aCmpos Elíseos, é de que o chamado esquema Etelvino, embora não superado inteiramente, deve ser encarado sob novo ângulo, considerando-se a importância das sucessões estaduais, em determinados casos, já que essas podem influir na sucessão presidencial.

A nova formulação para o esquema seria, então, de um acôrdo em bases amplas, que permitisse aos governadores maior liberdade de movimentos.

INVADIDOS OS...

ção da Colônia resolva quanto à forma de Govêrno que prefere, bem como pretende apresentar o caso da Guiana Inglêsa à Conferência Interamericana que se realizará em Caracas, no mês de março do próximo ano.

Patrulhas armadas percorrem as ruas desta capital, enquanto grupos de soldados e policiais vigiam os dirigentes do Partido Progressista do Povo, acusado pelos britânicos de "intrigas comunistas" destinadas a apoderar-se do Govêrno da Colônia.

Revistadas as residências dos Líderes Progressistas

Nesta capital foram revistadas as residências de 20 líderes do partido, e quinze em Buxton, localidade que se supõe ser o centro das atividades comunistas na Guiana.

Uma grande multidão proferiu ameaças contra os britânicos quando os soldados estendiam um cordão em tôrno da sede do Partido Progressista e ajudavam a polícia a penetrar na sede, depois de fazer saltar a fechadura da porta principal com um tiro, o único disparo ouvido em tôda a série de diligências realizadas hoje.

Foram apreendidos os arquivos e documentos encontrados nos escritórios do Partido. Não se noticiou nenhuma prisão.

Os membros do Partido continuaram, hoje, a espalhar folhetos e fôlhas avulsas, contendo propaganda antibritânica.

A polícia revistou, a residência de Andrew Jackson, presidente da Federação de Sindicatos dos Funcionários Públicos da Guiana Inglêsa. Jackson se encontra em Viena, assistindo ao Congresso Mundial de Sindicatos, dirigido pelos comunistas, em caráter de "observador".

Correm insistentes rumores de que amanhã serão efetuadas várias prisões.

CAÇA-VOTOS . . .

a composição e impressão na Imprensa Nacional, a revisão das provas, trabalho preliminar indispensável à votação — consomem o tempo de que dispõem os deputados para votar o orçamento.

Comentários de Israel

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Israel Pinheiro, chamava a atenção da reportagem, ontem, para o fato de que sòmente um deputado, o sr. Abelardo Andréa, do PTB da Bahia, ofereceu mais de 800 emendas orçamentarias, certo de que estava cumprindo o seu dever, quando na realidade estava contribuindo para impedir que cumprisse a Câmara a sua função essencial, que é a votação do Orçamento. O sr. Andréa, aliás, telegrafou para sua terra, gabando-se do número de emendas que apresentou, alegando com elas ter "tirado o primeiro lugar".

A publicação

Quanto à publicação, a norma é publicar inicialmente tôdas as emendas, depois republicá-las com o parecer. Para 10.000 o trabalho é de dias.

A imensa maioria das referidas emendas são apresentadas com objetivo eleitoral, visando os seus autores dar uma satisfação ao seu eleitorado de vez que contrariando as normas fixadas pela Comissão de Finanças, são sistematicamente rejeitadas.

S.A.M.: mera . . .

com leite (sòmente naquele dia ao que nos informaram). Do lado, há uma cozinha suja e negra, que o repórter só via igual em Xavantina, onde três meninas (rasgadas e descalças como as demais) misturam e esquentam os alimentos.

Fazem a própria comida

Êste fato é explicado pelo sr. Genival Xavier, que veio substituir a funcionária Gerada Bastos, diretora afastada após a revolta das menores. Diz, com a superioridade de quem encontrou umas olução genial para o problema alimentar (origem da revolta) que as próprias menores fariam a comida para evitar reclamações. "Assim elas fazem o que vão comer"... acrescenta. E afasta comodamente o problema econômico funcional e higiênico dispensando cozinheiras e colocando na mão da menor a limpeza da casa.

Depois, voltam ao pátio e à inatividade. Uma delas senta-se sozinha numa beira de cimento. Responde calmamente a uma pergunta que lhe fizemos. E suas respostas vêm demonstrar o absoluto descaso da juventude desvalida dêsse país. A ociosidade é forçada pelas próprias autoridades, a responsabilidade encarada risonhamente e o futuro do menor torna-se uma preocupação tola e desagradável.

Escola inútil

Anteriormente, na sua função de cicerone Genival Xavier enchera a bôca para informar que no prédio do SAM feminino há uma escola. Agora, pode-se saber em que circunstâncias, quando a menor MNB aponta, a dedo, seis outras companheiras que frequentam as aulas, ficando 70 entregues à ignorância.

— E depois?
— Depois, a gente descansa
— Depois?
— Depois, almoça
— E depois, descansa?
— E'...

E, entre descansar e comer, terminam os dias, os meses e anos até atingirem a maioridade. Descansar mais e comer menos e pior.

O que os menores aprendem

Aprendem ociosidade, despistamento, pornografia, e, desgraçadamente, táticas de ação para pequenos furtos. Isto, substitui recuperação e assistência, talvez por mais prático e menos oneroso. Talvez porque a direção do SAM conste da partilha que êste govêrno dá de brinde aos amigos. Primeiro descobriram um padre com reputação de santo no R. G. do Sul e lhe deram o cargo. Nada pôde fazer. Agora inventaram o sr. Fuchs, esperando o pôsto pacientemente há 2 meses, antigo professor de Desenho no Recife e êle ficou travestido em assistente social. Persistindo as atuais condições do SAM não poderá também fazer coisa alguma. Faltam em suma, recursos materiais, competência e dignidade, essenciais para o funcionamento da instituição.

A Light: seria . . .

que encerram e do equilíbrio das opiniões nêles expendidas, lemos o que V. Sa. publicou no DIARIO CARIOCA de 6 dêste mês, sob o título "Govêrno omisso, ausente e inoperante".

Naquele trabalho, ao ferir a atual crise de energia elétrica, V. Sa. recorda a questão da Usina de Salto, fazendo ocasionalmente referências à Light, sôbre as quais nos cumpre prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

Quando o Govêrno cogitou da eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, empreendimento de inegável importância e magnitude, ponderou se deveria inverter capitais na instalação de uma usina geradora, od adquirir a energia elétrica a outras fontes que dispusessem de reservas de produção. Ouvidos os seus órgãos especializados, as autoridades optaram pela segunda solução, abandonando assim a idéia de projetar e construir uma usina própria. Aliás, solução idêntica fôra adotada anteriormente pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia de Carris não teve nenhuma interferência na questão, porquanto o assunto não lhe dizia respeito diretamente.

Quanto ao auxílio que a Usina de Salto, se tivesse sido construída, poderia prestar na atual emergência, seria êle tão insignificante que em nada poderia alterar a presente situação. No momento, a demanda somada dos sistemas do Rio e São Paulo é da ordem de 1.000.000 de Kw. A capacidade daquela usina seria de apenas 20.000 Kw destinando-se a sua produção total exclusivamente a finalidades de tração elétrica. Assim, as suas eventuais disponibilidades, se desviadas para outros consumos, seriam tão reduzidas que não poderiam influir no abastecimento.

A situação da energia elétrica, portanto, não seria melhor que a dos presentes dias: a crise ter-se-ia manifestado do mesmo modo, pois decorre de causas intimamente relacionadas com a conjuntura econômica do país no após guerra, cujos efeitos ainda hoje se fazem sentir. Além do a produção daquela usina, como acontece presentemente com as da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, em tôda a extensão do Vale do Paraíba, estaria sendo igualmente afetada pelas prolongadas estiagens e pelas vazões extremamente baixas daquele rio.

Sem outro assunto para a presente, apresentamos a V. Sa. os nossos agradecimentos pela atenção, renovando os nossos protestos de elevada admiração.

Atenciosamente (assinados) — J. S. Monteiro; João da Silva Monteiro, Vice-Presidente Comercial".

O FMI NEGA AO BRASIL 10 MILHÕES DE EMÉSTIMO

O Fundo Monetário Internacional acaba de recusar ao Brasil um empréstimo de dez milhões de libras, solicitado para início de pagamento dos atrasados comerciais brasileiros na Grã-Bretanha. A negativa constituiu a resposta à comunicação brasileira da nova política financeira, adotada em consequência da última instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A propósito, sabe-se que a direção do F. M. I. tomou conhecimento do "esquema Aranha" precisamente quando se reunia para aprovar o esquema anteriormente em vigor (liberação parcial das cambiais de exportação, para venda no mercado livre), tendo resolvido, por êsse motivo, solicitar maiores esclarecimentos a respeito.

Como se sabe, o FMI tem manifestado por diversas vêzes ao Govêrno Brasileiro a conveniência de atualizar a taxa oficial do cruzeiro, em vista de tornar-se cada vez maior o deságio em relação ao dólar. A adoção do novo sistema brasileiro oferecerá mais uma oportunidade para nova demarche nesse sentido, em vista das dificuldades que encontrará na prática. A visita de uma delegação do F.M.I. ao Brasil está, aliás, programada para breves dias, acreditando-se nos meios oficiais que o problema seja debatido nessa ocasião.

A negativa do empréstimo em libras (teòricamente o Brasil tem direito de "comprar" ao Fundo cêrca de 30 milhões de libras) ameaça o acôrdo comercial anglo-brasileiro, cujas bases foram recentemente assentadas nesta capital. O pagamento, pelo Brasil, dessa importância tornara-se em ponto de resistência dos negociadores britânicos em tôrno do qual não admitiram a menor concessão.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS (forracões)
ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O Que Se Diz:

...QUE, quando o sr. Osvaldo Aranha foi levar ao sr. Getúlio Vargas o seu plano de revolução na vida financeira do país, o Presidente da República examinou ligeiramente os dados que o ministro levava em mão, e, recusando-se a ler ou ouvir por mais tempo, disse: "Aranha, eu não entendo nada disso nem quero entender, você é responsável e faça como quiser"...

...QUE o sr. Artur Santos, depois de ler as provas taquigráficas do discurso do deputado Aliomar Baleeiro, provas que reproduzem fielmente o que disse o orador na tribuna, sem exceção de uma palavra, considerou que o seu aparte não se fazia necessário, tendo expontâneamente cancelado as expressões que poderiam parecer restrição ao dito Baleeiro, dando-se mesmo ao trabalho de rubricar as provas das quais cortou o seu aparte...

* * *

...QUE o novo deputado pelo Amazonas, ainda não identificado pelo nome, que veio substituir na Câmara o sr. Pereira da Silva, fêz o seu discurso de estréia, ontem...

* * *

...QUE o dito deputado enquadrou-se na classificação do general Flores da Cunha, que chamou aos calouros da Câmara de "bisonhos", pois foi como um autêntico bisonho que, ao ouvir a campainha anunciando o fim do seu tempo, interrompeu a leitura da sua oração para dizer ao Presidente: "quer dizer, sr. Presidente que posso continuar a ler o meu discurso", continuando efetivamente a lê-lo...

* * *

...QUE, diante da bisonhice, o presidente voltou a tocar a campainha, ouvindo do orador estreante a seguinte e estranha declaração: "muito obrigado a V. Exa.; vou continuar a ler", continuando efetivamente a ler ante os sorriso compreensivo do dito presidente...

Solução para crise: Liberalismo Econômico

Alencastro Guimarães comentou o "esquema Osvaldo Aranha" — Súmula da sessão

PLENÁRIO DO SENADO

O único caminho a tomar, a fim de solucionar a violenta crise em que se debate, há anos, o Brasil é a adoção do liberalismo econômico pelo Govêrno — declarou, ontem, o sr. Alencastro Guimarães, ao comentar o "novo esquema Osvaldo Aranha".

RESTRIÇÕES

Continua o senador trabalhista a fazer não poucas restrições à política econômico-financeira do Govêrno. Indispensável é a revogação das leis em vigor, "caso contrário retornaremos ao caos inicial, em nada resultando a corajosa atitude tomada pelo Ministro da Fazenda".

Apesar de suas restrições, o orador não negou aplausos ao Govêrno, pois as novas medidas postas em prática representam "uma esperança de que o País venha a reingressar, finalmente, na boa técnica financeira".

Mas — acentuou — enquanto subsistirem organismos como a CEXIM, estaremos ameaçados de novo caos financeiro.

LUCROS

Referindo-se à divisão, em cinco categorias, das mercadorias de importação, o sr. Alencastro Guimarães observou ser necessária a colaboração de todos, ao aplicarem a distribuição das cambiais.

"Uma coisa que deve ser logo notada — disse — é que os lucros, até agora canalizados para os bolsos de particulares, irão para o Tesouro. Os excessivos lucros obtidos com a importação de automóveis são um mal que será contornado pelas medidas agora em vigor.

Os males que delas possam advir, por piores que sejam, jamais igualar-se-ão aos nefastos resultados proporcionados pela CEXIM, afirmou o senador carioca."

Ressaltou, também, que a adoção de novas medidas e a correção de outras, com a colaboração de todos, especialmente do Congresso, poderá melhorar o esquema.

SÚMULA DA SESSÃO

DISCURSO AO DISCURSO: — o discurso do Presidente, na Embaixada Espanhola, permitiu que o sr. Kerginaldo Cavalcanti falasse algum tempo sôbre o "acontecimento", ressaltando o "aspecto nacionalista" do mesmo. Pouco depois, o sr. Valdemar Pedrosa pediu transcrição de mais êsse discurso do sr. Getúlio Vargas, o que foi, como sempre, concedido.

VIOLÊNCIAS EM ALAGÔAS: Ismar de Góis reclamou contra violências policiais em Alagôas. Comunicou que pediu, há dias, providências ao Ministro da Justiça. Êste telegrafou àquele Estado, "pedindo providências" Mas — diz o orador — o telegrama do sr. Tancredo Neves de nada valeu: continuam as arbitrariedades.

ORDEM DO DIA: — Não tendo havido número, não houve votação da matéria constante da ordem do dia.

Inauguração de Pôsto Eleitoral

A professôra Neda Alves Moutinho, que vai candidatar-se a vereador pelo Distrito Federal nas próximas eleições, inaugurou, domingo, no subúrbio de Ricardo de Albuquerque, o seu escritório eleitoral funcionando na Rua Claraíba, 871. Nessa ocasião, a professôra Neda Moutinho instalou o pôsto para alistamento eleitoral.

TRANCREDO: VARGAS NÃO OFICIALIZARÁ O JÔGO

Declaraçoes do Ministro da Justiça na Comissão de Inquérito do Jôgo

O Ministro da Justiça, falando ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, que está investigando a prática dos jogos de azar em todo o território nacional, considerou inviável a idéia da Polícia Federal, por inconstitucional.

Declarou-se, assim, contra a reforma da Constituição, para criar organismos que dêem mais fôrças à União, pondo em perigo a autonomia dos Estados, que passaria a ser mera ficção. Por outro lado, manifestou-se contra a regulamentação dos jogos de azar, por convicção religiosa, jurídica e ética. Se não existissem êsses motivos — frisou mais — teria um outro: a devastação que causa o mal na economia das classes pobres.

REPRESSÃO AOS JOGOS DE AZAR

Começou o sr. Tancredo Neves afirmando que tem estimulado, por todos os meios, a repressão aos jogos de azar, em tôdas as suas modalidades. Logo que tomou posse do cargo, pensou tomar providências de grande repercussão, e só não as concretizou pelo fato de não desejar interferir na ação da Comissão de Inquérito da Câmara, cujo trabalho vem acompanhando com o interêsse devido. Não obstante, em seus despachos semanais com o Chefe de Polícia e o procurador geral da República, tem recomendado medidas visando a repressão ao mal.

Sempre respondendo às perguntas do relator do órgão especial, sr. Tarso Dutra, referiu-se às grandes dificuldades das autoridades federais, quando têm que levar a sua ação à esfera estadual, na repressão ao jôgo, levando em conta a barreira da autonomia de cada uma das unidades. Dir-se-ia — acentuou — seja uma falha da Constituição Federal, mas é preciso respeitá-la.

Por isso é contra a criação da Polícia Federal para repressão ao jôgo.

ADOTARÁ AS CONCLUSÕES DA COMISSÃO

Mais adiante, ainda respondendo às perguntas do sr. Tarso Dutra, assegurou, plenamente autorizado pelo próprio sr. Getulio Vargas, que o Presidente da República jamais pensou ou pensa recomendar a oficialização dos jogos de azar, mesmo em caráter temporário, ou a sua legalização nas estâncias. Além do país — frisou — o problema da regulamentação do jôgo é da esfera do Legislativo e não do Executivo.

Adiantou, também, haver um compromisso solene do Govêrno em prestigiar as Comissões de Inquérito da Câmara, dizendo da sua intenção de adotar as conclusões daquela comissão especial, aprovadas em plenário, naquilo que estiver em sua competência.

NENHUM CONVITE A MENDES DE MORAIS

Declarou não ser verdade ter sido o general Mendes de Morais convidado para a Chefia de Polícia e disse não saber se o Presidente da República tem êsse pensamento. Respondendo a uma referência do relator, de que o general Mendes de Morais seria o menos indicado para um cargo que tem como uma de suas tarefas a repressão aos jogos, pois aquêle homem público declarou várias vêzes ter ganho fortunas por aquele meio, acentuou não acreditar que o mesmo tenha galgado tão alta posição senão pelas suas qualidades de inteligência e dignidade pessoal.

MEDIDAS CONTRA O JÔGO

Disse ser a nossa legislação penal a mais severa, não estando nela os defeitos que se registram, no combate ao jôgo, mas sim nos organismos e no pessoal. Acha que, por dois meios, poderá haver mais eficiência no combate ao jôgo de azar: 1.º — melhor aparelhamento do Ministério Público Federal, dando aos procuradores maior autoridade e o encargo de severa vigilância no particular do combate ao mal; 2.º — exacerbação da pena para o jogador.



Tancredo depõe na Comissão

Em São Paulo perigou o regime

Moura Andrade quer que o país conheça as causas do rompimento Garcez-Ademar

PLENÁRIO DA CÂMARA

"O rompimento entre o governador Garcez e o senhor Ademar de Barros tem fundamentação em fatos da mais alta gravidade, perfeitamente apurados em São Paulo, que colocavam em risco a própria estabilidade e segurança da vida brasileira" — declarou o deputado Moura Andrade, em aparte ao sr. Menotti del Picchia, acrescentando que o governador paulista precisa autorizar qualquer deputado a dar conhecimento ao país, da tribuna da Câmara, da inteira verdade de tudo o que ocorreu, a fim de que a opinião pública conheça os motivos imperiosos, de ordem pública, de ordem democrática e de ordem patriótica que exigiram o rompimento.

Acentuou, na mesma ordem de considerações, que o tema do debate precisa ser deslocado de onde se encontra — uma mera dissenção entre duas pessoas do mesmo partido — para o seu verdadeiro campo. "O que se deve discutir — prosseguiu — é se Garcez podia abdicar de sua condição de governador, se Garcez podia baixar da dignidade de seu cargo para ir servir subservientemente a um homem que não estava inspirado nos melhores sentimentos públicos; a quem estava, na realidade, procurando encontrar através de Garcez um caminho para a Presidência da República, caminho que iria ser trilhado em detrimento de fundamentais diretrizes do povo brasileiro, pela conflagração social que trazia em seu bojo".

Por fim, concitou o governador paulista a autorizar a leitura dos documentos oficiais que tinha em seu poder, "a fim de que a Nação Brasileira saiba a que perigo esteve submetido o regime em São Paulo".

SOMULA DA SESSAO

Expediente:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 61 deputados.

O SR. AARÃO STEINBRUCH reclama andamento do projeto que reajusta os proventos dos pensionistas e aposentados dos Institutos e Caixas de Previdência.

OS SRS. MENDONÇA JÚNIOR e ARI PITOMBO protestam contra desacato de que foi vítima o prefeito de Mata Grande, em Alagoas, por parte da autoridade policial.

O SR. DIOCLÉCIO DUARTE solicita o pagamento das quotas do impôsto de renda devidas pela União aos municípios do Rio Grande do Norte.

O SR. DILERMANDO CRUZ anuncia a deflagração da greve dos fornecedores de leite de Minas Gerais, em sinal de protesto contra o preço atual do produto.

O SR. UBIRAJARA KEUTENEDJIAN apresenta projeto de lei criando a emprêsa Usina Termo-Elétrica Vale do Paraíba S. A., e apresenta sua renúncia formal aos postos que ocupava nas Comissões de Diplomacia e Economia por designação do Partido Social Progressista.

O SR. PAULO NERY faz novas denúncias contra o govêrno do Amazonas, que se nega a liberar as verbas destinadas à construção de estradas de rodagem.

O SR. MEDEIROS NETO elogia a Cia. Hidrelétrica do São Francisco, pelo rápido andamento das obras da Usina do São Francisco.

O SR. JORGE LACERDA veicula os têrmos do telegrama que recebera do presidente do Sindicato dos Bancários de Santa Catarina, anunciando a assinatura de um acôrdo entre patrões e empregados para aumento de salários.

O SR. LÚCIO BITTENCOURT congratula-se com o professor Sales Neto, diretor do Serviço Pré-Nupcial da PDF, pelo transcurso do segundo aniversário de fundação daquele serviço.

O SR. BARROS DE CARVALHO protesta contra o assassínio do deputado estadual de Pernambuco, sr. José Santana.

O SR. FERNANDO FERRARI lê os têrmos de um ofício do Sindicato das Emprêsas de Transporte Rodoviário do Rio Grande do Sul, reclamando contra o péssimo estado de conservação da estrada entre Lages e Curitiba.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO lê, para que conste dos Anais, a moção votada pelo Conselho da Ordem dos Advogados, protestando contra a prisão, na Argentina, do advogado Manoel Ordenes, advogado de Gainza Paz.

O SR. NESTOR JOST protesta contra o fato dos líderes do partido monopolizarem o "Grande Expediente" em detrimento dos oradores regularmente inscrito.

O SR. MENOTTI DEL PICCHIA, por delegação do líder do PTB, conclui suas considerações sôbre o rompimento político entre os srs. Garcez e Ademar.

Ordem do Dia

Presidente: Humberto Moura.

Presentes: 164 deputados.

E' aprovado voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado federal por Pernambuco, sr. Domingos Sousa Leão Gonçalves.

— São aprovados os Anexos do Orçamento referentes aos Ministério da Educação e Cultura e Saúde.

— A requerimento da Comisssão de Finanças, é retirado da Ordem do Dia, o projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação.

OS SRS. ROBERTO MORENA, e DILERMANDO CRUZ discutem o projeto que proíbe a exportação de minério de manganês. A proposição volta às comissões técnicas, com emendas.

O SR. AFONSO ARINOS protesta contra perseguições que vêm sendo movidas pelas autoridades policiais de diversos Estados da Federação, contra os estudantes universitários.

OS SRS. VIEIRA LINS, NESTOR DUARTE e EURICO SALES fazem o necrológio do professor Reinaldo Porchat, primeiro reitor da Universidade de São Paulo, recentemente falecido.

Encerramento, 18 horas.

Não recebem o salário-família

Os funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estão sendo duramente prejudicados, pois ainda não receberam, até hoje, o salário-família estabelecido em lei do abono de emergência. Todos os seus esforços, no sentido de lhes ser pago o que têm direito, resultaram em plena perda. Por nosso intermédio dirigem um novo apelo ao desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, para que seja satisfeito com urgência aquêle pagamento, pois estão lutando com as maiores dificuldades para manter as suas famílias.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Viação — Artur Gonçalves Calafati — Mantenho os despachos; Valter de Almeida, Osmar de Morais — Deferido; Luís de Almeida Nogueira Pôrto, Avelino Alves de Pinho, Cândido Antônio Gonçalves — Indeferido; A. Soares & Pires — Mantenho o despacho.

— No Departamento de Estradas de Rodagem — Damásio de Melo — Sim.

— Na Superintendência de Transporte — Antônio Maria Borges e outro — Autorizo; Emílio Abdon Póvoa e outro. — Arquive-se.

— No Gabinete — Luís Ernesto Dutra da Fonseca — Defiro, em face dos pareceres; Beatriz Osório — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor — Carmen Gital de Brito — Indeferido; Vasco Guarci Perilo Fleuri, Diva de Almeida Sá — Prorrogo por trinta dias; Melquíades Quintino — Indeferido; Joaquim Barbosa da Silva, José Mendes Tavares Filho, Orlando Pereira, Angela Maria de Morais Lemgruber. — Anote-se; Dalila Correa Vieira, Jael Tavares, Claudiano de Azevedo Silva e outros. — Deferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando Vitor da Silveira Borges para o Instituto de Educação; Diná Pacheco Macedo para fazer parte da Comissão de Organização e Julgamento; Maria Evangelina Feijó Nunes para presidente da Comissão de Organização e Julgamento; Sila Sobral de Matos para a Escola 2-16; Umbelina Silveira Martins para a Escola 5-9; Ana Paoliero Schneider para a Escola 6-4; Vera Borges Delgado para a Escola 8-9; Maria Helena Rodrigues Velho para a Escola 1-28; Aristéia de Azevedo Gomes para a Escola 5-5; Maria José Pires de Carvalho para a Escola 9-1; Neide Ribeiro para auxiliar do Núcleo 0,365; Maria José de Oliveira Toscano Barreto para a Escola 1-15; Laura Cavalcanti de Albuquerque para a Escola 1-1.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Germano Arantes Landsmann para secretariar a Comissão de Revisão do Código de Obras; Nelson Rubens Monte para o Dep. de Urbanismo; Izaltino Ferreira Godinho para o Dep. de Obras; Vicente Antônio da Silva para o Dep. de Obras.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: — Designando Leda Soares Azevedo para o H. G. C. Chagas; Davina Neto da Fonseca para o H. G. G. Vargas; Argeu José da Silva para o H. D. Carmela Dutra; Mário de Paula Lopes para o H. P. Ernesto; Darcí Pereira Gonçalves para o Serviço de Assistência Rural.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário: — Móveis Cinco Ltda. — Para cumprir com o meu despacho de 8 de setembro passado; Antônio Miguel de Almeida — Autorizo; João Batista Barata da Silva, Joaquim Ferreira Silva, Nildeo de Matos Dias, Eduardo de Oliveira, Francisco Fraga Júnior, Paulo Guimarães, Alexandre Lopes Júnior, Paulo Guimarães, Adib Dib, Renato Léo Ferreira Braga, Pedro Nolasco Goossens Werneck.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

GOIANIA — GOIÁS

Avenida Goiás, 38

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

PEDRA E CAL

14 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

NÃO SE META EM POLÍTICA

O deputado Joel Presidio contava ontem na Câmara que veio ao Rio recentemente o sr. José Vecchio, antigo presidente do PTB gaúcho ,afastado numa das muitas purgas internas do partido. O sr. Vecchio, que é amigo do sr. Getúlio Vargas, está desejoso de voltar ao partido e veio se aconselhar com o Presidente.

No Catete, expôs o seu problema.

— Devo voltar ao PTB, ou não? — perguntou.

O sr. Getúlio Vargas respondeu-lhe:

— Por que não fazes como eu, Vecchio, que não me meto em política?

A FUNÇÃO DE UM DEPUTADO

O sr. Eurico Sales, vice-líder que muito exerce a liderança, é um líder melancólico. Melancólico ante o rendimento do seu esfôrço. Os deputados não comparecem, ou, quando vão, borboleteiam, entram e saem, tornando quase impossível uma coordenação.

—A principal função de um deputado — disse-me êle —, a função específica do deputado é comparecer e votar. Mas aqui entre nós o deputado que faz isso arrisca perder a reeleição, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos, onde a fiscalização se exerce exatamente sôbre o comparecimento do representante na sua Câmara.

O sr. Eurico Sales, grato e alguns colegas, disse-nos que poderá citar dez ou doze deputados que, durante as votações, não se levantam sequer para tomar um café. Dêsses muitas vêzes se fala mal. "Mas êles é que estão exercendo direito o mandato", disse.

Reinício do túnel Catumbi-Laranjeiras

Câmara Municipal

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal apresentará, hoje, substitutivo ao projeto de decreto legislativo que manda aprovar o contrato entre a companhia construtora do túnel Catumbi-Laranjeiras e a Prefeitura, determinando: 1.º — rescisão do contrato atual; 2.º — pagamento do prêmio de economia a que tem direito a emprêsa construtora pelo contrato antigo, relativo à etapa concluída; 3.º — contratar o prosseguimento das obras com a mesma companhia que as iniciou.

As obras estão paralisadas há muito tempo, por ordem da Prefeitura. O contrato deixou de ser registrado no Tribunal de Contas. O edital de concorrência, com cálculos errados, encareceu a obra, sendo impossível a obediência aos dispositivos do contrato que a êle se seguiu.

Dado o impasse ,a Comissão de Finanças, para resolver o problema e fazer com que a obra, de grande interêsse público, tenha prosseguimento, deliberou apresentar o substitutivo com os pontos essenciais acima expostos.

DEZ CONSULTORES JURÍDICOS

O sr. Machado Costa apresentou requerimento, pedindo ao Prefeito o envio de Mensagem, criando 20 cargos isolados de assessores jurídicos da Prefeitura. (Cargo isolado, não requer concurso). O requerimento deixou de ser votado por falta de número. A mesma falta de número perdurou na Ordem do Dia, provocando o levantamento da sessão antes da hora regimental.

NOVO!

Prático!

Sensacional!

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

ZAZ

GILLETTE BLUE BLADE MARCAS REGISTRADAS

e eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...

...com prático dispositivo para as lâminas usadas

Adquira agora as lâminas GILLETTE AZUL no prático, moderno e econômico MUNIDOR! Com esta novidade GILLETTE basta uma simples pressão do polegar para que uma lâmina deslise suavemente, já livre do envoltório. O MUNIDOR possui dispositivo especial para as lâminas usadas

CUSTA O MESMO QUE O PACOTINHO DE 10 LÂMINAS

CR$ 15,00

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

FA - 058

A PARTIR DE 26 DE OUT.

E SEMPRE o novo tipo de POLTRONAS-COUCHETTES que oferecem um CONFORTO EXCEPCIONAL sem aumento no preço da passagem, no

Super Constellation L 1049-C

★ MAIOR POTÊNCIA
★ MAIOR VELOCIDADE
★ MAIOR AUTONOMIA
★ MAIOR CAPACIDADE

AIR FRANCE

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 14 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Relação surpreendente

HOUVE tempo, no Brasil, em que alguns milhares de brasileiros ignoravam completamente o nosso idioma. Eram filhos de colonos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, quase todos de origem alemã. Chegavam mesmo a inculcar a êsses compatriotas que êles eram os pioneiros da Alemanha Meridional. A convocação dêsses descendentes de estrangeiros para as fôrças armadas veio trazer a furo o tumor. Nas cidades em que êles viviam não havia escolas brasileiras. Tudo era alemão. A educação, alemã; a lingua, alemã; etc.

Êsse período agudo, entretanto, passou. Se não passou de todo, pelo menos já não há mais aquela alarmante ameaça racial, graças às providências tomadas pelo Exército, pelos governos locais e pelas autoridades federais.

Causou certa surprêsa, agora, a revelação feita, na Câmara, pelo deputado Luís Compagnoni, sôbre o que viu na cidade de Guarapuava, onde os filhos dos colonos desconhecem a lingua pátria. Para centenas de crianças existem cinco escolas, das quais apenas uma está funcionando. Aquêle deputado telegrafou ao Ministro da Educação expondo o caso e solicitando providências.

O Paraná é governado, hoje, por um homem de raras qualidades de patriotismo ! O sr. Munhoz da Rocha. Ninguém lhe pode negar os altos métodos de administrador e homem público. Compete, pois, a êsse ilustre brasileiro mandar apurar a procedência das acusações do deputado Compagnoni, providência que se impõe, agora mais do que nunca, pois o Paraná está comemorando a sua data centenária e expondo aos brasileiros o muito que tem feito pelo engrandecimento do nosso país.

Como trabalhou a Comissão

A Comissão de Bem-Estar Social acaba de dar sinal de vida. Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, ela realizou uma sessão solene, com a presença do Ministro do Trabalho. O prof. Josué de Castro leu um longo relatório das suas pesquisas pelo interior e nas capitais. Resultado: a maior parte dos chefes de família não ganham o suficiente para viver. E' essa a novidade que nos transmite a Comissão do Bem-Estar Social. Para isso, gastou-se dinheiro da Nação, numa época de aperturas como a atual.

Se a Comissão viesse apresentar soluções para sanar essa situação, ainda se poderia louvar sua atividade. Acontece, porém, que tal não se deu. Os resultados daquelas pesquisas foram realmente extraordinários! Ninguém sabia que os chefes de família não ganhavam o suficiente para manter os seus lares! Parecia que tudo ia na branca nuvem. Vem agora a Comissão destruir êsse panorama!

Afinal, não deve ter sido para isso que o sr. Getúlio Vargas criou a Comissão de Bem-Estar Social. Ou seria? Claro que não. Completando o seu primeiro aniversário, a Comissão não dá um belo atestado da sua capacidade. Não seria melhor completar as comemorações com a sua dissolução pura e simples?

Govêrno caloteiro

HÁ coisas que envergonham, neste país. Uma delas é a falta do pagamento pontual, por parte do Govêrno, dos seus compromissos. Hoje, por exemplo, temos a registrar o caso da Agência Nacional. O juiz da 2ª Vara de Fazenda acaba de decretar o despejo daquele órgão do Ministério da Justiça (antigo DIP), por atrasos de pagamento dos aluguéis do prédio onde funciona, ficando-lhe marcado o prazo de quatro meses para desocupar o imóvel. São mais quatro meses de calote.

A Agência Nacional que se comprometera ao pagamento de 50.000 cruzeiros mensais, para saldar a sua dívida, preferiu, entretanto, não o fazer. E assim foi, até que o senhorio deliberou bater às portas da Justiça e pedir socorro.

E' estranhável que isso aconteça, porquanto nas verbas destinadas à Agência Nacional está consignada a referente aos aluguéis. Para onde foi êsse dinheiro? Em que foi êle gasto?

Só o fato de haver sido decretado o despejo constitui uma vergonha para a administração pública. Quanto ao resto, é assunto que mereceria a abertura de um inquérito administrativo, a fim de se apurar o responsável pelo calote.

Plínio reaparece

O sr. Plínio Salgado está procurando voltar ao cartaz político. Ainda domingo último doutrinou pela televisão. Tem êle amigos bem situados no Govêrno. Os porões do Catete, por exemplo, estão cheios de adeptos de sua seita. E ainda existem outros espalhados pelos Ministérios, especialmente no Exterior e na Justiça.

Está claro que o homem adota agora novo estilo. Fala em democracia e em cristianismo. Já não ameaça castigar o povo implacàvelmente, como era do seu agrado nas vésperas do Estado Novo, quando lhe parecia que o mundo ia ser dominado pelo Fascismo. Reapareceu macio, embora não consiga disfarçar completamente sua clássica petulância. O bigodinho não é mais igual ao de Hitler, mas ainda existe e pode engrossar a qualquer momento.

Os brasileiros, entretanto, não poderão iludir-se a respeito do integralismo. Seus legionários traíram a Nação durante a última guerra. O maior número de espiões foi recrutado pelo inimigo entre os membros do Sigma. Êsses miseráveis fizeram com que muitos dos nossos navios fôssem torpeados pelos submarinos do Eixo, com perda de milhares de vidas. Temos boa memória. Poderemos perdoar cristãmente, mas, nunca esqueceremos os crimes contra a nossa pátria.

A esfola da Petrobrás

NO próximo mês de janeiro, quando forem pagar as licenças dos seus automóveis, mais de cem mil cariocas terão o primeiro contato pessoal com o nacionalismo econômico. Serão obrigados a entrar com 1.000, 2.000, 4.000 e 8.000 cruzeiros para a Petrobrás, de conformidade com o pêso de cada carro.

Aquêles que já reclamavam contra o impôsto municipal, considerando-o elevado, encontrarão pela frente o fisco federal, sempre com cara de poucos amigos. E a esfola continuará em 1955, 56 e 57, pois, a autarquia precisa de muito dinheiro para suas atividades.

Está claro que ninguém lamentaria o sacrifício, se houvesse possibilidade de extrair e explorar o petróleo nacional. Acontece, porém, que não há quem acredite na burocracia. A Petrobrás vai ser mais um cabide de empregos. E, possìvelmente, um foco de irregularidades, como vem ocorrendo em numerosos órgãos governamentais.

O Brasil necessita urgentemente de resolver o grave problema dos combustíveis líquidos. Mas proibem que a iniciativa privada preste êsse grande serviço ao país. O monopólio é do Estado. E, assim, não teremos petróleo.

Lição oportuna

PARECE resolvido o afastamento do coronel Hélio Braga da COFAP. O caso dêsse ilustre oficial deve servir de lição aos homens que ocupam, atualmente, cargos de confiança do Govêrno.

O coronel vinha se conduzindo bem à frente da Comissão. Conseguira, inicialmente, adotar certas medidas moralizadoras e criara, assim, uma expectativa simpática em tôrno de sua administração. Depois, entretanto, começou a sofrer a pressão da demagogia do Ministério do Trabalho. Capitulou no caso do cafèzinho e da média, quando foi comprometida sua linha de conduta na COFAP. E então, de transigência em transigência, começou a deslizar no plano inclinado. Novo surto altista se generalizou, perdendo a COFAP o contrôle da situação. Os preços voltaram aos saltos da época do sr. Cabell. E, no meio de tantas dificuldades, lançaram a pá de cal no sr. Hélio Braga, talvez os mesmos que o fizeram desviar-se do roteiro que se havia traçado na COFAP.

ESCOLHER A LIBERDADE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

LEMBRAVA, anteontem, o sr. Aliomar Baleeiro, em seu discurso de dcrítica à solução asteca do problema do comércio exterior, isto é, à solução SUMOC, que teria sido melhor, certamente, estimular ou conter as importações através da modificação da lei de tarifas. Houve quem lhe objetasse a impossibilidade de modificar as nossas tarifas, à vista dos acôrdos internacionais que temos firmado. O sr. Baleeiro respondeu muito bem que nada terá violado mais visivelmente êsses acôrdos do que a política da CEXIM, que ia muito além da taxação, pois que era a proibição pura e simples.

Os acôrdos sôbre tarifas, afinal, têm um sentido, que é o de facilitar os negócios entre os países que os assinam. Não há, pois, violação mais flagrante de tais acôrdos do que tornar qualquer negócio impossível. Dêsse regime de asfixia a que nos vinhamos submetendo é que era e é preciso sair. E o principal merecimento do plano do sr. Osvaldo Aranha está em abrir caminho, queira ou não queira, para a volta à liberdade.

Dois Grandes Serviços

ESTA, por mais que insistam em temê-la os nossos homens públicos, é que resolverá, por fim, o problema do câmbio, das divisas, dos atrasados, do cruzeiro, do abastecimento e do desenvolvimento industrial do país, quando tiver passado de todo, devidamente eliminado, o torpor generalizado por todo o organismo nacional por efeito dêsses barbitúricos do intervencionismo, de que temos feito uso imoderado.

O plano da SUMOC, extrema e desnecessàriamente complicado, prestará dois grandes serviços à economia nacional. O primeiro, é o que tem sido pôsto em evidência por todos os jornais: a condenação da CEXIM a desaparecer do mapa das entidades atuantes (e de atuação nefasta) na vida econômica do país. Reduzida à expressão mais simples, só lhe resta, para completar o serviço, desaparecer definitivamente, transformando-se numa página negra da nossa história econômica. Êsse é o seu destino inevitável, que, de há muito já tinha sido previsto.

Extinta, pràticamente, a CEXIM, o segundo inestimável serviço a ser prestado pelo plano SUMOC à depauperada economia brasileira será o de, êle próprio, desaparecer. Porque, não tenhamos dúvida, sente-se, nesse plano, uma irresistível vocação suicida. Êle não vai morrer de moléstia, nem, tampouco, se deixará matar: êle mesmo se mata, por trás, do berço, a indisfarçável pinta do suicida.

A complicação e as dificuldades que, desde o primeiro momento, criaram embaraços consideráveis à sua execução, tenderão a agravar-se, com a prática, até que o país compreenda que as categorias de produtos, os leilões de cambiais, as bonificações desiguais, fixadas arbitràriamente, criando valores diferentes para o cruzeiro — café e os outros cruzeiros, tudo isso não tem solução, nem traz solução alguma.

A Única Solução

EM compensação, trará muita balbúrdia, muita consequência imprevista e possìvelmente imprevisível, com que podemos contar para que, mais dia, menos dia, o emaranhado da portaria-lei se colherá e destruirá a si mesmo, devolvendo-nos ao único regime sensato que é o do comércio livre e o da livre disposição dos bens de cada um, assegurada, sem confisco de qualquer espécie, aos exportadores e produtores, essas duas categorias de heróis nacionais.

Quando se verificar a impraticabilidade do plano SUMOC — a impraticabilidade, sem graves riscos e confusões — não sendo possível a re-cexinização do país, voltaremos aos únicos meios sensatos de contrôle do comércio internacional, que são o câmbio livre para um comércio livre, o estímulo à exportação e a certas importações, (a estas, pela redução ou supressão dos direitos alfandegários e mais vantagens da legislação fiscal) e o embaraço impessoal às importações menos desejáveis pela elevação das tarifas correspondentes. Enquanto não adotarmos resolutamente êsse caminho, enquanto, por outras palavras, não escolhermos a liberdade, sairemos de uma dificuldade ou calamidade para outra, oferecendo o exemplo típico de um país que não quer nada com o desenvolvimento.

Possível a intervenção da OTAN

Robert Jackson

TITO

ROMA — Os círculos ocidentais advertiram que o marechal Tito poderia precipitar a primeira intervenção militar da organização do Tratado do Atlântico Norte se marchar sôbre a Zona A de Trieste, como vem ameaçando.

Os funcionários italianos, tanto quanto os aliados, têm a convicção de que a tormenta passará; porém, não deixam de preocupar-se com a violência da reação iugoslava ante a decisão anglo-norte-americana de entregar à Itália a Zona A do território livre de Trieste.

Em fonte autorizada se manifestou que, como medida de precaução, os funcionários aliados estudam se uma ação iugoslava contra as tropas italianas na Zona A deveria ser considerada como agressão à organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A Itália, os Estados Unidos e a Inglaterra são membros da OTAN, o que não acontece com a Iugoslávia. Embora a Zona A de Trieste não constitua território soberano da Itália, as fôrças italianas pertencem à OTAN.

Insiste-se, entretanto, que a situação não poderá degenerar em guerra, por muito que chegue a piorar. A impressão geral é a de que Tito faz ruído na tentativa de impressionar os aliados ocidentais e obrigá-los a deixar sem efeito sua decisão de retirar-se de Trieste.

Os círculos italianos exprimem dúvidas de que uma reunião das quatro potências, conforme a proposta feita, hoje, por Tito, possa conseguir muito, a menos que o governante iugoslavo abandone suas reivindicações sôbre parte da Zona A.

O Ministério das Relações Exteriores recusou-se a fazer comentários sôbre a proposta do marechal Tito esperando conhecer o texto oficial.

Não obstante, os círculos competentes não se mostram muito entusiasmados com a idéia, a menos que o marechal Tito "tenha mudado sinceramente".

Predizem essas fontes que qualquer conferência como a sugerida estaria condenada a fracasso desde o início, se o marechal Tito se aferrar a suas exigências de que a Iugoslávia receba todo o território livre de Trieste, menos a cidade.

A Itália reivindica, também, a totalidade do território, porém aceitou, como solução provisória, a Zona A, que lhe foi oferecida, na quinta-feira passada, pela Inglaterra e Estados Unidos (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Aliança com o povo, o caminho da UDN

O leitor W. Monteiro da Silva nos mandou uma carta indicando a posição que, a seu ver, a U. D. N. deveria tomar, nesta hora quando se fala em sua aliança com vários partidos. O leitor acha que a verdadeira aliança que a U. D. N. devia fazer, era com o povo. Eis o fato em suas palavras:

"Não vejo porque a U. D. N., pelos seus dirigentes máximos, tenha empenho em fazer acôrdo com o P. S. D. sôbre a questão da próxima sucessão presidencial. Com os presentes conchavos com os pessedistas, a U. D. N. está simplesmente jogando fora a maior oportunidade de sua existência: integrar-se com o povo, do qual se mantém afastada desde 1946.

Não precisa a U. D. N. de acôrdos para vencer nas próximas eleições; basta evidenciar os erros e desacertos profundos do atual Govêrno, definindo a sua falta de responsabilidade nos mesmos para atrair às suas fileiras a imensa massa dos desiludidos getulistas.

Não pode a U. D. N. cair no mesmo "conto do vigário" que caiu em 45 e 50. Seria passar atestado da própria estupidez se assim procedesse. Nós, o povo, que sofremos e pagamos caro os erros dos que dirigem seus destinos, só poderemos encarar um acôrdo da U. D. N. com qualquer dos ditos grandes partidos (P. T. B. ou P. S. D.) como demonstração de burrice ou de desonestidade com os elevados propósitos com que foi fundada.

Sera que ainda não caiu a venda dos olhos dos dirigentes udenistas, quanto às razões fundamentais que produziram as derrotas de 45 e 50? E' preciso a U. D. N. procurar destruir o absurdo das suas origens nas classes abastadas. E' necessário fazer o povo compreender que a U. D. N. é o seu partido, o partido que não entra nas "marmitas", o partido que quer sinceramente a solução imediata para a situação insustentável que o povo atravessa, o partido que não aceita conchavos com os que desfrutam à tripa fôrra aquilo que subtraem do povo: a decência de uma vida melhor".

Depois de outras considerações, o sr. W. Monteiro da Silva diz:

"Todos os que comigo discutem as questões políticas do país e são todos homens simples do povo, são acordes em afirmar que os nossos homens honrados estão afastados da política. Por quê? Por quê esta perigosa crença? Simplesmente porque "quem é bom não se mistura".

Todos os jornais oposicionistas falam das figuras chaves da política nacional com uma deferência que não se justifica. Por exemplo: o sr. Lucas Garcez. Criação do sr. Ademar e como figura mitológica revoltado agora contra seu criador, pode ser objeto de respeito do nosso povo? Como?

O sr. Garcez quando foi eleito pelo sr. Ademar, digo, pela máquina política do sr. Ademar, sabia perfeitamente que estava sendo eleito pela célebre "caixinha" a fim de atender aos "justos anseios" do seu criador; estava, pois, compromissado com a mais vergonhosa elite de gozadores do país.

Fêz o sr. Garcez um bom govêrno em São Paulo? Se o tivesse feito não atravessaria esta riquíssima parcela da União os efeitos desastrosos do maior "deficit" de sua história: não teriam os paulistas que provar o seu desagrado ao mesmo com a contundente derrota face ao sr. Jânio Quadros. Para completar a sua incompetência em administrar já provada ao povo, o sr. Garcez prova agora, também, a versatilidade do seu conceito de decência, rasgando os compromissos com a quadrilha que êle, maior e vacinado, havia assinado em pleno uso e gôzo de suas faculdades mentais.

São êsses os homens que são objeto de acordos, conchavos, cochichos. Pensa v. s. que agora iremos votar neles.

Pode estar certa a U. D. N. que o Brigadeiro será eleito apesar da U. D. N., se esta continuar a trilhar o caminho errado que lhe querem indicar. E' o único homem público do país que pode dizer com a cabeça erguida: eu não pactuei com os enganadores do povo. Eu não colaborei para a miséria e a anarquia que assolam a Nação.

Se não fôsse o profundo amor que o Brigadeiro mantém às tradições mais puras da Democracia: o seu profundo respeito à opinião alheia traduzida pelo voto, êle já teria novamente levantado nesse Brasil a bandeira que defendeu em Copacabana.

O Leite dos Marítimos

Assinada simplesmente por "um marítimo", recebemos a seguinte carta:

"Os "técnicos" do Ministério da Marinha e os "nutrólogos" do Ministério do Trabalho elaboraram e os respectivos ministros aprovaram uma tabela de alimentação para os marítimos.

No capítulo referente ao leite lê-se o seguinte: "Os tripulantes têm direito a 330 gramas de leite fresco por dia ou, na falta dêste, ao equivalente em leite condesado".

Até aqui nada de mais. Não havendo leite fresco toma-se leite condesado que é muito bom. No rótulo da lata de leite lê-se o seguinte: "Com o acréscimo de 2 1/2 partes de água ao leite condesado obtem-se um produto igual ao leite fresco natural adicionado de açúcar".

Quer dizer que um litro de águai mais 400 gramas de leite condesado dão mais ou menos um litro e meio de leite fresco. Vejamos o que diz a tabela: "O leite será preparado na proporção de uma parte de leite condensado para 10 partes de água".

Parece mentira, mas infelizmente é a verdade, 4 litros de água devem ser misturadas com 400 gramas de elite condensado para se ter um leite próprio para os marítimos beberem.

Nos navios de passageiros êste será o leite fornecido para crianças e pessoas doentes. Os marítimos andaram procurando motivos para fazer nova greve, pois aqui está mais um".

Ciência ao Alcance de Todos

SÍNDROMES NERVOSAS

DE tôdas as doenças do sistema nervoso cujos síndromes são geralmente conhecidos sob o nome de neurose a que mais frequentemente se nos depara na clínica é a histeria. Dá-se êste nome por significar em grego, matriz, isto porque se supunha que ela apresentava o seu sinal no útero, fato que dava a idéia a todos de que esta perturbação só poderia ser encontrada nas pessoas de sexo feminino. Porém, hoje em dia esta concepção já foi abolida, pois sabe-se que a histeria se apresenta nos homens de igual maneira.

A época em que ela se manifesta nas mulheres regra geral é logo após o início da puberdade, devendo-se levar em consideração como um dos fatôres psíquicos o grande abalo que uma menina deixa de o ser para pertencer a uma outra denominação — mulher, sem contar ainda com novas reações fisiológicas e com seus consequentes transtornos.

Um fator de grande preponderância é o que se encontra nos casos de hereditariedade nervosa, cujos parentes iremos constatar casos de neurastenia, epilépsia, psicoses, etc.

Basta às vêzes um indivíduo ser acometido de uma grande alegria, comoção ou então apresentar sintomas de intoxicação, alcoolismo, etc. para que se veja o mesmo possuído de uma forte crise pitiática. Uma crise dêste jaez pode ser que dependa primeiramente de um período de incubação, é o que verificamos em geral nos casos de afecções do sistema nervoso, como por exemplo no taebs, na hemiplegia, etc.

O pitiatismo apresenta acessos convulsivos que irão permitir dividir esta doença em dois aspectos: a pequena histeria e a grande histeria. Na primeira sabe-se que ela tem como ponto de partida o ovário, o epigastro ou uma zona espasmógena qualquer,

Encéfalo humano visto de lado

terminando por se localizar no pescoço indo acarretar aí a bulha histérica. O indivíduo então irá apresentar sintomas de sufocação, de escurecimento de sua visão, sensações de tonteiras e aparente perda de conhecimento. Outro sinal característico é aquela inspiração e expiração brusca e acelerada. Às vêzes pode ainda apresentar uma crise de chôro ou de riso, sobrevindo daí uma exagerada tranquilidade a ponto de se transformar em completo apatismo.

Quanto à grande histeria, inicia-se ela com um ataque epiléptico incluindo-se as clássicas contrações e convulsões, sobrevindo quase sempre uma destas três características: alucinações, rigidez cataléptica e ataques apopléticos.

Em geral as paralisias histéricas são sempre acompanhadas de anestesia e de contraturas, podendo às vêzes, conforme demonstrou Landouzy, desaparecer em meio de uma crise. Diversas são as origens desta perturbação, entre elas podemos citar o traumatismo ou apenas a impressão de tê-lo que é bastante suficiente para tanto. E' de conhecimento de muitos, sendo até mesmo explorado êste assunto para motivo de romance o fato de uma pessoa ser acometida de uma paralisia puramente histérica motivada por uma qualquer inibição psíquica, até que em dado momento dá-se o desfecho: por um outro motivo emocional a pessoa desprende-se desta cadeia voltando a viver normalmente. Acredita-se, segundo hipótese lançada em 1894 por Lépine, ser esta paralisia motivada por um defeito qualquer na união dos prolongamentos dendríticos dos neurônios cerebrais.

NA epilepsia, o ataque é quase sempre precedido de uma espécie de aviso neurálgico, que se chama aura, partindo ordinàriamente da mão para ganhar a cabeça. O doente empalidece, dá um grito agudo e cái privado da sensibilidade e do conhecimento.

Ocorre então um período tônico, isto é, todos os músculos tornam-se de pronto rígidos, além do que os olhos permanecem fixos e mum ponto, a bôca torna-se espumante e a respiração por uns momentos permanece suspensa. Passados alguns minutos termina o acesso ficando porém o indivíduo por algum tempo, que varia de um caso para outro, com retenção de urina e de matéria fecal.

No entanto, o doente pode ter apenas vertigens com inconsciência da vida cerebral, eclipse súbitos do intelecto e da vontade, automatismo precursivo ou ambulatório, fugas estranhas que cativam o eu. Os epilépticos cometem os delitos mais estranhos, as insanidades mais brutais.

Quanto a neurastenia é caracterizada por uma excitabilidade nervosa exagerada. Pode apresentar perturbações morais, perda de memória, tristeza; o indivíduo pode ser acometido de frequentes dôres de cabeça, insônia, vertigem, etc.

COMPREENDE ela duas variedades principais: ou é origem acidental, provocada por excessos de trabalho intelectual ou físico, ou então é hereditária, e então, suas causas aparentes apenas tendo provocado a eclosão da predisposição natural, os doentes são geralmente rebeldes a qualquer sugestão, apesar de sua docilidade, boa vontade e desejo de se deixarem curar.

Portanto, tôdas estas três modalidades de perturbações nervosas se assemelham, porquanto provém quase sempre de fontes comuns, tais como: frustração de um desejo, abalos emocionais, descendentes de alcóolatras e de psicopatas, excessos físicos e mentais, prática do onanismo, depressões nervosas, uma sobrecarga de responsabilidades, etc.

O vírus do jôgo

AAURICIO DE MEDEIROS

HÁ uma comissão parlamentar inquerindo na Câmara dos Deputados sôbre o jôgo. Uma perfeita inutilidade, pois todos sabem que a vigência ou extinção do jôgo, pelo menos do ostensivamente feito em casas que o exploram, é um caso de polícia. Tudo depende da complacência ou do rigor das autoridades estaduais, principalmente dos governadores.

No Estado do Rio joga-se abertamente em qualquer parte. Em São Paulo o sr. Lucas Garcez acabou com o jôgo ostensivo.

Que medidas pode ditar a Câmara para uniformizar a atitude dos governadores em face de um vício humano e particularmente agudo nos paises em formação, em que domina o espírito da aventura?

As regras dessa uniformidade já estão traçadas em lei. São as do Código Penal. Decretos-leis as derorgaram em certas condições. Mas decreto-lei posterior, ao tempo do presidente Dutra, revogou êsses decretos. Logo o que subsiste é o Código Penal.

Que adianta à Câmara dos Deputados indagar de como se infringe o Código Penal nesse particular?

Trata-se de uma lei federal cuja aplicação, porém, compete às autoridades estaduais. Se a Câmara concluir ser possível transferir para autoridades federais essa parte de aplicação do Código Penal — muito bem. Mas, para tão pouco, não há necessidade de inquéritos. E' uma questão a ser resolvida pelos técnicos em Direito.

A verdade é que o jôgo está na massa do sangue brasileiro.

Que é a loteria que a União e os Estados exploram através concessionários? Que são apostas em cavalos de corridas? Que são as apólices estaduais e municipais premiáveis por sorteio? Que são as várias modalidades de seguros de vida com sorteios mensais? Que são os concursos charadísticos com prêmios em dinheiro concedidos por sorteio? E tôdas as formas de venda com cupões numerados e sorteáveis?

Tudo isso é jôgo. Tudo isso repousa no acaso da sorte, isto é, no azar. Se o Código Penal proibe os jogos de azar, literalmente intepretado proibe tudo quanto União, Estados, Municípios e até o comércio fazem em proveito próprio, ou de concessionários.

Tão forte é êsse espírito de jôgo, que os empréstimos públicos que mais atraem os subscritores são os que prometem grandes prêmios em dinheiro por meio de sorteios periódicos.

Ainda agora, o meu ilustre amigo professor Roberto Acióli, que tão estranhamente trocou o prestigioso cargo de Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura pela presidência do IAPETC, acaba de demonstrar a sua capacidade de compreensão da mentalidade brasileira no amor ao jôgo.

Segundo notícias dos jornais, êle acaba de substituir ao sistema de pontos para a ordem de prioridade na distribuição de casas aos associados do IAPETC por uma espécie de jôgo: — o sorteio! Os pontos correspondiam a fenômenos positivos e fàcilmente apuráveis: número de filhos, tempo de contribuição, salário, iminência de despejo etc. Cada qual dêsses itens valia um certo número de pontos. O total daria a ordem de prioridade. Mas o professor Roberto Acióli parece ter achado isso tudo muito complicado e trabalhoso. Sugere que a distribuição se faça por sorteio. E' o franco domínio do espírito do jôgo, tal como o que leva o homem de rua a fazer a sua fèzinha em um dos 25 bichos da relação que o Barão de Drumond criou em fins do século passado!...

O professor Acióli é historiador. Um historiador conhece necessàriamente a psicologia dos povos. Sua idéia se adapta à psicologia do brasileiro. Não sei, porém, se corresponderá aos fins sociais do Instituto que preside...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULADO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

A SUMOC aprovou a relação de produtos importáveis

Publicamos a relação na 9.ª página desta edição – As novas instruções poderão ser modificadas de um momento para outro — As características dos certificados cambiais

Terminada a reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que durou das 15 às 19 horas, o ministro Osvaldo Aranha anunciou à imprensa terem sido aprovados, sem restrição, os itens das listas de mercadorias, para efeito de importação, consoante o "Plano" que tomou o seu nome. Sexta-feira próxima, conforme já foi anunciado, terão início os pregões nas 10 Bôlsas de Valores do país. Informou que a gasolina foi enquadrada na segunda categoria de produtos, e, com isso, sofrerá uma elevação de preço nunca superior a 1 cruzeiro por litro, não revelando porém em que baseou sua estimativa.

O Ministro da Fazenda iniciou dizendo que várias medidas pendentes de solução, haviam sido aprovadas pelo Conselho da Sumoc, notadamente, no que diz respeito às listas, constantes de quatro categorias, cuja publicação anunciou para hoje, ainda.

O MECANISMO

A seguir, informou que discutiu, na manhã de ontem, com os representantes das Bôlsas de todo o país sôbre o mecanismo das operações a serem iniciadas na próxima sexta-feira. As Bôlsas que estiveram aparelhadas para operar — disse — já receberam as reservas e as outras, que forem criadas pelas atuais, receberão posteriormente.

Indagado sôbre como se procederá nas capitais onde não houver Bôlsas de Valores, respondeu que os corretores oficiais já estão cogitando de criá-las em tôdas as capitais brasileiras, com o intuito de expandí-las e servir ao país.

GASOLINA 2.ª CATEGORIA

— Para a solução do caso da gasolina – adiantou – foi convocado para participar da reunião do Conselho o atual presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plinio Cantanhede, a fim de expender sua opinião a respeito. Após convenientemente discutido, ficou assentado que a gasolina seja incluída na 2.ª categoria. Contudo, precisou, o aumento decorrente de tal resolução não importará em mais de 1 cruzeiro por litro.

PLANO A CURTO PRAZO

Admitiu que, com o decorrer do tempo, o "Plano" sofra modificações, porque é uma idéia em marcha, que, certamente, terá que se renovar todos os dias, de acôrdo com os efeitos benéficos ou maléficos que possam advir.

RECLAMAÇÕES DOS TRITICULTORES

No que respeita às reclamações dos triticultores nacionais, em face do Plano aprovado, disse que as mesmas não subsistem, uma vêz que os plantadores de trigo irão receber o amparo que será dado à lavoura. Por outro lado – disse – êles estão recebendo a ajuda do Govêrno há quatro anos, através da Comissão de Financiamento da Produção.

Focalizando aspectos do nosso comércio com o exterior, confessou que existem em seu poder mais de seiscentos mandados de segurança impetrados por importadores sem a menor idoneidade e que nem sequer pagaram impôsto de renda, conforme verificação feita.

ACEITA SUGESTÕES

Interpelado sôbre o apêlo formulado pelo deputado Aliomar Baleeiro, a fim de que comparecesse espontaneamente à Câmara, o Ministro da Fazenda replicou que está pronto a prestar àquela Casa Legislativa tôdas as informações pertinentes à resolução da Sumoc e receber, também, subsídios, uma vêz que não é insensível aos que mais sabem. "Há de existir falhas na reforma operada, mas, devo confessar – disse – tive sempre a intenção de servir ao meu país".

Abordado a respeito da extinção da Cofap afirmou em tom de "blague" que já está praticamente extinta, pois há algum tempo que nada decide. "Acredito – afirmou – que o Govêrno está inclinado a ajustar os órgãos controladores à realidade administrativa atual, resultante da Resolução da Sumoc. Valendo-se de sua ação menos útil ao país – sublinhou – penso que o Presidente aprovará a redução desse órgão, tal como ocorreu à Cexim. Mas tal decisão dependerá exclusivamente dêle.

NOVA CEXIM

Interrogado sôbre a validade das últimas licenças concedidas pela Cexim respondeu que as mesmas serão respeitadas e, de nenhum modo, poderão ser nulas. Não há o menor interêsse em prejudicar quem quer que seja – disse. Não há, portanto, necessidade de interposição de mandados de segurança.

Por fim, anunciou que, por êsses dias, o Govêrno enviará mensagem ao Congresso sugerindo a criação de um órgão, em substituição à Cexim, de coordenação do nosso comércio com o exterior, com menos poderes de controle que aquele.

O VALOR DOS CERTIFICADOS DE CÂMBIO

Sob a presidência do ministro Osvaldo Aranha, reuniram-se ontem, pela manhã, o presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Câmbio e os presidentes das Bôlsas de Valores do país, a fim de estudarem o mecanismo do leilão de dólares consequente da Resolução n. 70, da SUMOC.

Ficou resolvido que do total a ser leiloado, cinquenta por cento seriam oferecidos em certificados de US$10.000,00, trinta por cento em certificados de US$5.000,00 e os restantes vinte por cento em certificados de US$1.000,00, ou moeda de valor equivalente.

Êsses certificados, além de trazerem consignados o valor e a respectiva categoria, são emitidos em côres específicas de cada categoria.

Obedecido o máximo da .... US$10.000,00 por licitante e a categoria de cada certificado, poderão ser adquiridos no público pregão certificados de US$10.000,00, ou dois de US$5.000,00, ou ainda, dez de US$ 1.000,00 por licitante.

Uma particularidade de interêsse é que não serão aceitas ofertas para frações. Assim, além do limite máximo já estabelecido e que nos referimos acima, haverá um limite mínimo de US$ 1.000,00, que é o certificado de menor valor oferecido a pregão.

Sabemos, outrossim, que a Bôlsa estabeleceu o critério de oferecer a leilão os certificados em ordem decrescente de valor.

Está previsto, também, que o ágio mínimo será de Cr$ 10,00 por dólar, não sendo aceitas ofertas menores.

Assim, a partir da próxima sexta-feira, às onze horas, terá início o leilão dos dólares.

E será assim diàriamente, com exceção dos sábados, já que o Banco do Brasil não achou aconselhável o funcionamento dêsse leilão no último dia da semana.

Feita a arrematação, pago o respectivo sinal, em vinte e quatro horas há que ser pago o certificado em seu valor e o do respectivo ágio, sendo, a partir dessa liquidação, contado a prazo de 5 dias para o Banco do Brasil ultimar a operação.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL: L. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1953

263 Títulos por Cr$ 5.460.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

OSO RXI DJJ CNG AEN KGX

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
8 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 800.000,00
18 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 900.000,00
5 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 150.000,00
33 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 825.000,00
61 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.220.000,00
136 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.360.000,00
1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00
FÁBRICA DE PASTAS GEKA LTDA.

TITULOS DE CR$ 50.000,00
REGINA MARIA BITTENCOURT DE SÁ

TITULOS DE CR$ 25.000,00
OLGA PEIXOTO DE REZENDE
MARGARIDA DE ARAUJO, comerciaria
Dr. ARTHUR DA SILVA MAIA, médico
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA Fº., comerciante
AGOSTINHO FIGUEIREDO
HELENA BERNET, comerciante
Dr. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO

TITULOS DE CR$ 20.000,00
MARC ROUSSEAU
JULIO SIQUEIRA TECIDOS LTDA.
ALFREDO LENNERTZ, comerciante
RICARD STRUMPF, comerciante
LIA CORRÊA DUTRA, func. publica
OSÉAS ALVES DE OLIVEIRA, comerciario

TITULOS DE CR$ 10.000,00
BELMIRO MARQUES VICENTE
ALEX HARRY HAEGLER
MARTINS AMARAL COMÉRCIO INDUSTRIA S. A.
SYLVIO VAJNBERG, comerciante
JOSIF BRAJTERMAN, comerciante
MIGUEL ARÊAS CRESPO
BENJAMIN FURTADO E SILVA, bancario
NELSON PARENTE RIBEIRO
LABORATORIO PHYMATOSAN S. A.
FRANCISCO DOS SANTOS, eletricista
JORGE ALEXANDRE KALACHE, comerc., p/s/fº.
JOSÉ TENENGAUSER, comerc., p/s/fs.
BANCO ATLANTICO S. A., p/c/3.º
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
GUIOMAR VEREZA, func. pública
NICOLAU LUIZ CARDOSO GUIMARÃES
NELSON MESQUITA MIRANDA, Tte. Cel.
AMÉRICO JOSÉ OAKIN, estudante
FRANCISCO MOREIRA SANDIM, industriario
CARMEN VILINO GRILO
ELOY DUARTE & CIA., comerciantes
ANGENOR MOTTA LOPES, contador
MARIA CARDILHO
DELFIM MOREIRA DA FONSECA
ALBERTINA DE JESUS MOREIRA
ADELINO NASCIMENTO GOMES, comerciante
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
JOÃO COSTA

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 20.000,00
ESTELITA SOUZA — S. Gonçalo — E. Rio
EDUARDO SANTOS — Rezende — E. Rio
CARLOS GISERMAN — Niterói
MANOEL AVELINO MAGALHÃES — [illegible]
CLOVIS ROCHO — Teresópolis — E. Rio
RITA BRUM — Paracambi — E. Rio
OLINDINO STEIN — Domingos Martins — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
JOAQUIM CARNEIRO — Resende — E. Rio
Dr. JOSÉ MARIA MAIA CASTRO — Niterói
MARIA DE JESUS — Natividade — E. Rio
EPONINA PINHEIRO — Olinda — E. Rio
ZULMEA CAMPOS — Natividade — E. Rio
JOSÉ VOLOTÃO — Ipuca — E. Rio
JOSÉ AGOSTINI, p/s/fº. — Fundão — E. Santo
CLARA SOYKA — Cariacica — E. Santo

Até setembro de 1953, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 617.255.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Têrça-feira próxima a posse de Alkimin

O sr. José Maria de Alkimin, secretário das Finanças de Minas Gerais, nomeado, ontem, por ato do Presidente da República, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Egidio Câmara, segundo declarou à nossa reportagem tomará posse do cargo na próxima têrça-feira. Hoje, mesmo, seguiu para o seu Estado, a fim de transmitir o seu cargo ao seu legítimo sucessor.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL Granado

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Aumento do Papel-Moeda em Circulação

Em apenas seis meses de 1953, o valor do papel-moeda em circulação no Brasil acusou um aumento de 3.441 milhões de cruzeiros. Efetivamente o "Mensário Estatístico", do Ministério da Fazenda — número de agôsto —, revela que, em 31 de janeiro dêste ano, o montante do papel-moeda em circulação alcançava a 38.679 milhões de cruzeiros, enquanto que em 31 de julho era de 42.120 milhões de cruzeiros.

Comparando os dados de 31 de julho de 1953 com o valor alcançado no mesmo dia de 1952, isto é 35.185 milhões de cruzeiros, vê-se que em apenas um ano foi registrado um aumento de 6.935 milhões de cruzeiros, no valor do papel-moeda em circulação no país.

Êsse aumento é sem dúvida exagerado e está contribuindo para agravar os males da economia nacional no momento. Em primeiro lugar, é preciso considerar a alta percentagem — mais de 16% — que tal aumento representa, em apenas um ano, em relação ao valor total, ou sejam, 6.935 milhões para 42.120 milhões de cruzeiros. Em segundo lugar, a elevação do valor do papel-moeda em circulação é, sem dúvida, fator inflacionário decisivo, tendo em vista as condições desfavoráveis da economia nacional no momento. Por outro lado, o valor do papel-moeda em circulação pode ser considerado como o meio circulante, do país de vez que a moeda metálica participa com valor muito reduzido nos totais.

E por fim, em terceiro lugar, é de notar que êsse extraordinário aumento foi registrado, no momento em que os efeitos da inflação mais se faziam sentir. Realmente, nunca foi mais palpável para o cidadão brasileiro comum a rápida depreciação do seu dinheiro e nunca foi mais violenta a alta do custo de vida no Brasil.

Irão à greve os produtores de leite

S. PAULO, 13 (ASP) — Cêrca de 400 produtores de leite, representando os Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, reunidos em Barra do Piraí, resolveram aprovar uma moção a ser enviada às autoridades competentes, informando que se até a próxima reunião da classe, a ter lugar na cidade de Campinas, no próximo dia 17, não tiver sido aprovado o preço de Cr$ 3,50 por litro de leite para os produtores, êstes se desinteressariam completamente pelo negócio. A palavra de ordem nesse sentido seria dada na reunião de Campinas.

Vários oradores abordaram a possibilidade da COFAP negar o preço de Cr$ 3,50 pleiteado pelos produtores de leite.

O representante de Lorena gritou então, sob aplausos gerais: "Temos de decidir em ir à greve, se até o dia 14 não conseguirmos o aumento a que temos direito". Outros produtores falaram também em greve para forçar o Govêrno a conceder "o justo preço para o leite".

O plenário da reunião de Barra do Piraí deu plenos poderes à Comissão que irá, amanhã, ao Rio, para tratar de obter o aumento do leite para Cr$ 3,50 o litro. No dia 17, em Campinas, essa Comissão dará a palavra final: ou cessam os pecuaristas suas atividades ou virá o reajustamento solicitado.

No caso de greve, seria grandemente prejudicado o abastecimento de leite a São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Niterói.

Em Barra do Piraí foi aprovada ainda uma moção em que se esclarecese que também os fornecedores de leite para Belo Horizonte estão integralmente de acôrdo com as reivindicações apresentadas pelos fornecedores de São Paulo, Rio e Niterói.

A moção está assim redigida: "Reunidos na cidade de Barra do Piraí, representantes da pecuária leiteira dos Estados de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Niterói, resolvem:

1.º — reafirmar sua confiança na Comissão mista mineira e fluminense, organizada na reunião de 18 de agôsto, na cidade de Juiz de Fora, para, com os delegados da FARESP, que representará o pensamento dos paulistas, expôr às autoridades competentes, as reivindicações dos pecuaristas do leite:

2.º — reafirmar o propósito de, em não sendo atendidas nas suas justas reivindicações, desinteressarem-se pelo fornecimento do leite tipo C".

O Conselho de Política da Agricultura, reunido nesta capital, reconheceu a procedência das reivindicações dos produtores de leite, mas deliberou fazer-lhes um apêlo para que não tomem medidas precipitadas, capazes de prejudicar o fornecimento de um alimento indispensável às populações de quatro das maiores capitais brasileiras.

Mínimo o desenvolvimento industrial no Norte

A Região Norte mostra-se sensìvelmente inferior às outras regiões do país no tocante aos índices de desenvolvimento industrial. Existem apenas no total da Região Norte 37.000 trabalhadores empregados em indústrias de transformação, segundo os dados do último recenseamento. No conjunto da atividade industrial, a manufatureira representa de 7 a 4% apenas na região. Há setores industriais da mais alta importância que não contavam, na época do Censo — 1950 — com uma única fábrica nos dois Estados e nos territórios que compõem a Região Norte do país — Amazonas, Pará, Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre — Indústrias como a mecânica, material elétrico, de transporte, papel, têxtil, e da própria borracha, são de representação modestíssima no Norte do país.

Na Região Norte progridem apenas alguns setores industriais ligados às atividades rurais. Os produtos alimentares, dentre elas, contribuem com maior pêso, tanto no valor da produção como na mão de obra empregada, no número de estabelecimentos, no capital invertido. Em 1950, estavam registrados 441 estabelecimentos dêsse ramo fabril, na região amazônica, os quais produziram cêrca de 162 milhões de cruzeiros. Esta cifra representa mais de 27% do total da produção manufatureira regional (590 milhões de cruzeiros).

Na ordem decrescente do valor da produção, as indústrias de maior projeção da Região Norte, depois da de gêneros alimentícios, são as seguintes: produtos químicos e farmacêuticos, com 86 milhões de cruzeiros anuais (perto de 15% da produção global); couros e peles, com 66 milhões (11,2% do total); madeiras, com 65 milhões de cruzeiros (11% do total). Das restantes atividades industriais nenhuma alcançou um valor maior de 40 milhões de cruzeiros.

Importações de algodão a Grã-Bretanha

Os jornais de Manchester têm focalizado últimamente a questão do fornecimento de algodão em rama ao Reino Unido, possìvelmente em razão de iniciarem-se no corrente mês as importações pelo novo sistema, em que os usuários vão ter mais liberdade na aquisição das quantidades de que necessitam.

Torna-se evidente que algumas das tradicionais fontes de suprimento estão sendo gradualmente substituídas, embora isso não pareça atingir ao principal fornecedor, ou sejam os Estados Unidos.

Um quadro das importações feitas pelo Reino Unido nos anos 1936-39, o último ano antes da guerra, 1948-49, 1949-50, 1950-51, 1951-52 e 1952-53. Vemos por êsses quadros que tendo como base o último ano normal — 1938-39 — as importações de algodão dos Estados Unidos, do Brasil, do Egito, da India, do Sudão e do Peru foram fortemente afetadas enquanto que foram aumentadas substancialmente as importações de algodão de outras procedências, como Argentina, Oeste da África Oriental, que antes forneciam quantidades mínimas ou eram mesmo desconhecidas, como no caso do México.

A diminuição drástica das procedências egípcias embora explicada pela "Raw Cotton Commission" como decorrente de motivos puramente comerciais, teve como causa real a situação política, pois a par de mais elevadas as cotações dêsse produto na bôlsa de Alexandria, muito influiu a possibilidade de distúrbios no país. Quanto ao caso do Brasil, êsse decréscimo teve como conseqüência os preços não realistas que prevaleceram no ano passado para o nosso produto.

Ameaça dos gafanhotos em São Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Quatrocentos quilômetros quadrados estão atualmente tomados pelos gafanhotos no Estado de Mato Grosso. Essa a informação transmitida pelo técnico do Instituto Biológico de São Paulo, que seguiu para a região atingida para verificar a extensão da praga.

Os gafanhotos desceram na região de Dourados, Rio Brilhante, Campo Grande e Maracaju, em Mato Grosso. Desovaram e já estão nascendo os "saltões". Dentro em pouco, se não forem combatidos ràpidamente, iniciarão sua ação destruidora sôbre as lavouras, podendo, inclusive, atingir S. Paulo e outros Estados vizinhos de Mato Grosso.

Declarou o diretor do Instituto Biológico, sr. Hélio Lepage, que cabe ao Ministério da Agricultura agir com urgência para exterminar a praga na sua fase atual de desenvolvimento. Se isso não for feito, e se os gafanhotos se criarem e entrarem em atividade, então o Instituto contará com dois helicópteros e polvilhadeiras para evitar a destruição das lavouras paulistas. Urge, pois, que o Ministério da Agricultura entre em ação com rapidez em Mato Grosso, para evitar que as nuvens de gafanhotos desçam para os Estados do Sul, causando uma catástrofe que se somaria à provocada pelas geadas de julho.

CAFÉ · CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS
Em milhões de sacos
— 20
— 10
1933 38 43 45 51 1952

O consumo norte-americano de café no ano de 1952 atingiu as 20.274 mil sacas, contra 20.354 em 1951. No último ano da guerra, cêrca de 20.545 mil eram ali consumidas, das quais 11.698 mil procedentes do Brasil, cuja participação foi, portanto de 58 por cento.

No biênio 1951/52 os fornecimentos brasileiros aos Estados Unidos foram sensivelmente inferiores àquele total: em 1951, não foram além das 10.505 mil sacas, representando 56% do consumo norte-americano, caindo, em 1952, a apenas 9.676 mil, representando 48 por cento.

Enquanto as remessas brasileiras declinavam de 3,1% de 1951 para 1952, as da Colômbia aumentavam de 9,2% e as africanas de 33,8 por cento.

O grande consumo americano tem permitido, mais do que a outra qualquer região do globo, a ampliação dos mercados do café africano, embora os produtores brasileiros continuem a não temer a concorrência do continente negro. Enquanto isso, o café daquela procedência, que em 1933 não representava mais do que 5,5% das exportações mundiais, já em 1945 era de 12,8%, elevando-se, em 1952, a 17,2 por cento.

Mercados e Cotações

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,6502	6,3861
Franco francês	0,0539	0,0525
Franco suíço	4,9192	4,2760
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	—
Florim	4.9704	4.8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 12 de outubro de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,91
Bélgica - Franco belga	0.75
Portugal - Escudo	1.39
Inglaterra - Libra	107.50
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	—
Suiça - Franco	—
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18.73
Inglaterra - Libra	52.4225
Suiça - Franco	—
França - Franco	4.4155
Bélgica - Franco	0.0536
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	0.6607
Dinamarca - Coroa	2.7499

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bolsa de Títulos, ontem, com trabalhos anunciados e com negócios regulares.

Os papeis em atividade continuaram mantidos sem alteração alguma e assim fecharam como se vê adiante, nas vendas do dia:

Vendas Realizadas Ontem

	UNIÃO	Cr$
105	Unif.	695,00
31	O. do Porto	790,00
150	D. Emis. pt.	810,00
26	Idem – Emp. Antigos	765,00
238	Idem	770,00
18	Idem	780,00
21	Reajustamento	810,00
	OBRGS.	
1	Guerra Cr$ 100,00	80,00
14	Idem	80,50
9	Idem Cr$ 200,00	161,00
3	Idem Cr$ 500,00	403,00
2	Idem	405,00
27	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
	ESTADUAIS: Apls.	
132	E. Sato pt. n.	410,00
200	Minas – Rec. Econ. 1.a S.	488,00
42	Minas 1934 pt. 1.a Série	118,00
170	Idem 2.a Série	113,00
35	Idem	115,00
50	Idem 3.a Série	108,00
6	São Paulo	185,00
100	Idem Ferroviárias	615,00
	MUNICIPAIS DO D. F.	
353	Emp. 1931	153,00
	BANCOS: Ações:	
73	Brasil Cr$ 200,00	570,00
4	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	430,00
	COMPANHIAS:	
55	Têxtil Othon Bezerra de Melo Cr$ 1.000,00	1.700,00
160	Brahma - Ord. Cr$ 200,00	840,00
200	Idem Pref.	830,00
150	Docas de Santos - Cr$ 200,00 - port.	185,00
117	Idem C/Direitos	230,00
254	F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 - pt.	190,00
170	Sid. B. Mineira port. de Cr$ 1.000,00	1.725,00
93	Idem	1.730,00
6	Idem Cr$ 200,00 Antigas	520,00
36	S. A. White Martins de Cr$ 200,00	820,00
	ALVARÁS:	
1	Tít. de Sócio do J. Club	64.000,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 201,00 por 10 quilos e durante os trabalhos, venderam-se 1.100 sacas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	210,00
Tipo 4	208,20
Tipo 5	205,80
Tipo 6	203,40
Tipo 7	201,00
Tipo 8	197,00

PAUTA - Estado de Minas, Café comum Cr$ 20,10. Idem, fino Cr$ 26,00. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20.

Entradas	
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	24.860
TOTAL	24.860
Desde o 1.º do mês	227.101
Desde 1.º de Julho	1.394,087
Idem, e ano passado	732.480
Embarques	
América do Norte	21.455
América do Sul	1.600
Ásia	1.498
Europa	4.775
África	150
TOTAL	29.478
Desde o 1.º do mês	173.541
Desde 1.º de julho	1.040.159
Idem, ano passado	792.567
Existência	404.571
Café despachado p/embarque	96.682

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	205,00	202,00
Novembro	210,00	c/c
Dezembro	219,00	s/c
Janeiro	224,00	s/c

Vendas: 4.500 sacas. Mercado fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março, 1954	226.00	s/c
Outubro	205.00	200.00
Novembro	209.00	206.50
Dezembro	215,00	211.00
Janeiro, 9154	220.00	217.00
Fevereiro, 1954	225.00	217.50
Março, 1954	225.90	217.50

Vendas: 5.000 sacas. Mercado: estável.

AÇÚCAR

O mercado de açucar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas 9063 sacas do Estado do Rio. Saídas 4.391. Existência 34.818 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	300,00 a 310,00
Cristal-amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas 451 fardos do Ceará, Saídas 120. Existência 24.250 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3)	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	285,00 a 295,00
Ceará (Tipo 5)	245,00 a 250,00
Idem (tipo 5)	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipo 5)	190,00 a 195,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Farinha, sacos	8.800	2.500
Feijão, sacos	5.522	1.500
Açúcar, sacos	2.917	1.600
Charque, fardos	1.026	900
Milho, sacos	3.589	1.000
Arroz, sacos	17.100	6.800
Manteiga, quilos	2.693	—
Batatas, quilos	300	—
Banha, caixas	2.825	1.500

COMUNICAMOS A MUDANÇA DE NOSSAS SECÇÕES DE VENDAS DE
FERRO E AÇO
BICICLETAS E MOTOCICLETAS
para a Av. Rio Branco, 81, 5.º andar
Telefones: 43-8144 — 43-1025 — 43-9797 — 23-2101 e 43-4990
Cia. PROPAC (Comércio e Representações)

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.12	2.80.31
idem, venda	$	2.80.25	2.80.43
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.43/ 1.01.50	1.01.45/ 1.01.51
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp	$	2.55	n/c
idem, venda	$	2.59	n/c
s/Buenos Aires, livre, por P - compra		7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	32.50	35.00
Idem venda	c	35.40	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.56
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.29	23.29
idem, venda	c	23.30	23.30
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.32	19.33
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.50	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.75	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.42	26.41
s/Nova York, a vista, por £	c	26.44	26.43

LONDRES, 13.		Abertura	Fechamento
Idem, vend-	$	2.80.18/ 2.80.31	2.80.25/ 2.80.37
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51,408/ 52,696	51,408/ 52,696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.60/ 7.65	7.60/ 7.65
s/Canadá, à vista por £	$	2.76.00/ 2.76.12	2.76.06/ 2.76.18
s/Berna, à vista, por £	Fl	12.18/12.18.50	12.18/12.18.50
s/Amsterdam, à vista, por £	F	9.81.00/ 9.81.25	9.81.00/ 9.81.25
s/Paris à vista, por £	F	9.81.00/ 9.81.25	9.81.50/ 9.81.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruselas, à vista, por £	FB	1.40.10/ 1.40.15	1.40.10/ 1.40.15
s/Estocolmo, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.15
s/Copenhague, à vista, por £	K	14.43.75/ 14.44	14.43.50/14.43.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.37/19.37.50	19.37.50/ 19.38
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.37/ 15.62	15.37/ 15.62

BUENOS AIRES, 13.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 13.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, a vista, por £, t/compra	P	7.68	7.75
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.75	7.80
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.84.50	2.86.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.85.00	2.86.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 13.

	Hoje	Ant
N. 4 – Est. Santos	260.00	260.00
N. 4 – Sts. Riado	250.00	250.00
N. 4 – S. descrição	240.00	240.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	15.408	12.075
Entrada	36.344	38.639
Existência	2.154.086	2.133.150
Saídas	1.881	23.834

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	238.50	238.50
Dezembro	242.90	244.90
Janeiro, 1954	241.50	241.50
Março, 1954	242.50	244.50
Maio, 1954	242.00	244.00
Julho, 1954	246.80	247.80
Setembro, 1954	246.00	248.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	260.00	262.00
Dezembro	261.70	263.70
Janeiro, 1954	265.10	267.10
Março, 1954	265.60	267.60
Maio, 1954	267.50	269.50
Julho, 1954	269.50	271.50
Setembro, 1954	270.00	272.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 13.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 160,70 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11,30	13,30	Fech
Dezembro	57.75	57.50	57.15	57.15	57.00
Março	56.25	55.55	55.75	55.84	55.95
Maio	55.45	54.90	54.90	55.08	55.17
Julho	55.00	54.40	54.45	54.66	54.75
Setembro	54.30	53.95	53.80	54.10	54.10

Abertura

Baixa de 25 a 70 pontos, acessível.

Vendas

5.500 sacas.

Às 11,30

Baixa de 50 a 60 pontos, estável.

Às 13,30 horas.

Baixa de 20 a 70 pontos, estável.

Fechamento

Baixa de 20 a 75 pontos, acessível. 59.750 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, maio e setembro foram nominais; as de março e julho de negócios.

Disponivel

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	60.25	62.25
N. 4	59.00	61.00
Tipo Rio	51.00	51.50
(Mole)		
N. 2	57.25	59.25
N. 4	56.25	58.25

Posições em aberto

NOVA YORK, 13.

Posição em aberto, para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Café:		
Dezembro	640	160.000
Março	446	111.500
Maio	436	109.000
Julho	721	180.250
Setembro	93	23.250
TOTAL	2.336	384.00

AÇÚCAR

RECIFE, 13.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	47.311	—
Desde 1 setembro p.p.	399.047	351.736
Exportação	200	—
Existência	332.369	287.258
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 13.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258.00	258.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315.00	315.00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	332	—
Desde 1º de setembro p. passado	13.852	13.520
Exportação	—	—
Existência	9.273	9.641
Consumo	700	700

São Paulo

S. PAULO, 13.

(Cotação por quilo) Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	17.40	17.40
Dezembro	18.30	18.30
Março	18.15	18.15
Maio	17.70	17.70
Julho	18.15	18.15
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Irre.

DISPONIVEL

3	19.07	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

American Futures Para Entrega

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Outubro	32.35	32.46
Dezembro	32.57	32.71
Março, 1954	32.99	33.11
Maio, 1954	33.28	33.41
Julho, 1954	33.23	33.33
Outubro, 1954	33.02	33.05
Am. Midlg. Uplds.	—	33.40

Na abertura apenas estável, com baixa parcial de 2 a 6 pontos.

No fechamento estável, com alta de 3 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31.25	31.49
Março, 1954	29.35	29.60
Maio, 1954	28.95	29.32
Julho, 1954	28.60	29.06
Setembro, 1954	28.45	28.82

Vendas: 128 contratos.

Na abertura firme, com alta de 11 a 29 pontos.

No fechamento firme, com alta de 53 a 59 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.9337	1.92.25
Março, 1954	1.9725	1.9600

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TÍTULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 6	49 0 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	51- 0- 0	51 0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27 0 0
TÍTULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvement and	81- 0- 0	80- 0- 0
Freehold Co Pref	5-11- 3	5-11- 3
Bank of London & South Am Ltda		
S. Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	139- 0- 0	139- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-16- 9	2-16- 3
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 8- 0	2- 8- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-11- 6	2-11- 3
S. Paulo Railways Co Ltd Acções 10-	0- 6- 0	0- 6- 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	63- 7- 6	33- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico 3½% 27/47	85- 5- 0	15- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 8- 1	4- 8- 7
Canadian Eagle Oil	1- 8- 5	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	30-12- 6	30- 8- 9

Pagar a conta do telefone
Ser Deputado em nome da sogra

PRIMEIRO PLANO

O general meu vizinho tem uma farda de gala muito bonita, mas eu não me importo que o general meu vizinho tenha uma farda de gala muito bonita — porque o meu prazer seria andar o dia todo de blusão e "short".

O general meu vizinho tem uma casa de dois andares e um terraço espaçoso, mas eu não me importo — porque no meu pequeno apartamento há espaço para mim e para minha família, para minhas pequenas ambições e para minhas emoções.

O general meu vizinho tem um jardim — mas que regulamento poderia proibir-me de também gozar as flores que o cercam.

O general meu vizinho tem um revólver — mas quem sou eu, primo, para matar alguém. Quando servi o Exército, os exercícios de tiro me davam uma dor de cabeça que as aspirinas não debelavam.

O general meu vizinho tem uma influência enorme — mas eu fui feito para a autoridade dos amigos, que não têm outro interêsse senão o incomensurável interêsse da amizade.

O general meu vizinho tem algumas coisas em comum comigo: antes de mais nada somos uns pobres homens, vítimas da vida e da morte, roídos de ansiedades e de mêdos, sobressaltados pelos acontecimentos, sublevados aqui e ali pelos turbulentos impulsos humanos (inclusive o impulso de justiça).

Não é improvável que, em uma tarde dessas, eu e o general, à hora do mistério do crepúsculo, tenhamos recebido ao mesmo tempo e com o mesmo respeito, êle da sua varanda, eu da minha janela, a dádiva e o sortilégio da noite. Não é improvável, repito, que eu e o general sejam igualmente líricos e imaginativos, humanos e graves, doados do milagre da infância e sofredores, dois bons sujeitos enfim, um soldado, outro paisano.

O general meu vizinho é brasileiro que nem eu. Como eu, ouviu na escola e nas cerimônias patrióticas convencionais que o Brasil era grande, rico, poderoso e organizado. Como eu, é possível que o conhecimento da verdade, a verificação adulta de que o Brasil é pequeno, pobre, fraco e desorganizado, não tenha depecionado o amor do general por sua terra e por sua gente, antes tenha tornado êsse amor mais grave e responsável.

E' por isso, nessa suposição de incidências entre a minha vida e a do general, que, sábado à noite, fiquei triste e sulcado de revoltas. Fizera um dia esplêndido, cheio de promessas. Logo no princípio da tarde, entretanto, as vozes das cozinheiras quebraram tôdas as possibilidades de bem-estar: "acabou a água". E alguns minutos depois se sabia que não havia a água por tôda a circunvizinhança.

À meia-noite, frustrado, eu lia, quando ouvi o barulho de um veículo de grande porte estacionar perto de minha porta. Olhando pela janela, pude ver que um belo e reluzente caminhão-tanque dava de beber às caixas secas da casa do general. Foi então que, pela primeira vez, um sentimento de despeito pelo general cortou-me de raivas. De certo, se eu fôsse general, teria a mesma fraqueza. Mas o meu vizinho paisano teria o mesmo direito de se ralar de indignação contra um Estado em que até no direito à água existe êsse privilégio de classe. O que eu acho realmente consternador é termos chegado a uma tal barafunda administrativa que os ricos e influentes se vejam obrigados a usar da riqueza e da influência para a obtenção de água.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Ontem tive um bate-papo com o meu amigo F. A conversa foi assim.

F. — Jacinto: telefonei para perguntar a você como vão as coisas.

Eu — Que coisas?

F. — Qualquer coisa. A vida, as festas, tudo.

Eu — Que eu saiba, o Botafogo vai indo bem, minhas dívidas estão diminuindo, meu automóvel furou dois pneus quando eu ia ver a nova peça do senhor Rodolfo Mayer. Afora isso, vai tudo mais ou menos, o que inclui o meu cachorro Willy que não pode ver cabrito, bonde e mulher de verde sem latir.

F. — Você já estêve com o tal almirante Cristóvão Colombo?

Eu — Ainda não tive o prazer. Mesmo porque não tenho ido ao Monte Carlo últimamente.

F. — Não sei se você ouviu falar que a Biagini, aquela "modêlo" italiana, está de volta. Tem um namorado carreirista no Rio e um outro nobre em São Paulo. Vem vestir as elegantes. Boa menina.

Eu — Não fala em mulher elegante. As dez dêste ano já estão dando trabalho. Por enquanto só tres estão no bôlso. Outras duas vão sofrer um pouco desta vez. Por falar nisso, recebi uma proposta para ir à Bahia ver como se vestem bem as senhoras por lá. Eu bem sei disso. O que é que os baianos não fazem bem?

F. — E o Festival de Cinema?

Eu — Sei lá. O Jorginho Guinle e o Vinicius continuam lutando. Agora, com a ajuda do embaixador Décio Moura e do ministro Jaime Chermont, que são homens de ação, vamos ver se vai ser algo de grande.

F — Pois, não sei como vai ser êste próximo Carnaval sem whisky. A nossa "gasolina" vai subir para cento e cinquenta cruzeiros a dose. Só mesmo homens como Matarazo ou Mário de Almeida vão poder servir o escocês em casa.

Eu — Eu por mim passo para a "batida" ou coisa parecida. Ainda veremos a cachaça mandando nos "cocktails", entrando nos bailes, mudando de nome, dando ressaca nas melhores famílias.

F. — Você já viu crise pior? Até os "shows" andam fracos de "girls". Cada perna torta...

Eu — E' mesmo e o verão vem aí. Os "cigarras" estão mal parados. Vão ter que se contentar com isso.

F. — E', mas à última hora sempre chega um ou outro material importado.

Eu — Contanto que não seja outra condessa ou coisa parecida.

F. — Você quer dizer vigarista.

Eu — Você sabe o que eu quero dizer.

F. — Minha mulher acabou de chegar em casa. Vamos então almoçar juntos na quinta-feira. O K.?

Eu — Você afinal vai ser candidato a deputado pelo Rio Grande?

F. — Não. Acho que vou pelo Paraná.

Eu — Por que pelo Paraná?

F — A minha mulher é de lá. Boa gente. Café, você sabe...

Eu — Sei.

F — Até Quinta...

Eu — Até quinta.

Felizmente a conversa bêsta terminou, mas sôbretudo, felizmente, consegui encher o diazo dêste espaço. Hoje foi duro de roer.

DURANTE UMA REUNIÃO

A princesa D. Fátima de Orleans e Bragança e a sra. Joel Monteiro — (Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

LUCI SALES, NO CONCURSO BRASILEIRO DE PIANO

Não se pode negar o êxito público alcançado pela realização das provas finais do Concurso Brasileiro de Piano, instituido pela Juventude Musical Brasileira. Uma artista de talento, Luci Sales, que já se impusera à crítica e conquistara o primeiro prêmio no "Concurso Chopin", com a execução da 4ª "Balada", foi a vencedora, tendo obtido as notas máximas em várias provas. Poucas vêzes, no Brasil, o resultado de um concurso dessa natureza terá sido tão justo, reunindo a unânimidade dos juizos e prognósticos, tanto dos técnicos como do público. Luci Sales portou-se admirávelmente em tôdas as provas, mostrando mais uma vez os grandes méritos de sua escola pianística. Foi essa realmente uma das lições que o resultado do concurso veio patentear. A brilhante aluna do curso do professor Guilherme Fontainha exibiu-se diante dos juizes e das platéias que a escutaram, com a segurança e a musicalidade que caracterizam suas execuções. Apareceu em grande forma, dominou os seus nervos, comprovou qualidades excepcionais de concertista, nas diversas fases do concurso. O júri soube por isso reconhecer os seus méritos, conferindo-lhe o 1º prêmio, em confronto com outros jovens pianistas de talento, entre os quais Homero Magalhães (2º prêmio), com um estágio de mais de três anos na Europa e Daisi de Luca (3º prêmio), igualmente dotada de qualidades, dona de um temperamento inflamado.

Mas, o que merece mesmo um comentário especial, no desfêcho dessa competição, é o fato de haver triunfado a melhor escola pianística. Sob êsse aspecto, o concurso teve um alto significado cultural, pondo em relêvo a excelência do curso do professor Fontainha, que está colhendo merecidamente os frutos do labor a que tem dedicado tôdas as suas atividades, em tantos anos de magistério. Formar artistas e não apenas virtuoses, é o objetivo dêsse ilustre mestre do piano no Brasil, tão modesto como culto, cuja competência se equipara sem favor à dos grandes professôres europeus.

A vencedora deve viajar dentro de poucos dias para o Velho Mundo, onde dará cêrca de cem concêrtos. Até sob êsse aspecto, foi feliz o desfêcho da competição. Luci Sales mostrará em numerosas cidades seus raros dotes artísticos, na interpretação das diversas escolas. E' uma pianista refinada, inteligente, com um preparo tão sólido como o dos seus melhores colegas do Velho Mundo.

VALOR DOS PRÊMIOS

De acôrdo com as normas estabelecidas, os prêmios têm o seguinte valor, estando assim discriminados:

1.º GRANDE PRÊMIO — 1) *Prêmio Internacional das Juventudes Musicais:* Uma "tournée" à Europa, constante de 100 concertos, no mínimo, a ser realizados em diferentes cidades européias, anunciadas oportunamente; 2) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Uma viagem de ida e volta do Rio de Janeiro aos países constantes da "tournée"; 3) *Prêmio Carlos Gomes:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 4) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) à guisa de ajuda de custo para fazer face às despesas de hotel e refeições durante os cinco meses de "tournée"; 5) *Prêmio Orquestra Sinfônica Brasileira:* Um concêrto, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Brasileira; 6) *Prêmios Schwartzmann:* 1 piano da marca M. Schwartzmann.

2.º PRÊMIO — 1) *Prêmio Francisco Manuel:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 2) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Uma "tournée" a diversos Estados do Brasil, patrocinada pelo Serviço Social da Indústria, compreendendo passagem de ida e volta, estada e local para os recitais; 3) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Patrocínio de um concêrto com acompanhamento de orquestra, a ser realizado no Cine Rex, Rio de Janeiro; 4) *Prêmio Orquestra Sinfônica Brasileira:* Colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, no concerto patrocinado pela J. M. B., a ser realizado no Cine Rex; 5) *Prêmio Professôra Dinorah de Carvalho:* Cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), em dinheiro.

3.º PRÊMIO — 1) *Prêmio Francisco Braga:* Uma medalha de ouro oferecida pelo Ministério da Educação e Saúde; 2) *Prêmio Euvaldo Lodi:* Patrocínio de uma série de recitais, no Rio de Janeiro nos teatros do SESI; 3) *Prêmio Juventude Musical Brasileira:* Uma coleção de partituras de concerto para piano e orquestra de vários autores; 4) *Prêmio Eleazar de Carvalho:* Três mil cruzeiros em dinheiro.

NO ASSIRIO, O IV SALÃO DE NATUREZAS-MORTAS — Atendendo a uma solicitação do sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal cede o Assírio para o IV Salão de Naturezas Mortas, a realizar-se de 1 a 23 de dezembro, como parte do programa relativo à IV Semana Nacional de Alimentação. Iniciativa que se tem destacado pelo critério de sua organização, a exposição de naturezas mortas do SAPS já se impôs como uma das mais vivas manifestações artísticas do nosso país, destacando-se como um dos pontos altos das Semanas de Alimentação com tanto sucesso promovidas por aquela autarquia.

Congresso de Esperanto

Entre 7 e 13 de janeiro do próximo ano, será realizado, em Curitiba, o XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, como parte dos festejos do 1 Centenário da emancipação política do Paraná.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de JAVE'

CONCEITOS

1	2 · 3			4	5
6			■	7	
8		■	9		
10					

JAVE' Rio

HORIZONTAIS: 1 — Mãe; 6 — Ave pernalta; 7 — "Dois romanos"; 8 — Nota forte de tambor, dada com a mão direita; 9 — Pedra; 10 — Acnarador.

VERTICAIS: 1 — Arena; 2 — Gostam; 3 — Oferece; 4 — Seguimento de coisas que estão na mesma direção; 5 — Fechar as asas para descer mais depressa; 9 — Substrato instintivo da psique, em psicnálise.

Lexicos consultados — Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábico de Japiassú.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Local; Igara; Gui; ... Te; Ari; Arcar; Oiana. VERTICAIS: Ligação; Ogum Cai; Ar; Lacena; Tran; Aca; Ri. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 14 — Pode viajar e também tratar de negócios mobiliários, consultar advogado, médico ou dentista. Os assuntos jurídicos e financeiros serão bem sucedidos hoje.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Não procure hoje, a felicidade do seu "eu" e do seu lar. Tenha o seu pensamento voltado para as regiões da bondade e da alegria e então terá boas possibilidades. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Preocupação e tormentos psiquicos, por causa de parentes ou amigos do outro sexo. 8, 14 e 17; 44, 50 e 53. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos impressionantes, desgostos e dificuldades, à tarde. 4, 5 e 6; 23, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Aspectos favoraveis, principalmente para pedir favores e para os namorados. 21, 22 e 23; 66, 67 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia propicio para encetar negocios novos e para soluções dos iniciados. 13, 14 e 15; 11, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aflições, sonhos miraculosos e dôres de cabeça: 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Aborrecimentos "transes" e confusão psíquica 7, 8 e 9; 42, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO DE 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de negócios lucrativos; a tarde não será razoável para pedir favores e para experiências científicas. A noite será de dissabores com o outro sexo. 17, 18 e 19. 71, 81 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sucessos, triunfos e empreendimentos cusados. 10, 12 e 15; 55, 57 e 69. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Pequenos lucros em negócios profissionais, tendências para o jôgo e coisas ilicitas. 12, 19 e 20; 31, 91 e 62. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Alegria durante o dia, porém, quando desce a noite tornarse-à tristonho e intranquilo. Os seus atos serão indecisos no dia de hoje, as suas qualidades e os defeitos estão demasiadamente acentuados. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF

Conferência do professôr Hill

No próximo dia 15, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, avenida Graça Aranha, 327 3.º andar, o professor A. V. Hill fará uma conferência sôbre o tema "Chance, Curiosity, and Reason in Scientific Discovery".

O professor Hill é formado pela Universidade de Cambridge, recebeu o título de doutor "honoris causa", de várias universidades européias e americanas por seus trabalhos no campo da Fisiologia e em 1923 o Prêmio Nobel dessa ciência.

A Noite é Grande

História completamente verdadeira

Domingo, em São Paulo, passava um pouco do meio dia e o poeta embolava na cama do hotel, sem ter o que ouvir, sem ter a quem dizer, sofrendo, enfim, do mal de quem está só. De repente, uma certa moça de olhar de corça mansa aterrissou em seu pensamento — e seus encantos eram tantos e sua beleza era tão nítida que só havia uma atitude a tomar: buscá-la. O poeta foi levado aos versos e, depois, cometendo a aventura interurbana São Paulo-Rio, telefonou para a moça, leu o poema, ficando assentado que do aeropôrto de Congonhas partiria um português alado com os bolsos cheios de passagens da Cruzeiro do Sul. Antes das 5, já o enviado luso estava no Rio e, no vôo das 9, moça, português e tudo iam pelos ares da noite, de retôrno a Congonhas. Meia hora de viagem e já o português também se deixara tomar pelos encantos da moça. Ao pisar em solo bandeirante, já estava arrependido do carreto que fizera, sofria e, mordido de ciumes, queria para si o que estava trazendo para os outros. No desembaraçar das malas, surgiu um moço pálido que, entregando uma flor, recitava: "Senhora, esta rosa, mandou-a o meu Amo, pedindo-vos, apenas, que não a recusasses". Os olhos da moça tremeluziram e, no automóvel que lhe indicaram, saindo de uma mata de outras rosas, o poeta surgiu, de repente, cobrindo a Amada de beijos. Sairam os dois pela noite afora (o português alado também ia), foram de bar em bar, até que surgiu o ator, recente noivo da moça. Ela coitadinha, entre a cruz, a espada e o português, amada violentamente pelos três em forma de ciúmes, não teve outro jeito e começou a chorar. Chorou, chorou o mais que pôde e, como chôro dá sono, dormiu.

Eram seis horas da manhã, a segunda-feira acabava de amanhecer num céu de azul muito claro, quando meu telefone tocou. Chamavam-me de São Paulo. Do outro ladô da linha, sotaque português. Contou-me o chôro da moça, a desdita da moça, a angústia do ator, os seus próprios sofrimentos, de onde conclui que o poeta havia vencido, usando de tôdas as suas artes e tôdas as suas armas. Ouvi tudo, perguntei: "e daí?" Queriam que eu tomasse uma providência. Ora, meu santo amigo, que providências posso eu tomar, no Rio, de pijama, com um céu de um azul tão idem, contra um amor que está acontecendo em São Paulo, às seis da manhã, a 90 minutos de vôo, 5 horas de estrada e 15 de trem? Mesmo que eu fôsse diretor do "broadcasting" das almas imponderadas, chegaria fora de tempo. Além disso, o amor, que até hoje não matou ninguém (com exceção de Inês de Castro) é tão antigo quanto o anúncio do Rum Creosotado. Deixai-os...

ANTÔNIO MARIA

NOTICIAS TEATRAIS

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO — A nova peça do escritor José César Borba — "As bruxas já foram meninas", será estreada no dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela Cia. Sarah-José César Borba. Direção de d. Ester Leão, com supervisão artísticos e cenários de Sarah Borba. A interpretação da nova peça do autor de "As Águas" será defendida por um grupo de ótimos atores, e são êles: Sára Nobre, Ribeiro Fortes, Teresinha Amayo e Antônia Narto Lanza, Samaritana Santos, Marzullo. O programa do espetáculo abrirá com a peça em um ato — "Antes do Café", de O'Neill. Para a apresentação dêsse ato, foi especialmente convidada a grande atriz paulista: Madalena Nicol.

* * *

"A MULHER SEM ALMA" — pelos Artista Unidos — Constituiu um novo sucesso a estréia, no República, da famosa peça de George Kelly — "A Mulher sem Alma". Laura Suarez é a grande intérprete de Herriet Graig. Ao seu lado estão: Morineau, numa "ponta" perfeita, com Miss Austen, Cilo Costa, Aurora Aboim, Francisco Dantas, Ligia Nunes, Fernanda Montenegro, Judite Vargas, Armando Braga e Aurimar Rocha. Direção de Henriette Morineau. Temporada a preços populares, às 21 horas, diariamente.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoj.

Senhores:

Ministro Fernando Lobo; consul José Carlos Cavalcanti Linhares; Aluizio Lima Câmara; coronel Francisco Assis de Oliveira Borges; Fausto Matarazzo; dr. Jaime Poggi; Cândido Figueiredo Filho; dr. Temistocles Cavalcanti; Bica de Almeida; J. M. Castelo Branco; Antônio Rêgo; dr. Latécio Jansen; Mauricio Caminha de Lacerda; Eduardo Mota; José Arrais; Tibiriçá Nogueira Reis; Eduardo Ferreira; Virgílio Correia de Queiroz; José Elói Filho.

Senhoras:

Maria do Carmo Monsinho; Iêda Pereira Franco Diniz; Rosita Barrios; Cléa Leal da Costa; Odaléa Maia Fortes; Nair de Almeida.

Senhorinhas:

Carmem Vera Silva.

Meninos:

Francisco de Assis, filho do sr. Antônio Cerqueira e sra. Jardelina Cerqueira; Reginaldo Henrique, filhos do sr. Reginaldo Barroso e sra. Efigênia Gineste Barroso; Antônio Luiz, filho do sr. José Rodrigues Dias e da sra. Ana Rosa Paiva Dias; Délio, filho do sr. Nestor de Alcântara e sra. Eponina Martins de Alcântara.

Meninas:

Lúcia, filha do sr. Creban Miranda e sra. Emília Miranda; Maria do Carmo, filha do capitão Antônio João Dutra e sra. Maria Luiza Gomes de Matos Dutra; Mariza, filha do sr. Lourival de Oliveira e sra. Maria Isaura Lopes de Oliveira; Marilda Terezinha, filha do sr. Paulo Nobre Viana e sra. Marilde Hilias Viana; Irene, filha do sr. Durval Aragão e sra. Iracema Olivais Aragão; Zeli, filha do casal Mário Xavier de Morais-Inês Barros de Morais; Vera Lúcia, filha do sr. Martinho Vasconcelos Filho e sra. Ivete Brandão Vasconcelos.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do casal Benedito Silva com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Vitória.

CONFERENCIAS:

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, o embaixador do Peru, dr. Carlos Miro Quesada-Laos, fará, no Auditório da Casa do Jornalista, sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa, do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e do Instituto Cultural Brasil-Peru, uma conferência sôbre a cidade de Lima, seguida da exibição do documentário colorido "Lima colonial e Lima de hoje". O ingresso é franco para essa conferência documental.

MISSAS:

Na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, hoje, às 10,30 horas, missa de sétimo dia do falecimento do sr. Edgard de Barros Raja Gabaglia, mandada rezar pelos srs. Fernando Antônio Raja Gabaglia, senhora e filhos, Manoel Luiz Ribeiro e senhora, Major dr. Mário Raja Gabaglia, senhora e filhos, Capitão de Mar e Guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia senhora e filhos, professor João Capistrano Raja Gabaglia, Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Gilda Pessoa Raja Gabaglia e filhos, Eugênio Raja Gabaglia, senhora e filho; José Pessoa Raja Gabaglia e senhora, Viuva Epitácio Pessoa.

COMEMORAÇÕES:

Em comemoração ao primeiro centenário da emancipação política do Paraná, cuja efeméride está sendo festejada durante o correr deste ano de 1953, no Estado e fora dêle, o escritor e historiador dr. Otávio Secundino vai realizar uma conferência no salão de festas da sede própria do Centro Paranaense, desta Capital, na Avenida 13 de Maio n. 13 — 22.º andar, abordando o têma: "O mate na balança econômica dos Estados ervateiros, sua história, suas lendas, suas excelentes virtudes".

A conferência em aprêço tem o beneplácito do Presidente do Instituto Nacional do Mate, dr. Pretextato Taborda Júnior.

O conferencista, que tudo está fazendo para o bom êxito dessa conferência, conta com o apoio dos industriais e comerciante nos quatro Estados ervateiros.

— Para celebrar o Dia do Professor, os professôres do Colégio Anglo Americano realizarão um almôço de confraternização na Pizzaria Sorrento, na Avenida Atlântica, 290-A, amanhã, às 13 horas. Acha-se na secretária, à disposição dos professôres do Colégio, uma lista de adesão. Os professôres, têm, como convidados de honra, o seu diretor sr. dr. Alberto de Almeida Correia e família.

RECITAIS:

17.º Concêrto para os sócios da série "A" tendo na regência o maestro austríaco Felix Prohaska — No próximo sábado, às 16,30 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o 17.º concêrto da presente temporada para o Quadro Social da série "A". Nêsse concêrto se apresentará pela primeira vez nesta capital o grande regente austríaco Felix Prohaska que acaba de realizar com grande sucesso uma temporada em Buenos Aires. Terá o maestro Prohaska ainda a colaboração da insigne pianista brasileira Iara Bernette que executará o Concêrto n. 2 para piano e orquestra de Brahms. Constam ainda do programa: Episódio Sinfônico de Francisco Braga e a 7.ª Sinfonia de Schubert.

— *6.º Concêrto do Departamento de Música de Camera* — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa o 6.º concêrto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados. Esse concêrto estará a cargodo Quarteto de Cordas do D. M. C. e o programa será um "Festival Schubert" assim constituido: Quarteto op. 29, em lá menor (A Morte e a Moça) e o Quarteto em ré menor (Obra póstuma).

Ingressos: à Avenida Rio Branco, 137 - 8.º andar - Sala 803, telefone 22-4592.

CURSOS:

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na séde do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Avenida Augusto Severo n. 4-1.º, Lapa, a sexta conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por êsse tradicional sodalício.

A sexta conferência estará a cargo do escritor e historiador dr. Artur César Ferreira Reis, que dissertará, sôbre o tema: "Capistrano geógrafo".

A sessão é pública.

— A diretoria do IBRH está comunicando aos interessados que estão abertas as matrículas para o curso de Técnica de Educação e Relações Humanas que funcionará em horário pré-noturno ás fêrças e quintas-feiras, das 17,10 às 18,10, no periodo de 10 meses.

O curso aludido será ministrado pelo especialista em Didática e Relações Humanas, sr. professôr Henrique Franco. O IBRH fornecerá diploma de Técnico de Educação e Relações Humanas aos que terminarem o curso normalmente. Dado o caráter livre do curso, serão exigidos para a matrícula apenas documentos de identidade e três retratos 3x4. As aulas serão realizadas na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

HOMENAGENS:

— Foi transferida para sábado próximo, a homenagem que será prestada ao maestro Heitor Villa-Lobos. A homenagem constará de um almôço no Clube Ginástico Português. Na secretaria da ABI, na Casa Pinguim, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e na secretaria daquele Clube são encontradas as listas de adesão.

— Em virtude de sua recente designação para assistente-técnico sôbre os assuntos concernentes às Caixas Econômicas Federais, junto ao gabinete do sr. Ministro da Fazenda, vai receber uma homenagem por parte dos seus amigos e colegas o sr. Mário Majó da Maia, advogado da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

— Pela sua investidura como chefe de gabinete do sr. Ministro do Trabalho, o sr. Hugo de Faria será homenageado, em breve com um almôço, que será oferecido pela Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

— Amanhã, "Dia do Mestre", os educadores do Distrito Federal oferecerão um banquete ao professor Mourão Filho, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura desta Capital nos salões do Automóvel Club do Brasil.

VIAJANTES:

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Curitiba — Humberto Lins, Ary de Souza Jardim, Aurimar Almeida, João M. Moraes, Bartolomeu Nogueira, Alvaro Ferreira, Azuil Franklin, I. Afonso da Costa, Lavinia A. da Costa, Elair Paladino, Eliete Paladino.

Para Florianópolis — Alberto Rondon, José Belo, Alfredo F. Olinger, Selma Ferreira, Sandra Ferreira, Salvina Pereira, Suely Pereira, Zanir Pereira, Lourdes, Fernandes, Laércio Cunha e Silva, Hélio Silva, Hamilton Alves.

Para Salvador — Weser Bon A. Figueira, Felizardo de Araújo Torres, Sebastião Sá Filho, Nelson Pinheiro Chaves, Eliete Ferreira, José Rodrigues, Maria Zélia Silveira dos Santos, Carlos Horácio dos Santos, Ernesto Boerboom, Clarence Alameda.

Para Rio Branco — Enio Corrêa da Silva, Olavo Rangel, Manoel Alves de Oliveira, Florêncio Rodrigues de Mesquita, José de Castro Feitosa, Herminia Jovita de Oliveira.

Para Campo Grande — Flávio Luçan de Oliveira, Nelza Mendes de Oliveira, Marcia Mendes Luçan Oliveira.

Para Ilhéus — Almir Alves dos Reis, Carmelita Boerboom, Antônio Boerboom.

CINEMA NA ABI:

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. No programa constam a apresentação de um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e a exibição de um filme de longa metragem. O ingresso para essa sessão que terá início às 17,30 horas será feito com a apresentação da carteira social.

MANIA Escreve

SOU VIÚVA!

E' inútil fazer sacrifícios que não beneficiam a pessoa alguma. Saiba disto Viúva e resolva a sua vida como melhor lhe parece. Por que e para que você vai satisfazer o egoismo da sua filha e deixar de casar com um homem que parece "digno, carinhoso e honesto?" Só por que a filhinha não se conforma em ter padrasto? E' uma situação nova para ela, não resta dúvida; poderá ser até uma situação desagradável; mas não é razão para você perder a oportunidade de voltar a ter um companheiro que, além de tudo, lhe agrada. Se você não casa perdem as duas. Você, um marido "digno, carinhoso e honesto", sua filha perderá um pouco do seu carinho, estou certa. Se você se casa ganha um companheiro, e sua filha aprenderá a vê-la feliz, completa como mulher, e, talvez, compreenda que uma mãe viúva não quer dizer uma mãe acabada, que você não nasceu só para criá-la, educá-la e esperar a hora do casamento dela e depois, cuidar-lhes os filhos enquanto ela se diverte com o marido. Não tenha dúvidas, Viúva, as filhas são tão egoistas como as mães em certo sentido. São raras as mães — os pais também — que não querem fazer dos filhos suas imagens semelhantes e raras são as filhas que não esperam das mães a maior e a mais completa solidariedade em relação aos nomarados que elas arranjam, os maridos com que els casam, aos filhos que elas têm e às empregadas que elas não têm. Contam sempre com as mamães como se estas existissem apenas para ajudá-las. Pelo menos inconscientemente muitas filhas acham isto natural, esquecendo que as mães sem compromissos, como você, têm a necessidade de recomeçar e tentar uma vida normal outra vez.

Não tenha escrúpulos inúteis, Viúva; converse clara e decididamente com sua filha que já tem dezessete anos. Sacrificar-se para satisfazer o egoismo de outrem é perder tempo e energias sem compensação.

A MODA DE PARIS

Vestido de festa para mocinha

De Simone Pascal, da France Press

Tôdas as mocinhas entre quinze e dezoito anos, experimentam, irresistível, o fascínio do vestido prêto. Influência da elegância materna ou ... de um romântico próprio da idade o certo é que não há mocinha que não sonhe com tornar-se uma "senhora" e apresentar-se elegantemente vestida de cetim prêto.

Para êsses inocentes, Lempereur apresenta êste gracil modelinho em "faille" negro, com golinha de cetim rosa, saia a meia larga, franzida e sem forma, de orla irregular e descobrindo, a um lado, três fites de babados de "tulle" rosa, finamente plissados.

Espetacular!

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS!!!

E' Fogo na Jaca

Uma Super Produção de Walter Pinto

com mesquitinha • marina marcel • ivana • pedro dias • manoel vieira • violeta ferraz •

A Revista de 1953!

IMP. ATÉ 18 ANOS

Um Espetáculo Inesquecível!

PARA ASSISTIR O MAIOR ESPETACULO DO BRASIL! NO RECREIO

DOMINGO - DIA 25 DESPEDIDA DA COMPANHIA!

DIA 30 - ESTRÉIA EM SÃO PAULO NO ODEON

VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS

AS QUINTAS-FEIRAS PRECOS REDUZIDOS

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

NOTOU ALGUMA TRANSFORMAÇÃO EM MRS. CONWAY, LILA?

SIM! ELA MUDOU MUITO NOS ÚLTIMOS MESES! RARAS VÊZES SAI DE CASA!

QUANDO É QUE PAPAI VAI VOLTAR PARA FICAR CONOSCO, MAMÃE?

FALTA POUCO, CHERRY!

QUANTOS DIAS?

FALTAM MESES AINDA QUERIDINHA.

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

VOCÊ GANHOU DUAS PARTIDAS, E EU TRÊS. DEVE-ME 10 CENTAVOS.

PAGUEI O REFRESCO. ESTAMOS QUITES...

ACHO QUE CHEGARAM!

HEIN?

EI! QUAL É O ENOCH?

? ?

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Enquanto os depósitos de oxigênio de Frenchy e Astro se esgotam lentamente, Roger Manning foge do pôsto com o último aparelho a jacto, disposto a salvá-los..

CARAMBA, QUE TEMPESTADE! MAS PRECISO ENCONTRAR ASTRO E FRENCHY, ANTES QUE ÊLES MORRAM SUFOCADOS!

QUANDO A "EXPEDIÇÃO DE SALVAMENTO" DAQUELA MALDITA CAPITÃO BATALHA CONSEGUIR ATRAVESSAR OS DEPÓSITOS DE AMÔNIA, SERÁ TARDE DEMAIS.

MANNING NUNCA CONSEGUIRÁ ATRAVESSAR ESSA TEMPESTADE, CAPITÃO! NOSSA ÚNICA CHANCE AGORA É APROVEITAR O KLANK!

AQUÊLE MALDITO INSUBORDINADO! TEM RAZÃO, CORBETT! PREPARE-SE PARA ATRAVESSAR OS DEPÓSITOS COM O KLANK! EU O GUIAREI PELO RADAR!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

SIM, MR. PURCHESS! CONCORDO, MR. PURCHESS... POIS NÃO, MR. PURCHESS... MAS, MR. PURCHESS...

APOSTO QUE ÊLE ESTÁ FALANDO COM MR. PURCHESS.

VOCÊ ESTÁ ME DESAFIANDO, DALE! E NÃO AGÜENTO ISSO! SOU UMA FIGURA IMPORTANTE NA PUBLICIDADE PARA SUPORTÁ-LO...

Joan Leslie, bonita e talentosa, vive em "Terra do Inferno" um magnifico papel.

Teatro do Estudante ao ar livre

Na primeira quinzena do próximo mês, o Teatro do Estudante levará a efeito, no parque da Gávea, ao ar livre, a representação de uma peça do periodo clássico da Grécia, com mais de 300 figurantes.

Para isso, houve entendimentos entre o sr. Pascoal Carlos Magno, secretário da Câmara Municipal Mourão Filho, secretário de Educação e o Museu da cidade que patrocinará

O empreendimento representa o início de um programa inédito no o espetáculo.

Brasil, de fundo cultural destinado ao povo. Na data da representação, a Prefeitura providenciará o transporte gratuito dos estudantes, educadores e pessoas que desejarem assistir ao espetáculo.

LIVROS NOVOS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Acabam de sair as seguintes obras das "Edições Melhoramentos" de São Paulo: "Ginástica para Moças", de Ilsen Woelz e K. H. Hansen; "Erosão", de A. B. Primavesi; "Leite" (ordenha, higiene e tratamento), de M. L. Arruda Bahmer, volume 31 do ABC do Lavrador. Todos êsses livros são de grande utilidade e seu acabamento recomenda o bom gôsto técnico dos editôres. Também pelas "Edições Melhoramentos" foi lançado um volume intitulado "Aforismos para Sabedoria da Vida", de Artur Schoenhauer, traduzido do original e prefaciado pelo escritor Genésio de Almeida Moura.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS — HOJE — METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS — HOJE — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS

PREMIADO EM CANNES! Lili — TECHNICOLOR — CARON - FERRER - AUMONT - GABOR - KASZNAR — NOVA TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Próximos Lançamentos

"TERRA DO INFERNO" — UM DOS MAIS VIOLENTOS FILMES DE RANDOLPH SCOTT!

Audaz, excitante repleta de situações plenas de dramaticidade e emoção, eis o que nos oferece "Terra do Inferno" (Man in The Saddle), espetacular produção da Columbia, tôda em côres por Tecnicolor, cuja estréia está sendo anunciada para a próxima 2.ª-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa, simultâneamente.

"Terra do Inferno" conta-nos a impressionante história de um homem que amou e foi amado por duas belíssimas mulheres. O filme, produzido por Harry Joe Brown, foi audaciosamente dirigido por Andre De Toth, sem dúvida um mestre no gênero.

"LILI" E' ADORÁVEL!...

Não sabemos bem se é simpatia, meiguice ou doçura — mas seja o que fôr que Leslie Caron possui — ela o coloca inteiramente em "Lili"... uma pelicula que é um encanto. A segurança de seus movimentos, um fascinante sorriso, uma cara redonda e exótica, um agradável e inocente tom de voz, tudo isto irradia de Leslie Caron em "Lili". Jean Pierre Aumont foi uma feliz escolha para interpretar o amável e irresponsável mágico; Mel Ferrer apresenta uma caracterização cheia de sensibilidade; Kurt Kasznar muito natural e Zsa Zsa Gabor uma figura decorativa pela sua beleza. "Lili" é uma inesquecível sensação de alegria que cresce à medida que o filme se desenvolve. Esplêndida é esta produção de Edwin H. Knopf que Charles Walter dirigiu e que os três Cines Metro estão apresentando como atração de seu atual cartaz.

UM TITULO QUE PROMETE MUITO

Sob o interessante e excitante título de "Essas Mulheres"... a França Filmes do Brasil lançará nas telas dos cinema Império, Roxy, Azteca, Avenida, Maracanã e Rydan, já no próximo dia 19 uma magnifica e hilariante comédia satírica e romântica estrelada pelas mais lindas e talentosas artistas francesas: Martine Carol, Edwige Feuillère, Renée Faure, Danielle Darrieux e outras beldades, além do jovem ator Daniel Gelin, um dos maiores talentos masculinos da França.

PAOLA BARBARA A ATRIZ ITALIANA QUE DEIXOU O CONVENTO PARA RETORNAR AO CINEMA!

"A Freira de Monza" ingressou no convento por causa de amor de Rossano Brazzi. Com "A Freira de Monza" Paola se projeta no mundo cinematográfico como uma das mais dramáticas atrizes da temporada. Ao lado de Rossano Brazzi, Paola Bárbara, sob a direção de R. Paccini, aparecem neste drama da Art Films Anna Brandimare Carlo Tamberli e Sandro Ruffini Marcello Giorda Carlo Duse e muitos outros.

"A Freira de Monza" está sendo anunciado para a próxima segunda feira no cinema Rivoli (Cinelândia)

TEATROS E BOITES

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta ANNE Chapelle e Mario Cesari e sua orquestra — RESERVA DE MESAS 25-72-72

VOGUE — Tel. 57-1881 — NO LIVING-BAR JEAN TRANCHANT — NA BOITE SACHA e LOUIS COLLE

Todas as noites acabam na... TASCA — BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS — PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

47-0644 MONTE CARLO 27-5863 — YVANÁ — "CHERCHEZ LA FEMME!" — O "show" diz. "EM PARIS E' ASSIM!"

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao CASABLANCA — DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO" — Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio! 26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

MEIA-NOITE — Apresenta VANJA ORICO — A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro' — DICK FARNEY e seu conjunto

"NIGHT and DAY" — A BOITE DOS ASTROS — Hoje e Tôdas as Noites Grande Êxito de GREGORIO BARRIOS que atuará também às Quintas e Domingos no Chá 2.º "Show" — à 1,15 da madrugada — "ALVORADA" — Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo — Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco — Reservas: 42-7119 — 32-9863

EFEMÉRIDES

14 de outubro

1741 — E' batisado, na vila de São José do Rio das Mortas, atual Tiradentes, José Veloso Xavier, depois Frei José Mariano da Conceição Veloso.

1818 — Nasce, na vila do Brejo, Maranhão, Cândido Mendes de Almeida.

1835 — Inauguração do serviço de Barcas entre Rio e Niterói.

1853 — Nasce, em Itanhaem, São Paulo, Benedito Calixto.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES - 28-8210.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e tamilia apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da 'az'". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 -

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingo às 16 horas.

REPUBLICA - Morineau e as Artistas Unidas em "A Mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

LILI - (Mesmo titulo original - Metro) - Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRES CINES METROS. Horarios: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PÁGINAS DA VIDA - (O. Henry's Full House - Fox) - Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITORIA, COPACABANA, AVENIDA, MEM DE SA', MARACANÃ, RIDAN, ICARAI (Niterói). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

NAS SELVAS DA MALAIA - ("Outpost in Malaya" - United) - Produção anglo-americana. Diretor: Kenneth Annakin. O filme conta a história de uma fatigada espôsa de um plantador de borracha. Elenco: Claudette Colbert, Jack Hawking. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

PIRATAS DA PERNA DE PAU - ("Abbott & Costello Meet the Captain Kidd" - Warner). Produção americana. Comédia com os cômicos Abbott & Costello, às voltas com o pirata "Capitão Kid", personificado por Charles Laughton. Nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, SANTA ALICE, MONTE CASTELO Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

PECADO - (Mesmo título original) - Produção mexicana. Direção de Lu. Cesar Amadori. Melodrama baseado no romance "A Cortina Verde" de Júlio Diniz. Elenco Zully Moreno, Roberto Canedo. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR, TIJUCA, MADUREIRA e PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

BALANÇA MAS NÃO CAI - (Cinematográfica Mauá) - Produção brasileira. Comédia baseada e com os personagens do programa radiofônico do mesmo nome. Elenco: Brandão Filho, Paulo Gracindo, Marlene e diversos outros nomes do rádio. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SÃO JOSE', ART-PALÁCIO, FLUMINENSE, COLISEU, VAZ LOBO, MAUA, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

O PROSCRITO - ("The Outlaw" - RKO Rádio) - Produção americana. Direção de Howard Hughes. WESTERN baseado no legendário Billy the Kid. Filme que lançou Jane Russell. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".

CATUMBI - 22-3681 - "Samôa".

CENTENARIO - 43-8543 - "As neves do Kilimanjaro".

COLONIAL - 42-8512 - O Proscrito.

CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Caçadores de Homens", "Sem Ajuda do Céu".

FLORIANO - 43-9074 - "Nas Selvas da Malaia".

GUARANI - 32-5651 - "Feitiço do Amor".

IDEAL - 42-1218 - "Piratas da Perna de Pau".

IMPERIO - 22-9348 - "Pecado"

IRIS - 42-0763 - "Cavaleiro do Colorado", "Caverna da Montanha".

LAPA — 22-2543 - "Bandido Romântico."

MARROCOS - 22-7979 - "Amores e Venenos".

MEM DE SA' - 42-2232 - "Páginas da Vida", "Ave do Paraíso".

METRO PASSEIO — 22-6141 - "Lili".

ODEON - 22-1508 - "Piratas da Perna de Pau".

PALACIO - 22-0838 - "Nas Selvas da Malaia".

PATHE' - 22-8795 - "Balança Mas Não Cai".

PLAZA - 22-1097 - "O Proscrito".

PRESIDENTE - 42-7128 - "Balança Mas Não Cai".

PRIMOR - 43-6681 - "O Proscrito".

REX - 22-6327 - "Nas Garras do Cupido", "Rocky Marciano v. La Starza".

RIO BRANCO - 43-1639 - "A Lagoa dos Mortos".

RIVOLI - "A Freira de Monza".

SÃO JOSE' - 42-0592 - "Balança Mas Não Cai".

VITORI A - 42-9020 - "Páginas da Vida".

TEXAS - "Dillinger"

Zona Sul

ALASKA - "Carnaval no Fogo".

ALVORADA - 27-2936 - "Escândalos nos Campos Elyseés".

ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Balança Mas Não Cai".

ASTORIA - 47-0466 - "O Proscrito".

AZTECA - 45-6813 - "Pecado".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Nas Selvas da Malaia".

COPACABAN A - 47-2803 - "Páginas da Vida".

FLORESTA - 26-6257 -

IPANEMA - 47-3806 - "Encontro na Ponte", "O Ladrão de Veneza".

LEBLON - 27-7805 - "Piratas da Perna de Pau".

LEME - 37-6412.

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Lili".

MIRAMAR - "Pecado".

NACIONAL - 26-6072 - "Ouro dos Piratas".

PAX - "Kean, Gênio e Loucura".

PIRAJA' - 47-2668 - "Epopéia" e "Politica à Fôrça".

POLITEAMA - 25-1143 - "Capitão Scarlet" e "Aventura Imprevista".

RIAN - 47-1144 - Piratas da Perna de Pau".

RITZ - 37-7224 - "O Proscrito".

ROXY — 27-8245 - "Nas Selvas da Malaia".

ROYAL - "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS - 25-7679 - "Piratas da Perna de Pau".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Nas Selvas da Malaia".

AVENIDA - 48-1667 - "Páginas da Vida".

BANDEIRA - 28-7575 - "O soldado da Rainha".

CARIOCA - 28-8179 - "Piratas da Perna de Pau".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Balança Mas Não Cai".

GRAJAU' - 38-1311 - "Esperto contra Esperto".

HADDOCY LOBO - 48-9610 - "O Proscrito".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Lili".

MARACANÃ - 48-1910 - "Páginas da Vida".

NATAL - 48-1480 - "Homens em Revolta", "O Céu Está em Tôda Parte".

OLINDA — 48-1032 - "O Proscrito".

PALACIO VITORIA - 48-1971 - "O Cavaleiro Negro", "Herança de Ódio".

SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 - "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Piratas da Perna de Pau".

TIJUCA - 48-4518 - "Pecado".

VELO - 48-1381 - "De Arma em Punho".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Assassinos de Aluguel" e "Fazendeiros de Aluguel".

Suburbios da Central

ALFA - 29-8215 - "Encarceradas".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "Almas em Fúria".

BARONESA - JPA 623 - "A Favorita do Barba Azul".

BELMAR - 29-1744 - "Agonia de Amor".

BORJA REIS - 29-4281.

COELHO NETO

COLISEU - 29-8753 — "Balança Mas Não Cai".

EDISON - 29-4449 - "Ritmos do Caribe".

IGUAÇU - "Luzes da Ribalta".

IRAJA' - 29-8330 - "Coração Ingrato".

JOVIAL - 29-0652 - "O Gênio na Televisão" e "Conflito Sentimental".

MADUREIRA — 29-8733 - "Pecado".

MARABA' - 29-8038 - "Apassionata".

MASCOTE - 29-0411 — "O Proscrito".

MEIER — 29-1222 - "Fúria de Paixões".

MODELO - 29-1578 - "A História de Will Rogers" e "Na Terra de Ninguem".

MODERNO - BNG 842 - "Capitão Blood".

MONTE CASTELO - 29-8250 - "Piratas da Perna de Pau".

NOVO HORIZONTE - "Vingança de Jesse James".

PARATODOS - 29-5191 - "Balança Mas Não Cai".

PIEDADE - 29-6532 - "Terra de Sangue" e "Era uma vez dois Valentes".

QUINTINO - 29-8230 - "Caçadores de Fantasmas" e "Balas e Flexas".

REAL - 29-3467.

REALENGO - BNG 472 - "Capitão Blood", "De Arma em Punho".

REX - TRES RIOS - "O Poder da Mulher".

RIDAN - 49-1633 - "Páginas da Vida".

ROCHA MIRANDA

RONLIEN - 49-5691 - "Horas Intermináveis".

SÃO JERONIMO - "A Tia de Carlitos", "A Carta".

SÃO JORGE

TRINDADE - 49-3838.

TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Noite de Sábado", "Terrível Ameaça".

VAZ LOBO - 29-9198 - "Balança Mas Não Cai".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "Nas Selvas da Malaia".

BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Nossas Vidas" e "Em Carne Viva".

MAUA' - "Balança Mas Não Cai".

ORIENTE - 30-1731 - "Punhos da Liberdade", "Herança Maldita"

PARAISO - 30-106 - "Amor Pagão", "O Rancho do Vale".

PENHA - 30-1121 - "Flagelo de Deus" "Muros de Ouro".

RAMOS - 30-1094 - "A Máscara de Dijon", "Ouro Delator".

ROSARIO - 30-1889 - "A Desconhecida".

SANTA CECILIA - 30-1823 - "Arroz Amargo", "Fé Destruída".

SANTA HELENA - 30-2666 - "Cinco Dedos".

SÃO PEDRO - 30-4181 - "Os Três Mosqueteiros".

Ilha do Governador

JARDIM - "Terra de Sangue".

Niterói

CASSINO ICARAL.

EDEN - "Aventura no Rio".

ICARAI - "Páginas da Vida".

IMPERIAL - "Trampolim do Diabo" e "A Maldição do Ouro".

ODEON - "Nas Selvas da Malaia"

PALACE - "Homens em Revolta".

PARAISO - "O Direito de Nascer".

VITORI A— "O Direito de Nascer".

Petrópolis

CAPITOLIO - "Nas Selvas da Malaia".

ESPERANTO

D. PEDRO - "Caravana do Ouro" e "A Tia de Carlitos".

PETROPOLIS - "Pecado".

SANTA TERESA - "Amor Perdido".

Caxias

BRASIL - "Monte Cassino", "Quatro Num Jeep".

CAXIAS — "Sua Ultima Aventura" "Contrabando em Changai".

PAZ - "Suzana e o Presidente".

POPULAR - "A Tragédia do Meu Destino" e "Três é Demais".

Vila Meriti

GLORIA - "A Volta do Pimpinela Escarlate", "Crime na Fronteira"

Pequenos fatos policiais

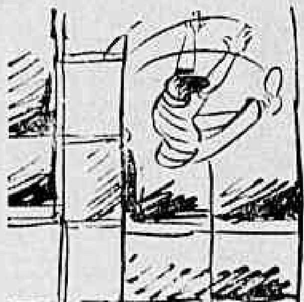
Não quis reconciliação, levou dentada



Os moradores do edifício da Rua das Palmeiras (n.º 93) que ainda não estavam acordados às 8 horas da manhã de ontem, foram despertados pela intensa gritaria que vinha do apartamento 208, acorrendo todos os vizinhos à porta daquele domicílio. Pouco depois, dali saiam os detectives de uma guarnição da Rádio Patrulha acompanhados da sra. Diva Caiado Jardim e seu ex-marido Luís Augusto Teixeira de Carvalho. Diva, que ali reside, em companhia de um filho menor, estava com o rosto a sangrar, com ferimento produzido por profunda dentada que lhe aplicara momentos antes o ex-espôso.

Na delegacia do 3.º Distrito, para onde foi encaminhado o casal desquitado, houve divergência quanto à versão dos acontecimentos passados no interior da residência de d. Diva Caiado. Enquanto o ex-marido afirmava às autoridades que sua antiga consorte lhe havia negado o direito de visitar o filho, pelo que lhe dera uma dentada no rosto, sua ex-cônjuge alegava que Luís Augusto vivia, ùltimamente, a atormentá-la com propostas de uma reconciliação impossível, tendo ontem se exasperado, discutido, e daí passado a agredi-la.

Luís Augusto foi autuado, tendo prestou fiança, e o casal, cada um para seu lado, deixou a delegacia.



Caiu no poço

Com contusões e escoriações pelo corpo, e suspeita de fratura de bacia, foi internado no Hospital Miguel Couto, na tarde de ontem, o operário Antenor Xavier da Fonseca (28 anos, residente na Av. Epitácio Pessoa, 1.232), que momentos antes sofrera uma quéda no edifício em obras onde trabalha, à Rua Bolivar, 8.

Antenor, que é carpinteiro, estava trabalhando sôbre o vão do elevador à altura do segundo andar do prédio em construção quando perdeu o equilíbrio, precipitando-se no poço.

Após ser medicado, o operário ficou em observação no Miguel Couto.

Caiu do trem



O operário José Pereira Sampaio, (português, branco, de 46 anos, solteiro), de residência ignorada, quando viajava, ontem, num trem, caiu na estação de Magno, sofrendo ferimento contuso na cabeça.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Bateu no filho do capitão; está com receio

Há dias atrás o investigador Albertino Soares Dias espancou um filho menor do capitão do Exército Rubens Pires Branco (Rua Maxwell, 117), tendo o menino se queixado da violência do policial a seu pai.

Indignado com o procedimento do investigador, o militar foi à delegacia do 18.º Distrito Policial à sua procura. Não encontrando o agressor, o capitão Branco declarou ali que se o visse a encontrar em qualquer outra circunstância seria capaz de dar-lhe um tiro. Pelo que Albertino, atemorizado, pediu garantias de vida aos seus superiores.

O lotação perdeu os freios

O lotação de chapa 54.115, da linha "Praça Quinze-Tijuca, foi, ontem, de encontro ao ônibus de número 8.27.66, "Cascadura-Lapa"; porque seus freios falharam. O desastre ocorreu na Praça Saens Peña, e ocasionou ferimentos leves em três pessoas que viajavam no lotação. As vítimas: Miguel Jacinto da Silva, (44 anos, viúvo, morro do Borel, 408); Arlindo Machado de Oliveira (29 anos, operário, Rua S. Miguel, 400) e Diamantino João Sobral (25 anos, comerciário, Rua Conde de Bonfim, 937).

Depois de medicados no HPS, os feridos se retiraram. E a polícia do 17.º Distrito Policial conseguiu prender sòmente o motorista do ônibus, Waldir Santiago (Rua Conde de Bonfim, 851).



Assaltado o motorista

O motorista José Augusto Estêvão Correia, (português, casado, de 23 anos de idade), na madrugada de ontem queixou-se ao comissário de serviço na Delegacia do 16.º Distrito Policial que um indivíduo tomara o seu auto e mandara tocar para Rua Prefeito Olimpio de Melo. Ao chegar no lugar mencionado, o passageiro em vez de pagar a viagem, sacou de um revólver e tirou-lhe ainda a importância de Cr$ 150,00.

Foram determinadas diligências para identificar o assaltante.

Ferido pelo guarda florestal

Com ferimento transfixiante na coxa direita, foi internado anteontem, à noite, no hospital Miguel Couto, Jorge Santos (30 anos, morador na Barra da Tijuca, quadra 11, casa II), tendo declarado, ao ser socorrido, que, quando se encontrava no interior do Bar Reginaldo, desentendeu-se com um guarda florestal, tendo êste lhe alvejado três vêzes. Um dos projéteis disparados foi atingi-lo na coxa.

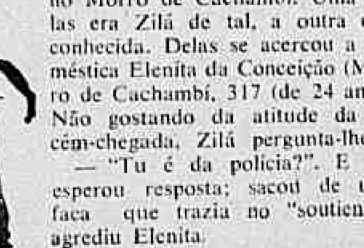
Agredido a pauladas e golpes de foice

Foi medicado no Hospital Getulio Vargas, com ferimentos no frontal produzidos por faca e pauladas, o operário Darcílio Viana Rosa (39 anos, casado, Estrada do Pôrto Velho, 318, em Cordovil), que na tarde de ontem foi agredido por Luís Marinho e Joaquim Gato.

Ao ser socorrida, a vítima identificou seus agressores, declarando que os mesmos, na ocasião, estavam embriagados.

O 21.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Bateu no monte de pedras e caiu do bonde



Batendo num dos muitos montes de pedras que estão nas obras da avenida Suburbana, o soldado da Aeronáutica, Manuel Lopes (19 anos, Avenida Suburbana, 8984), que viajava no bonde "Licínio Cardoso" dirigido pelo motorneiro Silvério Rodrigues Manso, caiu, sofrendo fratura do crânio, esmagamento do braço direito e fortes contusões pelo corpo. Em estado gravíssimo o soldado foi medicado no HPS, e removido para o HCA, onde ficou internado. O motorneiro apresentou-se ao comissário do 23º Distrito Policial.

A mulata perguntou



Duas mulheres discutiam ontem no Morro de Cachambi. Uma delas era Zilá de tal, a outra desconhecida. Delas se acercou a doméstica Elenita da Conceição (Morro de Cachambi, 317 (de 24 anos). Não gostando da atitude da recém-chegada, Zilá pergunta-lhe:

— "Tu é da polícia?". E não esperou resposta: sacou de uma faca que trazia no "soutien" e agrediu Elenita.

Agiu alucinadamente

E não sabe como a faca apareceu enterrada no coração da amante

Arrependido e nervoso compareceu à Delegacia o comerciante Sérgio, amante da bailarina morta na madrugada de domingo — Ela disse no salão do clube que o terno que eu vestia me fôra dado por ela — Jogou-me um martelo e armou-se de faca para matar-me — Mas eu a amava

Trajando sòbriamente um terno escuro, com uma expressão de arrependimento tardio, e visìvelmente nervoso, compareceu ontem à tarde no 25.º Distrito Policial, para prestar depoimento, o comerciante Silvio Angelino Sarracene Marreca, que, na madrugada de domingo, matou sua amante, a ex-bailarina Maria Helena Elda Mariz de Avelar.

Acompanhava o seu irmão Rômulo, seu pai (professor Ernesto Marreca) e o criminalista Evandro Lins e Silva.

Silvio confessou o crime. Matara "em desespero de causa".

Iniciando seu depoimento o comerciante Silvio Marreca (26 anos) conta que seu romance com a bailarina começou há cêrca de 5 anos, no "Dancing Avenida". Gostou de Elda e por isso lhe deu um lar. E neste, nasceu o filho (Silvinho).

Morou com Elda na Praça 11, até o nascimento do garoto, quando a levou para a companhia de seus pais.

"Entretanto, — prosseguiu — possuída de ciume doentio e gênio irascível, Elda brigou com minha mãe. Tivemos que nos mudar".

NOVA CASA NOVAS BRIGAS

Foram morar — conta ainda — na rua Lins de Vasconcelos, 98. Elda de Avelar levou para sua nova residência, seu irmão Dalton. Mas, as brigas continuaram. E êle sempre procurando contornar a situação.

"Um dia Elda disse-me que suas irmãs viriam morar conosco. Consenti. Aconteceu então, que dias, depois, ela começou a ter ciumes meus com sua irmã, de nome Dilma. Mas, eu gostava dela e a tudo suportava".

OUTRA RESIDENCIA

Silvio contou também que logo [illegible] se mudaram para a Rua Lobo Júnior, 1768. Nesta casa sua amante [illegible] o aniversário do 2.º [illegible] de Silvinho, filho do casal [illegible] com seus pais.

"[illegible] filho do corrente ano — diz o comerciante — [illegible] a casa da Rua Namur (onde se verificou o crime), no nome de Elda. Comprei também a prestações da Avenida Suburbana. Este dinheiro foi retirado do Banco [illegible].

MESADA

Ainda não satisfeita, a bailarina exigiu-lhe uma mesada de Cr$ 4.000,00 mensais. Silvio atendeu.

Continuando o rapaz diz que na manhã de sábado pediu a Elda a quantia de 1.600 cruzeiros para retirar um terno que era para sua posse no cargo de diretor social do Centro Comercial dos Pilares.

O CRIME

"A' noite, quando cheguei no Centro encontrei-me com Elda. Para surprêsa minha, ela fêz um escândalo, gritando para os presentes que o terno que eu vestia fôra comprado com o dinheiro dela. Terminada a cerimônia, pegamos um carro. No percurso confessou-me que se entregaria a outros para ter maior confôrto. Brigamos durante tôda a viagem".

"Em casa — continua — ela arremessou-me um martelo, que não me atingiu. Armou-se de uma faca e tentou matar-me".

Já um pouco mais calmo, Silvio Marreca diz quase num sussurro:

"Não me lembro de mais nada. Agi alucinadamente. Atraquei-me com ela e senti que ela desfalecia. Sabia apenas que tinha agido violentamente. Em seguida, apanhei meu filho e rumei para a casa de papai, onde deixei o garoto".

Disse ainda o rapaz que não se lembra como a faca apareceu enterrada no coração de sua amante.

PRATICARA VIOLÊNCIA

Finalizando Silvio Marreca diz que depois de narrar tôda história ao pai, pediu-lhe conselhos. Procuraram o advogado Evandro Lins, não o encontraram porque êle estava em Petrópolis. Na ausência de Evandro pediram o irmão, Haroldo Lins e Sila, para acompanhá-los até a delegacia.

No distrito policial Silvio contou ao comissário de serviço que estava ameaçado de morte por parte de sua amante Elda. Esclareceu ainda que havia lutado com ela e que havia praticado uma violência, mas revelava ignorar as consequências. O comissário disse-lhe que faria sindicâncias no dia seguinte.

"Regressei para a casa de papai — diz Silvio — onde permaneci até hoje (13) à tarde".

QUALIFICAÇÃO

Silvio Marreca voltará sexta-feira próxima ao distrito para ser qualificado criminalmente.

Silvio Marrecas que retirou a bailarina Maria Helena do dancing Avenida para viver em sua companhia e a assassinou no sábado último, compareceu ontem à delegacia do 25.º Distrito acompanhado de seu advogado Evandro Lins e confessou seu crime. Alega os ciumes excessivos da mulher aliados às ameaças de morte que esta lhe fazia ultimamente.

Insultou os funcionários da cooperativa por não encontrar o amigo no trabalho

Relutando para não ser desarmado por um militar ontem à tarde, na Esplanada do Castelo, um operário terminou provocando a detonação de seu próprio revolver, ferindo-se na côxa direita. Poucos minutos antes o rapaz, visìvelmente embriagado, havia insultado com palavras de baixo calão os empregados da Cooperativa do IAPI, instalada num dos andares superiores do edifício número 78, da av. Almirante Barroso, tendo sido expulso da repartição por diversos funcionários.

COMEÇOU PELO TELEFONE

Os insultos do carpinteiro Jair Viana da Silveira (36 anos, carpinteiro, rua Humaitá, 135) foram dirigidos primeiramente ao funcionário Komel Salim Maluff, que atendera às repetidas chamadas telefônicas suas dirigidas a um outro funcionário da Cooperativa, de nome Antônio Elias. Como Antônio Elias, insistentemente procurado pelo carpinteiro ao telefone, não estivesse na repartição, Jair, não acreditando na ausência dirigia insultos pesados ao que atendia do outro lado o aparelho, dizendo que era má vontade, que êles não queriam chamar "seu amigo e dizendo palavras mais grosseiras.

Quando Jair já havia aborrecido bastante a Salim, que nada tinha a ver com sua necessidade de falar a Antônio Elias — o funcionário ausente — chegou então Elias, para logo depois receber um comunicado de sua casa, onde havia pessoa doente. Novamente saiu e novamente telefonou Jair, tendo a rêsposta de que seu amigo estivera no serviço por poucos minutos e saíra para não mais voltar. Com outro impropério o carpinteiro desligou o telefone.

FOI DIZER PESSOALMENTE

Por não ter acreditado desde o início que a pessoa por quem procurava estava ausente da repartição, Jair, que demonstrava estar alcoolizado, foi até o número 78 da Av. Almirante Barroso, subiu ao andar onde se acha instalada a cooperativa e entrou no recinto, proferindo insultos a todos os funcionários que ali trabalhavam, e que nada tinham a ver com a sua exasperação. Em vista de sua inconveniência, os colegas de Salim resolveram encaminhá-lo ao elevador, e daí remetê-lo ao térreo, o que foi feito com habilidade e [illegible].

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO

No rez do chão, o tumultuário Jair prosseguiu sua arruaça, ameaçando agredir céus e terras. Em dado momento, o soldado da Polícia Militar José Neves, que se encontrava nas imediações, observou que Jair estava armado e que passara o revólver do coldre para o bolso direito, da calça. Para evitar que o incidente tivesse maiores proporções, o militar dirigiu-se ao ébrio exaltado, e tentou desarmá-lo. Reagindo, Jair fez detonar involuntàriamente a arma, quando essa se encontrava no seu bolso, ferindo-se na côxa direita.

Jair foi transportado para o Pronto Socorro e ali medicado, sendo em seguida remetido ao 5º Distrito, para o auto de flagrante. Do 5º, voltará ao Hospital, onde ficará internado.

Já cumpriu (esperando) a pena aplicada

O Tribunal do Júri aplicou, ontem uma das penas mais leves dêstes últimos tempos, condenando Otávio Faria Gersiner a um ano e dez meses de prisão, por sinal que já cumprida, pois o réu se acha prêso desde 1949. Foi reconhecida, assim, a legítima defesa, arguida pelo advogado, apenas com a agravante de excesso culposo.

O acusado fôra inicialmente denunciado como autor de tentativa de morte, por ter atirado em Rubens de Carvalho, no dia 20 de janeiro de 1949, cêrca de 21 horas, na rua Ricardo Machado, esquina de rua Piratini.

Entretanto, em consequência dos ferimentos, a vítima veio a falecer, motivo pelo qual Otávio Faria foi então denunciado como homicida.

A defesa (Celso Nascimento), sustentou que Otávio fôra humilhado e perseguido por Rubens. Por isto, não teve outra solução senão atirar, repelindo uma agressão injusta e despropositada.

Funcionou na acusação o promotor Amílcar Vasconcelos.

Dificuldades

Ao mesmo tempo que se torna cada vez mais precário o policiamento ostensivo da cidade cresce assustadoramente a criminalidade. A cidade se vê abalada pelos crimes mais diversos, todos praticados por motivos futeis e alguns realizados com requintes de selvageria.

Já não é sòmente a polícia que é insuficiente, que é incapaz de manter na metrópole o clima de garantias a que tem direito todo o cidadão. E' a própria lei que não mais satisfaz às necessidades públicas, é a própria Justiça que se amplia continuadamente sem que consiga agir com a rapidez necessária na apuração das responsabilidades dos que se colocaram à margem do direito.

E' justamente o rigorismo das leis que impede a polícia de agir com mais energia na defesa da sociedade.

A exigência, do flagrante para conceituação legal de uma prisão, mesmo em se tratando de indivíduos conhecidos como criminosos, cria para a autoridade um tremendo óbice tôdas às vêzes que ela resolve pôr em prática os princípios da prevenção indispensáveis quando se deseja impedir a consumação do crime pelo afastamento imediato do agente capaz de realizá-lo.

Em suas buscas pelos morros, favelas e pontos preferidos por desordeiros e vagabundos as autoridades trazem sempre consigo dezenas de indivíduos desclassificados, com vida pregressa acidentada e que, conhecedores da elasticidade de nossas leis e do fetichismo daquêles que as aplicam, sabem de ante-mão que nada têm a temer desde que não foram colhidos na prática de qualquer infração penal e por isto em poucas horas deverão ser restituidos à liberdade.

Seguros da impunidade, convictos de que é na própria lei que êles, que vivem fora dela, encontrarão o manto protetor, os inimigos da sociedade riem-se do esfôrço policial no sentido de sanear a cidade pela eliminação dos centros duvidosos e pela detenção daquêles que vivem exclusivamente à custa dos que trabalham, produzem e economizam.

A lei tornou-se, assim, não um elemento defensor da sociedade e sim um esteio para aquêles que já uma vez foram colhidos em suas malhas e que agora mais espertos continuam no mesmo sistema de vida sem deixarem qualquer vestígio que os possa novamente incriminar.

Nenhuma polícia por mais hábil que seja, por mais elementos que possua, por mais dedicados que sejam seus componentes, poderá combater o crime satisfatòriamente se pela frente encontra exigências e restrições ali mesmo para os casos mais hediondos.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

Desviando-se do ciclista, a fim de não atropelá-lo, o motorista do caminhão jogou o carro, inadvertidamente, contra o coletivo causando os danos que se vêem nas fotos e ferindo seis pessoas, na Rua Voluntários da Pátria.

Seis feridos na colisão tríplice da Rua Voluntários da Pátria

Para evitar o atropelamento de um ciclista que lhe surgiu pela frente, um caminhão colidiu violentamente com um bonde, que vinha em sentido contrário. A colisão verificou-se ontem, na rua Voluntários da Pátria, e dela saíram feridos seis passageiros do elétrico.

O CHOQUE

Cêrca das 8 horas da manhã, trafegava pela rua Voluntários da Pátria, com destino ao Largo dos Leões, o bonde de n. 1.734, conduzido pelo motorneiro Antônio Pereira de Morais. Em sentido contrário, vinha o caminhão de chapa 6-26-91. Quando os veículos se aproximaram, surgiu pela frente do caminhão, um ciclista. O motorista do auto de carga, para evitar o atropelamento iminente, jogou seu veículo contra o elétrico, que, à esta altura havia reduzido a marcha para parar no ponto.

OS FERIDOS

Aproveitando-se da confusão estabelecida, o motorista fugiu, deixando seu carro no local. Enquanto que o motorneiro era detido e conduzido ao 3º Distrito Policial.

Os feridos do choque, são: Antônio Fernandes, solteiro, 18 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Voluntários da Pátria, 148; Sebastião Lourenço Sousa, casado, 35 anos, morador à Estrada da Gávea, 250; Elias Sousa de Freitas, solteiro, 23 anos, domiciliado à rua Voluntários da Pátria, 435; Francisco Manuel Nascimento, casado, 63 anos, residente em Vilar dos Teles, em São João de Meriti; Ana Maria Barros, solteira, 20 anos, moradora à rua Marquesa dos Santos, 16 e Senhorinha Queiroz, casada, 63 anos, domiciliada na rua Marquês de São Vicente, 127, apartamento 201. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e retiraram-se para as respectivas residências depois de receberem os curativos necessários no H. M. C.

GELADEIRAS, GELADEIRAS, GELADEIRAS!

Expandem-se as Lojas Bertoni S. A. com a inauguração de uma grande filial da Rua Sete de Setembro, 97, junto da Avenida Rio Branco — O conhecido "Rei das Geladeiras" mantém o maior estoque de refrigeradores norte-americanos, de televisão, eletrolas, etc. — A atenção da população será concentrada na grande loja

O antigo e conceituado comerciante do Rio, sr. Vasco Bertoni, através de sua organização "Lojas Bertoni S. A.", acaba de tomar uma iniciativa corajosa e que terá grande repercussão no comércio de venda de refrigedores, e artigos domésticos. Nos tempos de escassez e de iniciativas restritas acaba êle de inaugurar a maior loja de venda de geladeira na cidade, a filial da Casa Bertoni, na Rua Sete de Setembro, 97. Trata-se, realmente, de uma grande loja, no centro mais ativo da cidade, à confluência da Rua Sete de Setembro com a Avenida Rio Branco, e que está provida de um grande estoque de mercadorias, salientando-se o de geladeiras modêlo 1953, americanas, e o de televisão. Já de há muito tempo que o sr. Vasco Bertoni, pela especialização nos negócios dêsse gênero é chamado de "Rei das Geladeiras", pois seus processos de venda do indispensável aparêlho doméstico têm lhe assegurado uma preferência pública que bem justifica a fama adquirida. A nova Casa Bertoni da Rua Sete de Setembro chega a exceder em tamanho à Matriz, sediada na Rua Ramalho Ortigão, 22, e, assim, era de supor que ali ficasse instalado o "quartel-general" da firma proprietária. Tal não será, todavia. — A Casa Bertoni tem agora um filho mais alto, apenas. Todavia os processos de trabalho e de relações com o nosso estimado público continuarão a ser regidos pela antiga Casa, para que os bons frutos ali colhidos sejam também transferidos, juntamente com o seu exemplo, para a nova filial — disse-nos o sr. Vasco Bertoni, num intervalo da sua dinâmica atividade.

A solenidade da abertura da Casa Bertoni, da Rua Sete de Setembro, que foi simples, estiveram presentes elementos destacados dos nossos meios comerciais, industriais, bancários e jornalísticos, que foram levar ao sr. Vasco Bertoni os efusivos abraços congratulatórios

AS CATEGORIAS DAS IMPORTAÇÕES SUJEITAS À LICITAÇÃO DE CÂMBIO

A Relação organizada pela Superintendência da Moeda e do Crédito

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o aprovado pelo Conselho, em sessão ontem realizada, organizou a relação das cinco categorias de mercadorias importáveis de que trata o item IV da Instrução n. 70, de 9-10-53.

Poderão ser objeto de exame pedidos de inclusão de produtos não mencionados especificamente na "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" (edição de 1952), do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, publicação que serviu de base para os reparos das referidas listas.

Damos a seguir a lista das mercadorias incluídas nas cinco categorias previstas:

CATEGORIA 1

1.90.01/09 – Gado para reprodução, exceto 1.90.04.
1.99.99 – Pintos, patos, perus, etc., de um dia.
2.07.48 – Ossos moídos ou pulverizados (farinhas) para fabricação de adubos.
2.09.95 – Guano.
2.09.09 – Adubos animais naturais., n.c., exceto 2.09.01.
2.09.71 – Estômagos sêcos ou salgados de bezerro para fabricação de coalho.
2.09.75 – Bexigas suínas para aparêlhos de anestesia.
2.09.79 – Bexigas ovinas para aparelhos de anestesia.
2.18.11 – Alcaçús.
2.28.12 – Altéia.
2.28.18 – Valeriana.
2.28.33 – Favas de Santa Inácia.
2.28.34 – Folhas de coca.
2.28.41 – Sabugueiro, murtinho, zimbro ou juipero.
2.28.49 – Outras plantas ou partes de plantas para medicina.
2.28.55 – Plantas vivas para agricultura.
2.35.91 – Enxofre em bruto, não refinado.
2.29.38 – Ópio.
2.28.65 – Sementes para plantio.
2.39.00 – Nitrato de sódio natural (salitre do Chile).
2.39.10 – Fosfatos de cálcio naturais (fosfatos tricálcicos), inclusive giz fosfatado, não moídos.
2.39.49 – Adubos minerais, naturais, n.e.
2.70.14 – Óleo de fígado de bacalhau, em bruto.
2.80.11 – Carvão de pedra ou hulha.
2.81.00 – Petróleo em bruto ou crú.
2.82.20 – Gasolina para aviação.
2.83.00 – Querosene.
2.83.30 – Óleo para lamparinas de mecha ("Signal-Oil").
2.84.00/40 – "Gas-oil", óleo para motores de explosão ("Diesel-oil"), óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuell-oil").
4.32.21 – Leite sêco em pó integral, não modificado e não acidificado com as seguintes características de composição: – gordura de 26 a 28%, proteínas de 25,5% a 27,5%, lactose de 37,5 e 39%, sais de 5 a 7%, água de 1,5% a 10%.
3.43.60 – Ovos para incubação.
4.45.39 – Centeio espigado (esporão de centeio).
4.73.50 – Batas para plantio.
5.11.03 – Iodo bruto ou impuro.
5.11.16/18 – Enxofre sublimado e precipitado.
6.19.30 – Elementos químicos, radioativos, seus isótopos e compostos.
6.30.53 – Triclorometano (clorofórmio).
6.30.54 – Tetracloreto de carbono.
5.30.55 – Tribromometano (bromofórmio).
5.30.56 – Tricloroetileno.
6.30.57 – Hexacloreto de benzeno.
6.30.61 – Tri-iodometano (iodofórmio).
5.30.62 – Diclorodifenil triclorometano (DDT).
5.32.40 – Cloral e hidrato de cloral.
5.32.80 – Promocânfora.
5.33.60 – Guaiacol.
6.34.04 – Ácido cloroacético.
5.34.41 – Ácido melônico.
5.34.70 – Ácido lático para fins farmacêuticos ou analíticos.
5.34.30 – Ácido mandélico.
5.34.86 – Ácido sulfosalicílico.
5.35.30 – Benzoato de benzila.
5.35.42 – Salicilato de fenila.
5.35.60 – Sulfato de metila.
5.35.70/78 – Ésteres fosfóricos.
5.36.30 – Benzoato de sódio.
5.36.40/49 – Lactatos.
5.36.54 – Tartarato de antimônio e potássio (tártaro emético).
5.36.62 – Citratos de sódio.
5.36.95 – Compostos de arsênico (cacodilato de sódio, metilarseniato de sódio).
5.37.41 – Lecitinas.
5.37.54 – Procaína (novocaína).
5.37.60 – Uréia.
5.37.70/73 – Sacarina e guanidinas.
5.37.80 – Sulfas e seus derivados.
5.37.93 — Hidrazina do ácido isonicotino e seus derivados.
5.39.10 — Clorofenóis.
5.39.32 — Ictiol.
5.39.36 — Amidopirina e seus sais.
5.39.80/89 — Enzinas, exceto 5.39.80.
5.39.90 — Lactonas e lactames.
5.40.00/99 — Alcalóides, seus sais e derivados exclusive preparações dosadas.
5.41.00/99 — Séruns, vacinas e outras preparações bacterianas, sob qualquer forma de preparo.
5.42.00/99 — Vitaminas, seus sais e derivados.
5.44.00/99 — Antibiótico, seus derivados e preparações, exclusive 5.44.25 e 5.44.29.
5.45.00/99 — Hormônios, naturais e sintéticos, substâncias organoterapêuticas e suas preparações, sob qualquer forma de preparo.
5.46.05/99 — Sulfas, seus derivados e preparações, inclusive injeções.
5.49.02. — Catgut, crina, fios de alumínio, cobre, linho, sêda e semelhantes, para suturas e drenos de borracha ou metal ordinário, em ampôlas ou tubos com líquidos antissépticos.
5.49.04 — Fios de prata (curativos cirúrgicos).
5.49.08 — Laminárias em tubos de vidro com líquido antisséptico.
5.49.20 — Cimentos dentários e outras preparações dentárias.
5.49.30 — Preparações para raios "X".
5.70.00/
5.79.99 — Adubos manufaturados.
5.89.99 — Tripas artificiais de calibre fino de 16 a 24 m. de diâmetro.
5.92.40 — Inseticidas, fungicidas e semelhantes para lavoura.
5.96.01 — Cresoto.
5.99.10/19 — Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos.
6.00.99 — Máquinas e aparelhos elétricos, quando entrosados em instalações hidroelétricas.
6.01.31 — Aparelhos receptores e transmissores de rádio para aviões.
6.01.40 — Equipamentos de rádio para aviação e navegação aérea.
6.02.00/68 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológicas, exceto equipos eletrodentários e aparelhos de raios "X" para uso industrial – 6.02.64.
6.12.00/30 — Motores para aviões, inclusive a jacto propulsão, pertences e acessórios.
6.10.01/02 — Turbinas e geradores elétricos e semelhantes, conjugados a motores hidráulicos.
6.16.40 — Moinhos de vento.
6.20.01/80 — Máquinas e instrumentos agrícolas para preparar e cultivam o solo.
6.22.00/99 — Máquinas e instrumentos agrícolas para colher, debulhar e sejarar.
6.24.00/00 — Máquinas e instrumentos para ordenhar, desnatadeiras e outras máquinas para indústria de laticínios.
6.29.00/49 — Máquinas e instrumentos para apicultura e avicultura.
6.35.00/00 — Equipamentos, máquinas e aparelhos para perfuração de poços e extração de petróleo, carvão e matéria-primas minerais.
6.09.60 — Máquinas e aparelhos para produção e refinação de petróleo.
6.70.00/95 — Tratores, exclusive a vapor.
6.74.20 — Pulverizadores insufladores e semelhantes p/agricultura.
6.83.80 — Pertences e acessórios de aviões.
7.74.22 — Arame farpado.
7.75.05 — Grampos, de ferro e aço, galvanizados para cêrca.
8.52.62 — Placas e chapas de outros materiais para raios "X".
8.52.65 — Rolos de filmes para raios "X".
8.56.02/7/ — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, exclusive Divisões 6.02, 7.15 e 8.16.
8.56.80 — Agulhas para cirurgia, exceto as de uso comum para injeções.
8.78.20 — Aparelhos para surdez.
8.78.80 — Aparelhos ortopédicos (inclusive faixas cirúrgicas).
8.92.02 — Livros com caracteres ou relevos, sistema "Brayle", para cegos.
8.92.04 — 8.92.06 — 8.92.20 — 8.92.80 — Mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares, que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidas em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando de autores lusos ou brasileiros.

NOTA: As divisas para importação de petróleo em bruto ou cru e os derivados — gasolina para aviação, querosene, "signal oil" "gás oil", óleo para motores de explosão (diesel oil) e óleo para fornos e caldeiras de vapor (fuel oil", "gás oil", óleo para motores tação nas Bolsas até 30 de novembro de 1953.

2.09.21 — Cerdas de javali.
2.09.43 — Cantáridas.
2.09.45 — Glândulas e órgãos de animais, frescos, congelados, frigorificados, exclusive sêcos ou sob forma de extratos.
2.09.61 — Intestinos (tripas) de ovinos.
2.09.76 — Bexigas vacuns.
2.09.87 — Farinha de fígado para rações balanceadas.
2.21.61/69 — Borrachas sintéticas (elastômeros) sólidas.
2.21.71/79 — Borrachas sintéticas líquidas (pêso sêco).
2.23.91 — Cortiça em bruto.
2.24.99 — Tabuinhas para fabricação de lápis.
2.28.71 — Corozó, jarina ou marfim vegetal.
2.29.12 — Pasta química de madeira ou celulose, sulfito.
2.29.16 — Pasta química de madeira ou celulose, não sulfito.
2.29.31 — Goma adraganta.
2.29.33 — Goma arábica.
2.34.01 — Viterina (carbonato de bario natural).
2.34.02 — Giz (carbonato de cálcio natural) em bruto em pedras, pedaços e em pó, não preparado.
2.34.20 — Barita ou baritina (sulfato de bário natural).
2.34.30 — Sulfetos de arsênico, naturais (realgar, ouropigmento).
2.34.40 — Criolito natural (fluoreto duplo de sódio e alumínio).
2.34.50 — Borax, tincal ou trincal (borato de sódio, natural) não refinado.
2.35.00 — Asfalto e betume, naturais.
2.35.20 — Kieselghur, farinhas fósseis, diatomita, terra de infusórios, terras silícias semelhantes calcinadas ou não — tipos finos, tamisáveis em tela de mais de 200 malhas por polegada linear.
2.35.50 — Amianto ou asbesto, em bruto, lavado ou granulado.
2.37.11/19 — Minérios de cobre.
2.37.41/42 — Blenda e outros minérios de zinco.
2.37.43/45 — Cassiterita e outros minérios de estanho.
2.37.86 — Retalhos, resíduos, limalhas e fragmentos de cobre.
2.37.88 — Retalhos, resíduos, limalhas e fragmentos de chumbo.
2.37.91 — Retalhos, resíduos, limalhas e fragmentos de alumínio.
2.37.94 — Retalhos resíduos, limalhas e fragmentos de zinco.
2.37.98 — Retalhos, resíduos, limalhas e fragmentos de níquel.
2.38.01 — Prata fina em bruto para fins industriais, exceto para joalheria.
2.38.11 — Platina fina em bruto para fins industriais, exceto para joalheria.
2.38.21 — Paládio em bruto para fins industriais, exceto para joalheria.
2.42.01 — Cobre em lingotes, linguados pães, blocos, cubos, eletrolítico coado e fundido.
2.43.00 — Chumbo em lingotes, linguados e pães.
2.43.90 — Alumínio em lingotes, linguados e pães.
2.45.00 — Zinco em lingotes, linguados e pães.
2.46.00/99 — Níquel e suas ligas (trabalhado e não trabalhado.
2.73.65 — Óleo de palma.
2.82.00/39 — Gasolina, exceto, 2.82.20.
2.82.60 — Aguarrás artificial ou de origem mineral.
2.85.00/60 — Óleos e gravas lubrificantes inclusive misturas com lubrificantes animais e vegetais.
2.86.00/10 — Vaselinas (graxas minerais brancas ou amarelas).
2.86.30/40 — Parafina bruta ou impura e refinada ou purificada.
2.86.62/65 — Ceras e resinas minerais ou fósseis.
2.88.43 — Asfalto dissolvido em nafta (maltc e pissafalto).
2.88.45 — Massa asfáltica (mistura de asfalto com amianto).
2.89.01 — Butano, em bruto.
2.89.05 — Propana, em bruto.
4.21.03 — Bacalhau.
4.41.00 — Avela com casca.
4.41.10 — Avela sem casca, para industrialização.
4.48.99 — Pablum, cereal composto para fins dietéticos.
4.80.01 — Carnarinha ou farinha de carne.
4.89.05 — Farinha de peixes.
5.11.00/02 — Bromo.
5.11.04 — Iodo puro sublimado, bi ou ressublimado.
5.11.10/14 — Enxofre puro em bastões ou barras e moído.
5.11.24 — Selênio.
5.11.26/28 — Telúrio.
5.11.30/37 — Carbono e metalóides do grupo do carbono e do azoto.
5.11.41 — Nitrogênio.
5.11.43 — Argonio.
5.11.46 — Gases comuns, simples, exceto hidrogênio, oxigênio e cloro.
5.11.48 — Gases raros, n. e.
5.11.60/67 — Metais alcalinos e alcalino-terrosos.
5.11.80/94 — Outros metais e metalóides.
5.12.00/99 — Ácidos e anidridos, exceto 5.12.00 e 5.12.12.
5.13.00/89 — Hidróxidos, óxidos e peróxidos metálicos, exceto 5.13.00, 5.13.02, 5.13.34, ... 5.13.46, 5.13.47, 5.13.50, ... 5.13.56 e 5.13.62.
5.14.00/99 — Sulfeto, sulfatos, persulfato e alumens. Sulfitos, hidrosulfitos e hiposulfitos exceto 5.14.30, 5.14.33, 5.14.61, sendo que o 5.14.37 — sulfato de alumínio — só o tipo isento de ferro.
5.15.00/89 — Sais halogenados, exceto 5.15.11, 5.15.40, 5.15.43 e 5.15.61.
5.16.00/99 — Sais de ácidos metálicos.
5.17.00/89 — Nitratos, nitritos e carbonatos.
5.18.00/99 — Outros sais minerais, exceto 5.18.70.
5.19.00 — Metais preciosos em estado coloidal.
5.19.51 — Amalgamas de metais, exclusive os preciosos.
5.19.55 — Metais e metalóides em estado coloidal, exclusive os preciosos.
5.19.60/69 — Fosfetos.
5.19.70/79 — Carbureto, exceto 5.19.71.
5.30.00/99 — Hidrocarbureto e seus derivados halogenados sulfonados e nitrados, exceto monamer estirênico e as classificações 5.30.53, 5.30.54, ... 5.300.55, 5.30.56, 5.30.57, ... 5.30.61 e 5.31.62.
5.31.00/65 — Aloocis, exceto .... 5.31.00, 5.31.01, 5.31.05, ... 5.31.20/25, 5.31.32 e 5.31.41.
5.32.00/80 — Aldeidos, cetonas, quinonas e seus derivados halogenados, sulfonados e nitrados, exceto 5.32.00, 5.32.20/24, 5.32.40, 5.32.58, 5.32.61 e .... 5.32.80.
5.33.80 — Dietilonglicol.
5.33.40 — Eucaliptol
5.33.41 — Cineol
5.34.00/29 — Monoácidos acíclicos saturados, exceto 5.34.02, 5.34.04
5.34.30/39 — Monoácidos acíclicos não saturados.
5.34.42 — Ácido Maleico
5.34.43 — Anidrido maleico
5.34.50/52 — Ácidos benzoicos e cinâmico
5.34.74 — Ácido glucônico
5.34.81 — Ácido saliênico
5.34.83.84 — Ácidos gálico e anízico
5.34.90/91 — Ácidos naftênicos e sulfonaftênico
5.35.40 — Salicilato de metila
5.36.00/99 — Compostos organo-inorgânicos, exceto 5.36.30, ... 5.36.40/49, 5.36.54, 5.36.62, ... 5.36.98 e 5.36.95.
5.37.00/20 — Anilinas, seus sais e derivados halogenados, sulfonados e nitrados
5.37.42/50 — Amilocaína e aminocresois
5.37.90/92 — Dimetilglioxina, alofanato de zenzila e finihidrazina
5.39.00/03 — Fenois e fenois alcoois
5.39.30/36 — Compostos heterocíclicos, exceto 5.39.32 e 5.39.36
5.39.70/79 — Hidratos de carbono quimicamente puros exceto 5.39.70
5.39.80 — Coalho
5.51.50/80 — Produtos sintéticos para curtumes
5.55.00/80 — Corantes derivados de alcatrão de hulha, índigo natural e lacas artificiais
5.67.00/99 — Produtos detergentes e emulsivos; preparações para lixivias, contendo ou não sabão
5.80.00 — Uréia-formadeído (Polopas) em pó ou grumos
5.80.30 — Melamina-formaldeido (Melmac) em pó ou grumos
5.82.00/80 — Pelietileno, polistireno, polivinílico seus derivados e outros produtos obtidos por polimerização, exceto 5.82.00 (polistireno)
5.94.00 — Caseína e caseinatos (exclusive cola)
5.94.10 — Fibrina
5.95.30 — Óleos de pinho ("pine oil")
5.95.50 — Aguarrás natural
5.96.10 — Colofônia
5.96.20 — Alcatrão vegetal
5.96.35 — Óleos de alcatrão vegetal
5.96.45 — Óleos de sreosoto
5.96.60/65 — Derivados da colofônia e dos piches sêcos resinosos
5.96.70/80 — Piches vegetais de tôda a qualidade
5.97.00 — Alcatrão mineral
5.97.10/55 — Óleos de alcatrão parafínico e seus derivados
5.97.70 — Amoníaco cru, proveniente da destilação do gás natural
5.99.07 — Terra fóssil ativada
5.99.08 — Argila ativada
5.99.20 — Levaduras e fermentos para indústria têxtil
5.99.24 — Preparações para acabamento de tecidos n.e.
5.99.40 — Fluxos para solda de metais
5.99.45 — Cargas e granadas para extinção de incêndios
5.99.56 — Ferro-cério e outras ligas piro-fosfóricas
5.99.55 — Aceleradores para vulcanização da borracha (vulcanites, vulcanol, vulcator, vulcazol)
5.99.61 — Gomas ésteres, borracha clorada e outros produtos derivados das resinas naturais
5.99.65 — Desincrustantes para caldeiras (só para estradas de ferro)
5.99.71 — Plastificantes
5.99.75 — Paptonas, peptonatos e outras matérias protéicas e derivadas
5.99.81 — Acetato e nitrato de celuloe, em solução (colódios industriais)
5.99.85 — Grafita artificial e coloidal
5.99.95 — Negro animal (negro de ossos)
5.99.97 — "Tal oil" bruto ou destilado
6.00.00/59 — Geradores, motores, transformadores e semelhantes, quando entrosados em instalação térmica a carvão
6.08.71/99 — Peças de matérias isolantes para máquinas aparelhos e instalações elétricas, exclusive isoladores e inclusive separadores para acumuladores elétricos de madeira e de borracha micro-porosos
6.10.00 — Caldeiras geradoras de vapor (a carvão)
6.11.20 — Turbinas a vapor (ligadas à caldeiras aquecidas a carvão)
6.33.80 — Pertences e acessórios para máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção e conservação de estradas.
6.78.80 — Rolamentos e esferas para mancais.
6.78.34 — Moldes para indústria de pneumáuticos e câmaras de ar.
6.78.91/99 — Pertences e acessórios não incluídas em classe própria de máquinas e aparelhos.
6.80.11/19 — Pertences e acessórios para locomotivas.
6.80.81/86 — Pertences e acessórios de outros veículos para estradas de ferro, exclusive rodas para vagões de carga.
7.12.00/50 — Tubos e mangueiras ?para transfusão de sangue e soros medicamentosos e para extinção de incêndios, flexíveis).
7.15.50 — Sondas, cateteres, cânulas e semelhantes, para medicina, cirurgia e higiene.
7.43.05 — Cadinhos de grafita.
7.49.32 — Carvão para eletricidade (eletrodos, escovas, para baterias, etc.).
7.49.91 — Discos ou velas, para filtrar, com ou sem preparo de louça.
7.70.01 — Chapas e lâminas de ferro e aço, não revestidas, simples, lisas, inclusive ao silício (magnéticas).
7.70.11/15 — Chapas de ferro e aço revestidas, lisas.
7.70.21 — Chapas de ferro e aço revestidas, corrugadas, galvanizadas ou zincadas, para fabricação de bueiros.
7.71.50 — Tubos, canos e seus acessórios, de zinco.
7.71.60 — Tubos, canos e seus acessórios, de níquel.
7.72.01 — Fio ou arame de aço para fabricação de guarnições de cordas e liços.
7.72.17 — Fio ou arame, trilhos e outros artigos de zinco.
7.72.21 — Fio ou arame, trilhos e outros artigos de níquel.
7.72.25 — Fio ou arame trilhos e outros artigos de tungstênio.
7.72.27 — Fio ou arame, trilhos e outros artigos de molibdênio.
7.72.41 — Trilhos de ferro e aço
7.72.48 — Acessórios para fixação de trilhos exceto tirefonds, pregos e parafusos de linha.
7.72.81 — Outros artigos fundidos ou forjados de zinco.
7.72.83 — Outros artigos fundidos ou forjados de níquel.
7.74.11 — Cabos de ferro e aço.
7.75.70 — Molas de ferro e aço helicoidais.
7.78.01/09 — Cilindros e semelhantes para gases comprimidos, de alta pressão.
7.79.69/79 — Artigos manufaturados não classificados, de níquel e de tungstênio.
7.87.81 — Tubos para mangueiras de algodão ou linho, com revestimento interno de borracha, para incêndio.
7:57.50 — Tubos para mangueiras e semelhantes, com ou sem acessórios de metal, de cânhamo ou linho de 3 polegadas de diâmetro, inclusive, para cima.
8.89.40 — Meias elásticas para tratamento das doenças da perna.
8.63.30 — Tintas para estamparia de tecidos, dos tipos "aridye" e "sherdye".

NOTA: As divisas para importação de gasolina comum, óleos lubrificantes, butano e propano em bruto, não serão objeto de licitação nas Bolsas, até 30 de Novembro de 1953.

CATEGORIA 3

2.01.11/ — Couros de bezerros e vitelas.
2.01.19
2.02.31 — Peles de coelho com pêlo.
2.03.11 — Couros de bezerro curtido ao cromo (box calf).
2.09.25 — Cerdas de porco brancas ou alvejadas de 28 a 36 mm.
2.20.51 — Sementes de linho ou linhaça.
2.21.01/ — Borrachas de Hévea em bruto.
2.21.09
2.28.83 — Fumo em folhas para capeiro.
2.29.18 — Pasta química de palha, fibras e trapos.
2.29.41 — Goma-laca.
2.41.21 — Barras e vergalhões de ferro e aço.
2.41.25 — Barras e vergalhões de aço inoxidável.
2.41.65 — Tiras e arcos de aço inoxidável.
2.42.05 — Latão e outras ligas de cobre em lingotes, linguados e pães.
2.42.20 — Barras e vergalhões de cobre.
2.42.30 — Ângulos, cantoneiras, perfis e semelhantes, de cobre.
2.42.50 — Tiras e arcos de cobre.
2.42.81/ — Latão e outras ligas de cobre, trabalhadas.
2.42.85
2.43.20 — Barras e vergalhões de alumínio e suas ligas.
2.44.05 — Lingotes, linguados e pães de liga especial de chumbo, para tipos e mancais.
2.44.20 — Barras e vergalhões de chumbo e suas ligas.
2.45.20/ — Zinco e suas ligas, trabalhados.
2.45.50
2.47.00 — Estanho e suas ligas, não trabalhados, (lingotes e pães).
2.61.00 — Lã merina de 64'8, inclusive, para cima, em bruto, suja.
2.61.09 — Lã Lincoln e Caracú para fabricação de tapetes, entretelas, feltros e pelúcias, em bruto, suja.
2.61.16 — Lã merina de 648 para cima, inclusive, lavada, em "tops".
2.61.19 — Lã Lincoln e Caracú lavada para fabricação de tapetes, entretelas, feltros e pelúcias.
2.61.61 — Lã merina para tecelagem de título 56 inclusive, para cima.
2.62.00 — Lãs caprinas especiais e camelídias, sujas.
2.62.99 — Fios de lã caprina ou especiais camelídias, acima de títulos 18, exclusive, para fabricação de entretelas, feltros e pelúcias;
Fios de lãs caprina ou espécie camelídia, de título 56, inclusive, para cima, para tecelagem.
2.63.01 — Algodão em rama ou pluma de 38 mm, inclusive, para cima (tipo egipciano ou peruviano).
2.63.72 — Fio de algodão alvejado, tinto ou mercerizado, para tecelagem, de título 140 para cima, com tratamento metálico.
2.64.00 — Linho em bruto.
2.64.71 — Linho em fio, crú, alvejado ou tinto, para tecelagem, de título acima de 20 lêa, exclusive.
2.66.01 — Cânhamo em bruto.
2.66.76 — Pita.
2.68.50 — "Nylon" em fio para fabricação de panos-filtro para prensa de óleo, escovas e para costura de fitas dos fusos de máquinas de fiação, exclusive "nylon" para meias.
2.68.99 — Bôrra de "nylon" para fabricação de feltro sem fim, para indústria de papel.
2.80.40 — Coque de hulha, linhita e turfa.
4.45.01 — Cevada com casca (para maltear)
4.48.20 — Malte ou cevada torrefata.
4.76.20 — Azeitei de Oliveira ou Azeite doce.
5.11.47 — Hélio e neonio.
5.13.36 — Óxido de zinco (alvaiade de zinco)
5.15.61 — Clorato de potássio.
5.18.70 — Silicato de sódio.
5.30.99 — Monomer estireno.
5.32.01 — Cânfora natural e sintética.
5.33.03/ — Éter diclorodietílico, dietílico sulfonado e dietílico nitrado.
5.33.05
5.33.50 — Anetol.
5.33.54 — Éter dibenzílico.
5.34.60 — Ácido ftálico.
5.34.71/ — Ácidos málico e tartárico.
5.34.72
5.35.10/ — Ésteres acéticos, exclusive 5.35.14.
5.35.19
5.35.50 — Dibutilftalato.
5.35.52 — Dimentilftalato.
5.35.54 — Esterato etilênico de glicol.
5.35.56 — Ésteres cinâmicos.
5.35.57 — Ésteres oxálicos.
5.35.59 — Ésteres dos ácidos orgânicos, n. e.
5.35.60/ — Ésteres sulfúricos, exclusive 5.35.60.
5.35.64
5.35.80/ — Ésteres carbônicos.
5.35.81
5.36.98 — Alginatos.
5.37.40 — Etanolaminas.
5.56.10 — Brancos ou alvaiades de titânio, de ultramar, lotpônio e outros.
5.56.30 — Verde de Paris ou de Schweinfurth.
5.84.00 — Acetato de celulose.
5.84.71/ — Celulóide em lâminas, em tubos e não especificado.
5.84.79 —
5.94.40 — Gelatinas.
5.94.82 — Pego-filme.
5.95.10 — Terebentina, (essência).
5.95.20 — Essência de pinho e semelhantes.
5.95.40 — Terpieneol bruto.
5.99.00 — Carvões ativos.
6.01.01/ — Aparelhos de comunicação.
6.01.05 —
6.01.59 — Pertences e acessórios para aparelhos de rádio e televisão, exclusive válvulas e tubos.
6.01.61 — Aparelhos de radar e semelhantes.
6.01.75 — Aparelhos de telegrafia, seus pertences e acessórios.
6.01.80/ — Válvulas e tubos para máquinas e aparelhos elétricos.
6.01.99. —
6.02.64 — Aparelhos de Raio-X para uso industrial.
6.03.01/ — Equipamento elétrico de arranco e ignição p/motores a explosão.
6.03.30 —
6.03.80 — Equipamento elétrico de iluminação e sinalização para veículos a motor, aviões, navios, exclusive automóveis.
6.04.00 — Ferramentas eletro-mecânicas, portáteis, adaptadas para trabalho manual.
6.05.00/ — Aparelhos para medida e contrôle de energia elétrica; aparelhos elétricos de sinalização e segurança.
6.05.40 —
6.08.16/ — Lâmpadas de arco voltáico, para usos cinematográficos, especiais, n. e.
6.08.19 —
6.08.51 — Tubos, conexões e caixas para tubos (de qualquer matéria isolante, inclusive borracha e matérias plásticas.
6.09.03 — Fornos, fogões, fornalhas e semelhantes, exclusive refratários, para uso industrial.
6.09.60/ — Aparelhos para contrôle, regulagem e distribuição de corrente elétrica.
6.09.69 —
6.10-00/ — Caldeiras e geradores de vapor e equipamento para casa de caldeiras
6.10-39 —
6.11.00/ — Motores a vapor, inclusive tratores a vapor, locomóveis e turbinas a vapor.
6.11.99 —
6.14.01/ — Motores de combustão, interna, Diesel, semi-Diesel, exclusive para aviões.
6.14.80 —
6.19.01/ — Motores hidráulicos, inclusive reguladores.
6.19.09 —
6.19.30 — Geradores elétricos e semelhantes, conjugados a moinhos de vento.
6.30.00 — Veículos industriais (tratores industriais, empilhadeiras e semelhantes).
6.31.00/ — Guinchos manuais, talhas diferenciais e guindastes de qualquer natureza, n. e.
6.3300/ — Máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção e construção e conservação de estradas.
6.33.99 —
6.26.01/80 — Máquinas para classificar, misturar e tratar pedras, terras, carvão e substâncias sólidas semelhantes
6.38.00/99 — Bombas para líquidos
6.40.00/70 — Máquinas e aparelhos para preparar matérias têxteis, fiar, retorcer e bobinar
6.44.00/99 — Máquinas e aparelhos para preparo e acabamento dos fios, tecidos e obras dessas matérias
6.48.10 — Pentes para máquinas têxteis
6.48.20 — Fusos e semelhantes
6.48.50 — Agulhas para malharia
6.49.00 — Máquinas para manufatura de feltro, em peças ou em formas
6.60.00/60 — Máquinas e aparelhos para indústria de peles e couros e seus artefatos (exclusive máquinas de coser)
6.61.00/80 — Máquinas e aparelhos para indústria de papel papelão e seus artefato:
6.62.00 — Máquinas e aparelhos para indústria de borracha e seus artefatos
6.64.01/99 — Máquinas-ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais, exclusive pneumáticas
6.65.00/80 — Máquinas e aparelhos para indústria de vidro
6.66.01/09 — Máquinas e aparelhos para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas
6.66.30 — Máquinas e aparelhos para preparo de carnes
6.67.00/99 — Máquinas e aparelhos para indústrias gráficas
6.71.80 — Pertences e acessórios para instalações industriais de frio
6.72.60 — Ventiladores industriais, sopradores e semelhantes
6.73.00/80 — Bombas de ar e a vácuo, compressores de ar e de gás
6.74.40 — Aparelhos para pulverização e dispersão de matérias líquidas ou em pó, a jacto de areia
6.75.00/99 — Ferramentas pneumáticas, inclusive máquinas-ferramentas
6.78.31/32 — Matrizes para metais e para vidro
6.78.36/39 — Matrizes para matérias plásticas e n. e.
6.78.40 — Gaxetas e semelhantes de metal asbesto
6.79.03 — Máquinas de costura para uso industrial
6.79.05 — Agulhas para máquinas de costura
6.79.41 — Outras máquinas-ferramentas, exclusive pneumáticas, para trabalhar cortiça, ossos, ebonite e vulcanite, baquelite e outras matérias duras próprias para talhar
6.79.45 — Outras máquinas-ferramentas, exclusive pneumáticas para trabalhar pedra e vidro a frio
6.79.87 — Equipamento, não elétrico, de sinalização, para estradas de ferro
6.80.01/09 — Locomotivas
6.80.21/39 — Carros motores para passageiros e cargas para ferrovias
6.80.51/59 — Carros reboques para passageiros e serviço de passageiros
6.80.71/79 — Carros reboques para cargas e mantimentos
6.81.23 — Ambulâncias
6.81.28 — Carros providos de tanques, bombas, guinchos, escadas, vassouras, ou qualquer outra aparelhagem
6.81.51/55 — Chassis com motores para ônibus e caminhões e ambulâncias
6.81.71/99 — Peças para automóveis, caminhões e ônibus, inclusive veículos desmontados tipo "jeep", com tração nas 4 rodas, para uso rural e partes e pertences destinados à sua montagem (6.81.79)
6.83.00 — Aviões
6.84.11/19 — Navios e barcos, a motor, de mais de 250 toneladas
6.84.41/49 — Navios e barcos, a motor, de menos de 250 toneladas
6.84.61 — Dragas flutuantes
6.84.62 — Guindastes flutuantes
6.84.69 — Embarcações especiais (inclusive diques flutuantes)
6.84.80 — Pertences e acessórios para quaisquer embarcações
7.10.99 — Fio de borracha sintética com seção redonda, com ou sem revestimento
7.14.30/70 — Pneumáticos para máquinas de terraplanagem e de construção e conservação de estradas, para tratores agrícolas, para máquinas agrícolas, para veículos industriais e para aviões
7.14.30 — Câmaras de ar para os materiais de que tratam as classificações 7.14.30/7.14.70.
7.31.12 — Papel para impressão.
7.31.53 — Papel filtro.
7.31.55 — Celulose para filtrar.
7.31.4 — Papel de sêda para embalagem de fruta, até 20 g por metro quadrado.
7.31.66 — Papel vegetal para desenho técnico.
7.34.26 e
7.36.23 — Papel estêncil para mimeógrafos.
7.36.33 — Papel filtro, cortado.
7.36.41/46 — Papel em tiras (exclusive para cigarros).
7.38.68 — Cartões "jacquard" para máquinas têxteis.
7.38.70 — Modelos para estudos de anatomia, história natural ou outras ciências, por artes e ofícios, com ou sem composição de gêsso, feltro ou pêlo.
7.70.41/49 — Chapas e lâminas de cobre.
7.70.51/59 — Chapas e lâminas de alumínio.
7.70.60 — Chapas e lâminas de chumbo.
7.71.04 — Tubos de aço inoxidável.
7.71.09 — Tubos de ferro aço de mais de duas polegadas de diâmetro.
7.71.21 — Tubos de cobre de diâmetro não superior a 1/2 polegada.
7.71.99 — Tubos de ferro ou de aço sem costura.
7.72.11 — Fio ou arame de cobre.
7.74.13/15 — Cabos de cobre e de alumínio.
7.74.60 — Tela ou pano de arame em peças e obras de alumínio.
7.74.99 — Telas de bronze fosforoso.
7.75.21 — Parafusos de aço inoxidável; especiais, de precisão (para óculos, etc.); de aço, revestido de cádmio, utilizados na indústria de montagem de rádio.
7.77.21/57 — Ferramentas manuais.
7.85.71 — Cadarço de algodão para fabricação de fitas para máquinas de escrever.
7.87.41 — Rêdes para pescar, para uso profissional.
8.51.05/99 — Aparelhos e instrumentos de observação e óptica.
8.52.01/50 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia, exceto o 8.52.01.
8.52.61 — Placas e chapas de vidro.
8.52.62 — Placas e chapas de outros materiais.
8.52.68 — Papel sensibilizado para fotografia.
8.52.70 — Reveladores e fixadores para fotografia.
[illegible]/85 — Filmes cinematográficos, virgens e impressos.
8.54.00 — Aparelhos e instrumentos para agrimensura hidrografia, navegação, meteorologia, hidrologia e geofísica.
8.55.00/99 — Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho; medida, calibração e verificação.
9.58.000 — Aparelhos e instrumentos para demonstração e ensaio (exclusive para uso industrial).
8.61.40 — Penas para desenho (exclusive de ouro).
8.62.60 — Lápis e bastões para desenho técnico.
8.62.80 — Carvões para desenho.
8.77.61 — Anzóis.
8.90.29 — Armas de fogo, exclusive revólveres, pistolas e para guerra.
8.92.32 — Decalcomanias (só para fins industriais).
8.92.50 — Mapas, cartas hidrográficas e semelhanttes, não encadernadas.
8.99.10 — Escafandros completos.
8.99.21 — Máscaras contra gases, para uso industrial.

CATEGORIA 4

2.07.60 — Madrepérola.
2.09.30 — Penas de avestruz ou ema para uso industrial.
2.09.41 — Ambar cinzento.
2.09.42 — Almiscar.
2.09.86 — Esponjas.
2.26.50 — Vime.
2.27.59 — Palha de guiné.
2.29.62 — Extrato de baunilha.
2.29.81 — Agar-agar e outras mucilagens.
2.29.84 — Pectina.
2.31.01 — Gêsso em bruto, em pedra para uso odontológico.
2.41.30 — Placas e lâminas, de mais de seis milímetros de espessura, de ferro e aço.
2.68.50 — Fios de nailon para fabricação de meias.
4.32.21 — Leite sêco em pó integral.
4.52.00/60 — Maçãs, peras e uvas frescas.
4.53.53 — Ameixas frescas.
4.53.57 — Cerejas frescas.
4.53.76 — Melões frescos.
4.54.01/03 — Amêndoas com ou sem casca.
4.54.21/23 — Avelãs com ou sem casca.
4.54.44 — Castanhas estrangeiras.
4.54.61/53 — Nozes com ou sem casca.
4.55.00/80 — Frutas sêcas ou passadas sem açúcar.
4.56.00 — Azeitonas.
4.65.21 — Anis ou erva doce comum.
4.65.22 — Baunilha ou vanilha.
4.65.23 — Canela.
4.65.24 — Cominho.
4.65.28 — Cravo da Índia.
4.65.32 — Nós moscada.
4.71.00 — Ervilhas sêcas inteiras com casca para industrialização.
4.74.34 — Alho.
4.91.20 — Mostarda em grão ou em pó.
5.13.62 — Óxidos de chumbo.
5.14.30 — Sulfato neutro de sódio (sal de Gluaber).
5.14.33 — Sulfato de magnésio (sal amargo).
5.15.15 — Cloreto de cálcio.
5.15.40 — Hipoclorito de sódio.
5.15.43 — Hipoclorito de cálcio (cloreto de cal).
5.19.10 — Nitrato de prata.
5.19.71 — Carbureto de cálcio.
5.31.05 — Álcool butílico.
5.31.20/25 — Álcoos alcídricos, monodricos, não saturados.
5.32.20/24 — Aldeidos aromáticos e outros aldeidos cíclicos.
5.32.58 — Iononas.
5.33.01/20 — Éter dimetílico e dibutílico.
5.34.61 — Anidrido ftálico.
5.35.00/05 — Ésteres fórmicos.
5.35.14 — Acetato de benzila.
5.35.00/34 — Ésteres benzóicos (exceto 5.35.00).
5.35.41 — Salicilato de estila.
5.35.4[illegible] — Salicilato de butila.
5.35.44 — Salicilato de garanila.
5.39.11 — Ácido pícrico (trinitrofenol).
5.50.00/99 — Estratos curtientes.
5.51.00/20 — Ácido tânico e taninos.
5.52.00/99 — Estratos corantes de origem vegetal.
5.53.10/99 — Corantes de origem vegetal.
5.54.00/99 — Corantes de origem animal, inclusive lacas naturais para colorir.
6.01.71 — Aparelhos de telefonia, seus pertences e acessórios.
6.08.01/05 — Pilhas elétricas, sêcas, avulsas e em baterias.
6.08.12 — Lâmpadas miniatura para bicicletas, lanternas de bolso e semelhantes.
6.08.13 — Lâmpadas para automóveis.
6.08.41/49 — Isoladores elétricos, acima de 220.000V., de suspensão para utilização em linhas de transmissão.
6.42.00/99 — Máquinas e aparelhos para tecer fazer fitas, malhas, bordados, passamenarias: máquinas e aparelhos acessórios.
6.45.30 — Lançadeiras para indústria têxtil.
6.63.00/
6.63.99 — Máquinas-ferramentas para trabalhar madeiras, seus pertences e acessórios.
6.66.40 – Prensas, filtros e outras máquinas para preparação de cerveja, vinho e semelhante.
6.66.50 – Máquinas e aparelhos para fabrico e refinação de açúcar.
6.6900 – Máquinas e aparelhos para indústria de óleos vegetais.
6.69.40 – Máquinas e aparelhos para fabricação de cigarros, charutos e outros preparados de fumo.
6.76.01/
6.76.08 – Máquinas de escrever, seus pertences e acessórios.
6.76.11/
6.76.19 – Máquinas de calcular, de contabilidade caixas registradoras e semelhantes para franquia postal e outras com dispositivo registrador e totalizador.
6.76.40 – Perfuradoras, separadoras, tabuladoras e outras máquinas para funcionar em conjunto com cartões perfuráveis.
6.76.51 – Duplicadores, mimeógrafos e semelhante.
6.76.55 – Máquinas para endereçar, inclusive para estampar chapas.
6.79.21/
6.78.29 – Torneiras registo válvulas e semelhantes, de metais comuns para regular líquidos através de tubos.
6.79.08 – Pertences e acessórios, n. e., para máquinas de costura.
6.79.11/
6.79.20 – Aparelhos para esquentar, cozinhar, destilar, retificar, esterilizar, pasteurizar, vaporizar, secar, evaporar, condensar, esfriar, e semelhantes.
6.79.31/
6.79.39 – Prensas para algodão, prensas-filtro, prensas hidráulicas e n. e.
6.79.61/
6.79.69 – Equipamento para lavanderia.
6.79.71 – Fornos, fornalhas industriais e semelhantes, não elétricos, exceto refratários.
6.79.75 – Calandras para qualquer fim, inclusive cilindros.
6.79.81 – Máquinas para limpar, secar garrafas e tambores.
6.79.82 – Máquinas para encher, fechar, rotular ou capsular garrafas, latas, caixas e outros recipientes.
6.79.93 – Máquinas p/empacotamento de mercadorias, n. e.
6.79.97 – Máquinas para impressão.
6.79.97 – Máquinas p/impressão de papel para forrar paredes, couros e sem.
6.82.21/29 – Pertences e acessórios para bicicletas.
7.00.01/09 – Correias de movimento e transmissão (peles e couros).
7.00.38 – Artigos de peles e couros para máquinas têxteis, n. e.
7.29.20 – Discos ou rolhas de cortiça, perfurados ou não, para garrafas e frascos.
7.44.01/49 – Rebôlos.
7.70.05 – Chapas e lâminas corrugadas, de ferro e aço.
7.70.30 – Chapas e lâminas de aço inoxidável, simples ou corrugadas.
7.72.50 – Cremalheiras, desvios e outros artigos para vias de comunicação, exclusive trilhos e seus acessórios.
7.78.81 – Solda (eletrodos, tubos e barras para soldar, revestidas ou não).
8.07.01/09 – Lanternas e lâmpadas portáteis.
8.52.01 – Máquinas fotográficas de uso comum, exclusive os tipos caixão.
8.57.80 – Peças para relógios.
8.60.50 – Pertences e acessórios para canetas e lapiseiras, exclusive penas e grafita.
8.61.20 – Penas para escrever douradas prateadas, ou folheadas, com metais preciosos, para canetas-tinteiro (exclusive de ouro).
8.78.00 – Dentes artificiais de porcelana.
8.99.80 – Tripas de carneiro, para encordoamento de raquetes.

CATEGORIA 5

Todos os produtos não especificamente incluídos nas categorias anteriores.

Preparando as promoções de 25 de dezembro próximo

GUERRA

A fim de facilitar o serviço de classificação e movimentação dos oficiais que serão promovidos em 25 de dezembro próximo e conciliar os interêsses de cada um a Diretoria Geral do Pessoal do Exército sugere aos oficiais interessados a dirigirem à referida Diretoria, até o dia 15 daquele mês, suas aspirações quanto a classificação ou movimentação, que serão estudadas e atendidas segundo as possibilidades; que dificilmente serão atendidos pedidos de retificação. Sôbre êste assunto o general Lamartine Paes Leme, diretor-geral do Pessoal do Exército, endereçou rádio circular aos generais: comandantes de Regiões Militares e de Divisões de Infantaria e Cavalaria.

OFICIAIS MÉDICOS DA AERONÁUTICA NO BATALHÃO DE SAÚDE

Os oficiais médicos da Aeronáutica, da primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento da Aeronáutica, com sede em Cumbica, S. Paulo, compareceram acompanhados do chefe de divisão do S. S. da E. A. O. Aer., major médico dr. Wilson de Oliveira Freitas, para assistirem uma demonstração de funcionamento do Serviço de Saúde em Campanha, a qual constou do seguinte: P. S. Btl. capitão Evilásio; P. Ev. D. Ten. Nilmon; Circuito de Ambulâncias Ten Cavour; P. T. D. Capitão Nestor. Findos os trabalhos e ao drinque o comandante da Unidade, coronel-médico dr. Generoso de Oliveira Ponce, ofereceu em retribuição a que lhe foi ofertada, uma flâmula humorística do 1º Batalhão de Saúde, hoje Batalhão Osvaldo Cruz.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA I. D. 2

Acaba de assumir o comando da Infantaria Divisionária da 2.ª Divisão de Infantaria, com sede em Caçapava, o general João Batista Rangel. O ato levado a efeito no quartel do 6.º R.I. — Regimento Ipiranga — contou com a presença dos generais Edgar de Oliveira, Floriano de Lima Brainer, Floriano Peixoto Keler, coronéis Euriale Zerbini, José Carlos de Freitas, Diderot Miranda, Roberval Osório, C. Lindenberg, Abílio Cunha Fontes, numerosas autoridades civis e militares locais e representantes de altas autoridades paulistas. Transmitindo o cargo falou o comandante interino, coronel Diogo de Figueiredo Moreira, que após agradecer a presença das autoridades e convidados e ressaltar os méritos de seu sucessor proferiu as palavras regulamentares de passagem do cargo. A seguir também usou da palavra o general Lima Brayner, da 2.ª D. I., que em improviso, teceu um hino de glória ao 6.º R. I., relembrando os feitos memoráveis do soldado paulista integrante daquele Regimento, que soube elevar bem alto o nome do Brasil e fazê-lo respeitado no mundo.

NOVOS INSTRUTORES

O Ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando auxiliar de instrutor da E. P. de S. Paulo o 1º ten. Amauri de Oliveira Ribeiro; do C. P. O. R. de Fortaleza o 1.º ten. méd. Frederico de Albuquerque Lins; do C. P. O. R. de Belém do Pará o 1.º ten. méd. Antônio Fernandes de Medeiros; instrutor e auxiliar de instrutor do Curso de Intendência da Escola de Instrução Especializada o capitão Francisco Luís Borges Fortes, instrutor; e 1.º ten. Arri Carlos Buss, auxiliar de instrutor; nomeando instrutores e auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização: Instrutores — capitães Moacir Veras, Nilo Rodolfo Ramos de Brito, Geraldo Velho Barreto, Newton Braga Teixeira, Jaime Hermano de Macedo Soares, Sizenando Leite Mendonça e José Ferreira Lopes; e auxiliar de instrutor – 1.º ten. Ruperto Clodoaldo Pinto.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria exonerando de membro da Comissão Diretora da Biblioteca do Exército o coronel Salim Miranda; e nomeando para substituí-lo o coronel Paulo Enéas Ferreira da Silva.

DENTISTAS TRANSFERIDOS

Foi transferido da A. M. A. N. para a Policlínica Central o capitão-dentista Ariolando Carneiro de Oliveira; e retificada como sendo do 1.º B. C. para o H. C. E. e não para a P. C. E. a transferência do capitão-dentista Mário Ferreira da Rocha.

INQUÉRITO NA SAÚDE

Foi nomeado o coronel-médico João Nominando de Arruda para proceder a um inquérito policial militar.

ELEIÇÕES HOJE NO COIFA

Realiza-se hoje, a partir das 14.00 horas, as eleições da nova Diretoria do Circuito de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, na sede do Q. G. da Intendência em S. Cristóvão.

UNIFORME DO DIA

A secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 15 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência, os generais Fiuza de Castro, José Vieira Peixoto, Valdemar Rocha, Segadas Viana, Leônidas Amaro e Altair de Queirós.

GENERAL EM VIAGEM

Apresentou ontem suas despedidas ao Ministro da Guerra, por ter de seguir para Três Corações, em viagem de inspeção, o general Nestor Souto de Oliveira, antigo comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

O diretor da C. H. I. convida aos associados já contemplados com financiamento, a comparecerem à sede da Carteira — Avenida Graça Aranha, 81 — 2.º andar — sala 209 — a fim de receberem a documentação sôbre a qual a diretoria da C. H. I. pede sugestões aos associados.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos: Pagamentos de Pecúlios — O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, efetuou o pagamento dos pecúlios instituídos pelos coronel médico dr. Deodoro Soares e ten cel. Raul Carneiro Ribeiro, falecidos respectivamente em Pôrto Alegre (R. G. do Sul) e Itatiaia (E. do Rio). Os pecúlios pagos foram de Cr$ 170.000,00 cada um, visto serem contribuintes de Cr$ 100,00 mensais. Seguros em grupo — O Grêmio está procurando a possibilidade de organizar um seguro em grupo, principalmente, para os oficiais e sargentos que, por motivo de idade não possam fazer parte do quadro social, com direito a pecúlio. Qualquer informação com o representante geral, no Palácio da Guerra, coronel Valter Cramer Ribeiro, diretoria de Remonta, 3.º andar, fundos. Fone — 43-5063".

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1871 — 14 de outubro — Caxias, Conselheiro de Estado, resolve sôbre a aplicação das leis da província de Minas Gerais, promulgadas nesse ano.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foram classificados, sem onus para a Fazenda Nacional, os 1.ºs tenentes José Alves Horta Barbosa, no E. R. Subs. da 4.ª R. M.; Izan Peterli, no H. M. de Alegrete; Josué Gomes, no 7.º R. A. A. Cav. 75; Francisco Studart, Gurgel, na 4.ª Cia. E. Mant.; Aldevandro Maurício de Alencar, no E. R. S., da 2.ª R. M.; Alvaro Santos, no E. R. S. da 8.ª R. M.; Artur da Cunha Santos, na 5.ª Cia. Int.; Gumercindo Saraiva, na 11.ª Cia. de Com.; Raul Lorena, no 20.º R. I.; Jairo Amorim Chaves, na 6.ª Cia. Com.; e Jorge Frade, na 6.ª Cia. Int.; por necessidade do serviço, na 30.ª C. R. o 1.º ten. Felicíssimo José da Silva Neto; transferindo o 1.º ten. Jack de Melo Lopes, do H. M. Salvador para o 19.º B. C.; transferindo, sem onus para a Fazenda Nacional os capitães Morivaldo Calvet Fagundes, do E. M. I. 3.ª R. M., para a 6.ª Cia. Int.; Santo Verani, do E. Finanças da 3.ª R. M. para o E. M. I. da mesma Região; Telmo de Almeida Lopes, do E. S. 3.ª R. M. para o E. F. da mesma R. M.; Milton Soares Botelho, do 4.º Btl. C. para o 2.º G. O. 155; Anchises Vieira Dias, da C. M. M. B., para P. C. J. P.; Miguel Macedo Filho, do Q. G. do N. D. B. para a C. M. M. B. EE. UU.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

A decisão do Arbitral:

Sábado não haverá jôgo; domingo: Maracanã vazio

Mas a Federação prometerá, à Adem, a realização de três partidas na próxima rodada do campeonato — A solução encontrada na reunião de ontem

O Conselho Arbitral da F.M.F. decidiu, em reunião extraordinária ,ontem, oficiar, ainda hoje, à ADEM a impossibilidade de cumprir com o convênio, que implica na obrigação de realizar um jôgo por rodada no Maracanã, já que os clubes se manifestaram no sentido de jogar em seus próprios redutos, conforme a prioridade.

TRÊS JOGOS NA SEGUINTE

Por outro lado, o Arbitral se compromete a fazer cumprir nada menos de três jogos, na rodada seguinte. Isto equivale a esclarecer que, além do embate de sábado e de domingo à tarde, será disputado um outro, com certeza pela manhã.

SÁBADO VAZIO

Diante do que ficou decidido, sábado próximo não será levada a efeito nenhuma peleja pelo campeonato. Todos os compromissos serão efetuados na tarde de domingo, assim distribuídos: Fluminense x Portuguêsa (Nas Laranjeiras); Botafogo x Madureira (Em General Severiano); Vasco x Canto do Rio (Em São Januário); Flamengo x Bonsucesso (Em Teixeira de Castro); São Cristóvão x América (Em Figueira de Melo) e, finalmente, Olaria x Bangu (Em Bariri).

Vinícius no tornozelo: Arati dores na costela

Problemas do Botafogo para o jôgo contra o Madureira — Tratamento intensivo

Vinicius, atingido violentamente no tornozelo, domingo último frente à Portuguêsa, surge como sério problema para a direção técnica do Botafogo, para o compromisso vindouro, que será contra o Madureira. O local atingido se mostra bastante inflamado, razão por que foi impedido de usar as pernas no exercício individual realizado, na manhã de ontem, em General Severiano.

TODO O POSSÍVEL

O vigoroso atacante vem merecendo cuidados especiais do Departamento Médico alvinegro, cujo objetivo principal é colocá-lo aptó. Os botafoguenses lamentam o acontecido, principalmente nesta altura dos ção de líderes. Vinícius se constição del ideres, Vinicius se constitui em sério desfalque. Amanhã, quinta-feira, o valoroso craque será incluido no coletivo a fim de ficarem conhecidas as suas reais possibilidades.

ARATI, OUTRO CASO

Arati é outro caso que vem inspirando cuidados e, em consequência, apreensões por parte do técnico Gentil Cardoso. O médio, que recentemente sofrera fratura de uma costela, se ressentiu, após o prélio de domingo. Queixou-se de dores, e teve que permanecer em repouso durante duas horas após o jôgo, ocasião em que essas foram diminuindo. Arati continua sob intenso tratamento, e crêem os responsáveis pelo Departamento Médico que o fenômeno não implicará na sua ausência do cotejo contra os tricolores suburbanos.

GERALDINO RETORNA AO QUADRO

Geraldino, já totalmente refeito da contusão que o afastou da equipe, deverá voltar a ocupar a ponta direita, do quadro de Figueira de Melo, passando assim, Carlinhos, que vinha atuando deslocado, da sua posição, isto é, a ponta esquerda.

COLETIVO AMANHÃ

O São Cristóvão, dando prosseguimento ao seu programa de treinamento, realizará amanhã rigoroso treino coletivo, preparando-se para o compromisso de domingo, quando ter, que enfrentar o América, no campo de Figueira de Melo.

IVAN MANTIDO

"Ivan, continuará atuando como médio apoiador, da equipe sãocristovense, pois seu satisfatório desempenho, vem melhorando o sistema defensivo, contribuindo assim para melhor atuação de todo quadro dirigido pelo técnico Indio". Foi o que nos declarou o Sr. Olivério Soares Bittencourt, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube "alvo".

Osmar cederia lugar a Joel

O zagueiro Joel poderá retornar ao time do América no compromisso de domingo contra o grêmio alvo, caso se concretize o afastamento de Osmar motivado pela entorse no tornozelo, sofrido no jôgo contra o Bonsucesso — essas as informações colhidas pela nossa reportagem, ontem, em Campos Sales.

CACÁ' MANTIDO

De qualquer forma, Cacá, que se vem revelando como um excepcional marcador central, será mantido. Isto equivale a dizer que com Osmar ou Joel, o jovem defensor rubro formará no trio final. Ainda a propósito dos referidos rumores, podemos adiantar que no treino de conjunto a ser realizado em Campos Sales, Osmar estará ausente. A medida visa proporcionar repouso absoluto para o craque.

NÃO ATENDEU

O árbitro "Tijolo" não atendeu às ponderações do "capitão" rubro-negro. E citou-o na súmula.

"Tijolo" respondeu mal ao "capitão" do quadro

Irritado o Flamengo com a atitude do juiz carioca - A obrigação do árbitro

A direção do Flamengo ficou irritada com a atitude do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que respondeu mal a uma ponderação do "capitão" de sua equipe (Esquerdinha), quando da marcação do "goal" do Canto do Rio, sábado, no Maracanã. E disso ia resultando um incidente de maiores proporções, não fôsse ter o jogador se esquivado de um bate-bôca provocado pelo juiz.

O "BANDEIRINHA" ACENARA

O fato é que no lance que precedeu à conquista do "goal" cantorriense o juiz de linha acenára, antes, a bandeira, julgando impedimento. E por isso que Esquerdinha, "capitão" da equipe, foi solicitar a "Tijolo" que antes de mandar bola ao centro consultasse o auxiliar. Pois "Tijolo" irritou-se com o pedido do jogador e após negar-se à justa reivindicação, disse textualmente: "Foi "goal", sim, foi "goal". E não venha me dizer nada, sinão lhe boto prá fóra de campo. Depois vocês vão escrever nos jornais que foi assim e assado..."

ESQUERDINHA REVIDOU

Soube-se, mais tarde, que o "capitão" rubronegro revidou à atitude de pouco cordial do juiz, observando que êle estava saindo da questão e que não poderia ser expulso só por ter considerado a marcação do juiz de linha, visto que lhe toca êsse direito, dentro do gramado.

NA SÚMULA

Para vingar-se, "Tijolo" citou Esquerdinha na súmula, acrescentando ao incidente como tenha o jogador praticado "jôgo violento" durante a peleja, o que não existiu, absolutamente. E' um fato que merece a pronta observação do Departamento de Árbitros. Se se trabalha para que os jogadores respeitem os juizes; muito mais se deve fazer para que aconteça, também, o reverso. E' necessário que os apitadores saibam, por sua vez, respeitar a autoridade dos jogadores, principalmente quando investidos das funções de "capitão" de uma equipe...

Volei

Em B. Horizonte hoje as estrêlas cariocas

Enfrentarão a Seleção de São Paulo — Prossegue o Campeonato Brasileiro Extra

Iniciado ontem, prossegue hoje em Belo Horizonte a disputa do Campeonato Brasileiro Extra Masculino e Feminino de Voleibol.

Este certame, destinado a selecionar os ases nacionais que participarão do proximo Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Montevidéu, promete um resultado técnico dos mais interessantes de vez que estarão reunidos os mais eficientes e destacados jogadores de volei masculino e feminino do país.

OS JOGOS DE HOJE

De acôrdo com o programa elaborado pelos organizadores da competição, a programação de hoje consta dos seguintes encontros:

às 19,45 horas — D. Federal x S. Paulo (Feminino).

às 20,30 horas — São Paulo x R. G. do Sul (Masculino);

às 21,30 — Minas x Estado do Rio (Masculino).

AMANHÃ, PAULISTAS x CARIOCAS

A sensação do Campeonato acontecerá amanhã quando o quadro masculino da Federação Metropolitana enfrentará a representação da Federação Paulista. Trata-se de um choque que vem despertando muito interêsse dado o valor e a capacidade técnica dos dois conjuntos. Na preliminar jogarão os "six" feminino de São Paulo e Estado do Rio.

Modificada a tabela paulista

S. PAULO, 13 — (Asapress) — Conforme antecipamos, foi modificada a última rodada do turno do Campeonato Paulista. Assim **os jogos que estavam programados para** amanhã e quinta-feira, foram transferidos.

Na tarde de sábado, jogarão em Pacaembu, as equipes do São Paulo e do Santos.

No domingo, serão disputados dois jogos;

pela manhã no Pacaembu – Palmeiras x Guarani;

e em Campinas — Ponte Preta x Nacional.

Joel tomou parte no individual

O ponteiro Joel, do Flamengo, tomou parte, ontem pela manhã, no treino individual realizado na Gávea, estando, assim, afastada a hipótese de seu afastamento da equipe, motivado pela contusão sofrida quando do encontro com o Canto do Rio, no sábado. Joel foi examinado pelo dr. São Tiago e está quase completamente recuperado.

PAVÃO AUSENTE

O único ausente da prática foi o zagueiro Pavão, que teve permissão de Solich para visitar a familia, em Santos, no domingo. Pavão regressou ontem à tarde e hoje, também à tarde, deverá estar em seu pôsto, no treino coletivo da semana.

SEM ALTERAÇAO

Com Joel recuperado, acredita-se que o quadro do Flamengo não sofrerá alterações para o encontro com o Bonsucesso, programado para domingo, na Rua Teixeira de Castro.

Joel e Rubens. O ponteiro já está bem

ADEMIR E MANECA AGUARDAM A VEZ

Os dois atacantes vascainos já estão restabelecidos. Esperam, apenas, oportunidade de entrar no quadro

Maneca e Ademir só com terreno sêco

O atacante vascaino, Manéca, que estêve ausente dos treinamentos desde o jôgo com o Olaria, deverá reaparecer no treino em conjunto que o Vasco levará a efeito, hoje pela manhã, em São Januário visando o embate de domingo contra o Canto do Rio.

DEPENDE DO TEMPO

Apesar de já estar programado o reaparecimento do meia Manéca, no treino de hoje, a direção técnica do grêmio de São Januario está propensa a não lançá-lo já, caso perdure até amanhã o estado chuvoso, que naturalmente tornará o campo escorregadio, o que muito prejudicará o "crack" que vem de uma recente distensão muscular. Em caso contrário, isto é, se o tempo melhorar, Manéca deverá formar no quinteto vascaino, que se apresentará em São Januário, hoje pela manhã.

TAMBÉM ADEMIR

Ademir também está nas cogitações do técnico Flávio Costa de reaparecer no time titular, na sua verdadeira posição de meia-direita. Como se sabe, o grande meia cruzmaltino, após o seu restabelecimento vinha treinando entre os reservas, justamente para obter melhor forma. Agora, a direção do Vasco, atendendo ao progresso que vem obtendo o "crack", espera lançá-lo, no ensaio de hoje, entre os titulares, caso o terreno fique mais sêco, possibilitando-o, quem sabe, ao possível reaparecimento, no jôgo contra o Canto do Rio, que é considerado nos meios vascainos como um prélio fácil para as suas côres, atendendo a vantagem que o Vasco terá em jogar no seu próprio campo e em ter como adversário o "lanterna" da tabela do presente campeonato.

Reunião matutina do Tribunal para julgar Tijolo e São Cristóvão

Por motivo de falta de energia elétrica, foi interrompida a última reunião do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol. A continuação será esta manhã, estando marcada para às 9 horas da manhã, incrivel como pareça. Os processos a serem julgados envolvem dois juizes e tudo indica que serão resolvidos em sessão secreta, como é de praxe em tais casos. Os julgamentos deverão ser demorados, tal a importância dos mesmos.

Assim, teremos uma sessão matinal da sensação na Federação Metropolitana de Futebol.

Como é do domínio público, ao deixar o gramado da rua Figueira de Melo, o árbitro austríaco Franz Grill foi agredido por diretores e populares, o mesmo acontecendo ao seu intérprete. Não fôsse a decisiva atitude dos seus "guarda-costas" da P. E., que o protegiam, teria o incidente tomado maiores proporções.

Serão ouvidos, esta manhã, além do árbitro em questão e o seu respectivo intérprete. os dois bandeirinhas e os P. E. que o acompanhavam para melhor instruir o julgamento.

DEVERÁ SER ARQUIVADO O INCIDENTE TIJOLO x JORGINHO

Não tendo o juiz relator, dr. Romualdo Gama Filho, concordado com o arquivamento do processo Tijolo x Jorginho, o mesmo fôi devolvido ao sr. auditor, para se manifestar a respeito.

As novas indicações serão conhecidas, hoje, à tarde.

Conjunto hoje no Fluminense

Os comandados do técnico Zezé Moreira, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, deverão cumprir o seu primeiro treino em conjunto da semana, preparando-se para o prélio que o Fluminense terá com a Portuguêsa.

JAIR EM FORMA

O médio direito tricolor, Jair, não obstante a bôa forma que ostenta, ainda não será dessa vez aproveitado no quadro, em virtude de Vitor também se achar já bem entrosado no time. Por outro lado, já que o quadro vem atuando de forma regular, não é aconselhável ao técnico fazer qualquer modificação, muito embora aparentemente para melhor, que poderia ocasionar o desentrozamento do quadro, que como se sabe joga à base de conjunto.

INDIVIDUAL ONTEM

O técnico tricolor, ontem, em Alvaro Chaves, submeteu os seus pupilos a um proveitoso treino individual, durante o tempo de trinta minutos, ao qual compareceram todos os titulares que se empregaram aos exercícios com grande empenho.

"ESTÁDIO DE REMO"

Foi tudo muito simples, apenas a presença de alguns desportistas dava um colorido diferente àquele ambiente de trabalho, de trabalho intenso da construção do "Estádio de Remo" que o engenheiro Antônio Laviola está levantando na Lagoa Rodrigo de Freitas, e a primeira laje do piso da sede da FMR foi colocada na manhã de ontem. As duas gravuras demonstram em detalhes o andamento da majestosa construção de que ficará dotada a metrópole.

Futebol amador

O Estrêla de Ouro não teve dificuldades em abater, domingo, em seu campo, a equipe do Unidos de Manguinhos. O escore de 5 x 1, registrado no final do encontro refletiu com fidelidade a superioridade do clube de São Cristóvão, sôbre o seu antagonista.

QUADROS E GOLEADORES

Estrêla de Ouro – Enio; Doutor e Freitas; Nilton, Valter e Lau; Nestor (João); Clecio, Adauto, Aurelio e Nelsinho.

Unidos de Manguinhos – Jair; Carola e Mauricio; Felipe, Haroldo e Abilio; João, Vicente, Evaldo, Samuel e Rato. Os tentos foram consignados por intermédio de Nelsinho (3) e Nilton (2), para o vencedor, cabendo a Vicente marcar o único tento dos vencidos.

DIFICIL A PRELIMINAR

No encontro preliminar o Estrêla de Ouro também venceu o Unidos de Manguinhos pelo apertado escore de 4 x 3. Continua assim invicta, em seus próprios domingos, a equipe de aspirantes do grêmio do Bairro do Imperador.

SUPERVISORES DOS JUVENIS

O Estrêla de Ouro designou os senhores Felipe Gomes e Moacir Paes, para supervisores do quadro de juvenil, a ser introduzido no clube. O Estrêla de Ouro, com essa medida, espera ampliar as suas atividades esportivas, no setor futebolístico, dando ensejo a que se formem em seu próprio meio os futuros defensores do quadro titular.

OS CONVITES

Por essa razão o Estrêla de Ouro já está recebendo ofícios dos interessados, para as disputas futebolísticas, nessa categoria, sendo que os ofícios deverão ser enviados para a Rua Jose Cristino, número 78 – São Cristóvão. Os interessados ficam avisados que os ofícios só serão aceitos para jogos a serem realizados pela manhã, no campo dos adversários, e a partir do mês de novembro.

Convites ao Internacional

PORTO ALEGRE, 13 (Asp.) — Conforme noticiamos, o Internacional está em entendimentos com desportistas da Guatemala, no sentido de realizar uma séria de jogos naquele país em novembro ou dezembro do corrente ano. Agora, o tri-campeão gaúcho, acaba de receber um telegrama de um empresário, em Buenos Aires, solicitando proposta para uma série de oito jogos em vários países da América Central, incluindo também a Guatemala.

GOMES SOBRINHO NA "LISTA NEGRA"

Desgostou ao Bonsucesso a atuação do juiz José Gomes Sobrinho, que dirigiu o seu jogo de domingo último contra o América, que venceu o prélio. Ao findar a peleja houve um pequeno conflito, saindo o referido juiz garantido pelos P. E. que o acompanhavam.

Apurou a nossa reportagem que José Gomes Sobrinho está na "lista negra" do clube rubroanil.

BRAÇADAS e Remadas

Presenciada por vários desportistas, dentre êles os srs. Mário Batista, Rafael Verri, Ariovisto de Almeida Rêgo, Silvano de Brito, Arnaldo Costa, Benedito de Barros, o presidente da Comissão do Estádio de Remo, engenheiro Antônio Laviola, fêz colocar na manhã de ontem a primeira laje (500 m2) de cobertura do piso da sede da F.M.R., na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Vão adiantadas as obras do Estádio de Remo, de tal forma que em palestra com a reportagem teve o dr. Laviola essas expressões de confiança: Poderá o Campeonato Carioca dêste ano (22 de novembro) ser disputado na nova raia. Já entrei em detalhes com a F.R.M. para a construção de uma plataforma de saída na Fonte da Saudade, e da minha parte darei a nova raia antes do tempo previsto.

140 ESTACAS

Disse-nos ainda o presidente da Comissão que já estão fincadas as 140 estacas de fundação e salientou inclusive o tempo recorde do atêrro, que levou exatamente 45 dias apenas.

A VERBA SUPLEMENTAR

Acha-se em mãos do vereador Levy Neves o pedido da verba de suplementação de cinco milhões de cruzeiros para que as obras do Estádio de Remo não sofram solução de continuidade. Aliás, essa verba deveria ter sido concedida em setembro último.

NO "DOIS COM"

O gaúcho Neison já está no Rio e treinando com o seu conterrâneo Rui, tripulando o "dois com" do Vasco para o certame carioca, enquanto isso Buck foi colocado na voga do "oito". O Botafogo apresentará no Campeonato o "double" com Carapau e César Sereno, já que o Antônio Conceição deverá ser punido amanhã, quando se reunirá a Diretoria da F. M. R. E. o rubronegro Rudolph Keller (técnico) "está em cima" do oito.

NATAÇÃO

Apresentando um total de duzentos e quarenta e sete nadadores, inscritos entre efetivos e reservas, encerraram-se ontem as inscrições para o III Concurso Aquático Infanto-Juvenil, tendo a competição patrocinada pelo Bangu, oito clubes como concorrentes, assim distribuidos: América, 22 efetivos; Bangu, 45 e 10 reservas; Botafogo, 9; Fluminense, 45 efetivos e 20 reservas; Grajaú T. C. 19; Guanabara, 21; Icaraí, 31 e Tijuca 21 efetivos e 4 reservas.

Isso foi o que as inscrições apresentaram, porém, hoje a F. M. N. fiscalizará essas inscrições e dará o número oficial de nadadores concorrentes à competição natatória cujas eliminatórias serão desenroladas no

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Vasco fará 19 jogos nos campos europeus

O sr. José Gama já apresentou à diretoria do Vasco da Gama um longo relatório sôbre uma demorada excursão dêsse clube à Europa, a partir do dia 25 de fevereiro, quando deverá estrear na Turquia.

19 JOGOS

Apuramos que os vascainos disputariam 19 jogos no Velho Mundo, atuando na Turquia, Itália, Bélgica, Espanha, Alemanha e Portugal.

EM ESTUDOS

A diretoria do clube cruzmaltino estudará o assunto, especialmente no referente à parte financeira.

Nesta excursão, caso se venha a verificar, não integrarão o quadro os jogadores requisitados para a seleção carioca e, em consequência, a nacional.

No Basquetebol

Mantida a anulação pelo Conselho da FMB

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquete ontem reunido apreciou e julgou o recurso interposto pelo Riachuelo contra a decisão da F.M.B. que anulou o seu jôgo com a A.A. do Grajaú.

Por 2 a 1 aquêle órgão da entidade cestobolistica resolveu manter a decisão da Federação, confirmando assim a nulidade do referido jôgo.

Foi, também, apreciado o recurso do Flamengo contra a F.M.B. no caso da jogadora Glicinia. O Conselho de Julgamentos julgou improcedente o recurso do rubronegro.

ABRE-SE HOJE O TORNEIO DE ACESSO

Inicia-se hoje a disputa do Torneio de Acesso, certame promovido pela Federação Metropolitana de Basquete e que tem por finalidade selecionar o clube que disputará o Campeonato Carioca (1.ª Divisão) de 1954 em substituição ao "lanterna" do certame principal de 1953. Disputam êsse torneio de acesso sòmente três clubes, surgindo o Clube dos Aliados, de Campo Grande (dirigido e integrado pelo veterano Chico), como franco-favorito. A contenda de abertura reunirá São Cristóvão x Aliados, na quadra da R. Figueira de Melo, atuando no contrôle os juizes: Mário de Almeida Santos e J. Fileischanen. O início da peleja está previsto para às 21 horas.

FORMADA A DELEGAÇÃO DA F. M. B.

A delegação carioca de basquete que disputará o Campeonato Brasileiro seguirá no próximo dia 26 por via aérea para Belo Horizonte apresentando a seguinte constituição:

Chefe: Raul Melo Rêgo — delegado: Moriatz Silva — Médico dr. Hélio Mauricio — Técnico: Togo Renan Soares: Diretor-Técnico – Radamés Latari — Jogadores: Algodão, Zé Mário, Ardelim, Godinho, Almir, Alfredo Mota, Artur, Guguta, Valtinho, Milano, Liusinho e Paulo César.

BELO FEITO DO FLUMINENSE

Comemorando o "Dia do Basquete" a FMB, a exemplo do que faz todos os anos, realizou o Campeonato Carioca de Lance-Livre. Venceu o certame a equipe do Fluminense, que logrou o total de 152 pontos em 200 lances. Sagrou-se campeão individualmente o cestobolista tricolor Giusepe Stepanini, que converteu 19 em 20 lances.

Colocou-se em 2.º lugar a representação do Flamengo com 144 pontos, observando-se que o seu melhor encestador foi Zé Mário com o aproveitamento de 19 lances; seguiram-se na classificação: Sírio com 142 pontos, Botafogo com 131 pontos, A. Grajaú com 129 pontos, Vasco com 124 pontos; Carioca com 119 pontos, América 114 pontos, e Quintino com 108 pontos.

A nota original e sugestiva da competição foi dada pelo Grêmio do Quintino que incluiu em sua equipe várias jogadoras do seu quadro feminino, entre as quais Ivone Santos, Eugênia e Joana.

As orelhas ARDEM

Um rubro-negro do interior de Minas Gerais mandou a Esquerdinha êste primor: "Vamos parar de BIGUA' aqui na concentração, pois isto não tem GAR...CIA. O clube fica numa posição ESQUERDA. Tenham BRI...A, pois vocês são rapazes vistosos e BENITEZ e não são INDIOS. Isso tem aconte CIDO muito aqui. Assim JO EL de mais. O Presidente fica ZANGA...LO com vocês. O Fleitas já SOLICH itou e o JAI...ME disse que isso acabe ou êles darão um ADÃOS...ZINHO para vocês. JADIR...SE que tem que terminar amiGAVELMENTE, senão eu dou uma pá para cada um, e vocês com a PA...VÃO puxar terra. Assinado: Gil BETO Cardoso". Acredita-se que seja procedente da terra de Zé Araujo...

PROBLEMA

O Botafogo pode mas não quer jogar no Maracanã; o Fluminense, pode mas não quer jogar no Maracanã; o Vasco, pode mas não quer jogar no Maracanã. Então daqui fazemos uma declaração publica: o team do DIÁRIO CARIOCA, não pode, mas quer jogar no Maracanã. Estamos disposto a cobrir a vaga, sim senhor. Nós e um team do Valter Mesquita. Há muita coisa engraçada. Há o Jacinto de Thormes, há o Mariano Junior, há o Luiz Paulistano (óculos e tudo) e há também, a barriga do Valter Mesquita...

A GRAVATA

Os jornais anunciaram que o médio Mirim ganhou, de presente, uma gravata de Flávio Costa. Mirim é meio queimado. Por isso o procuramos com jeito. "Escute, Mirim, é verdade, mesmo?". Mirim não entendeu: "Verdade o que?". E nós: "E' verdade que você ganhou uma gravata de Flávio?". Mirim ficou vermelho: "Gravata? Flávio? Presente? Ora não amole. Um homem não ganha gravata de outro homem..."

A PERGUNTA

Chamorro foi assistir o jôgo Fluminense e Bangu. E no Maracanã ficou ao lado de Isaac Zukenaman. Lá pelas tantas Chamorro, que se remexia na cadeira, perguntou a Isaac, apontando para Veludo: "Que hace el negrito para pegar la pelota?". Isaac Olhou pra Chamorro e disse simplesmente: "El negrito tiene tambiem una leiteria..." Chamorro coçou a cabeça: "E dónde se adquire una?..." Isaac não perdeu a linha; procurou explicar: "Bien, Chamorro, leiteria non se adquire." Respirou fundo: "En la vida ou se nasce com leche ou se nasce com frangos..."

O QUE SE DIZ...

QUE, domingo, na rua Teixeira de Castro, um torcedor, vendo o goleiro Julião (América) sem fazer nada gritou para o rapaz: "Julião, ei Julião, vou te arranjar um baralho pra você jogar paciência..." ...QUE Jordan, do Flamengo, está noivo; por isso anda pensando seriamente no enxoval...

SUPER XX

OS LEILÕES VINDOUROS

INCITATUS

Acaba de ser dada ao conhecimento público a relação dos produtos nacionais inscritos para a Exposição-Leilão organizada pelo Jockey Club Brasileiro e que terá lugar em fins do corrente mês. Nada menos de 400 animais foram alistados, o que atesta bem a pujança, o crescimento notável da produção nacional, em caminho de atender, em futuro não muito longiquo, às grandes necessidades existentes nos diversos centros turfistas brasileiros. Nossa opinião é de que, para abastecer normalmente os mercados internos de animais em número suficiente para atender às programações dos diversos centros carreiristas, geogràficamente afastados, precisaríamos atingir uma produção anual de mais de 4 mil animais.

Ora, segundo informações que pudemos obter no Stud Book Brasileiro recentemente, e que nos surpreenderam, o número de nascimentos nos haras brasileiros em 1952 excedeu de 2 mil produtos, quando ainda há poucos anos atrás não passava de uns 700. Tal fato é indicativo do incremento auspicioso que vem tendo a criação nacional que alia ao formidável surto de interêsse pela produção de bons animais, evidenciado pela utilização de reprodutores de ambos os sexos possuidores dos mais elevados títulos no exterior e no Brasil, um esfôrço gigantêsco para atingir níveis quantitativos que, proporcionando um razoável abastecimento dos hipódromos, dar-nos-á também a base numérica desejável para tornar mais severa e eficiente a seleção nas pistas, através de uma competição mais intensa e difícil.

Voltando à lista dos animais inscritos para a Exposição-Leilão do Jockey Club Brasileiro, há que notar a existência de numerosos produtos que também foram inscritos no certame paulista e que, em boa parte, não virão tomar parte no evento carioca. Assim mesmo, teremos número elevado de produtos interessantíssimos. Pena é que nem todos os inscritos sejam oferecidos à licitação. Mas ainda assim pode-se prever um interêsse pronunciado pelas vendas, eis que se sabe da certeza de ofertas excelentes. A propósito, desejamos prometer aos leitores alguns comentários sôbre os produtos e os reprodutores representados nos vindouros leilões. Fá-los-emos brevemente.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Assim era a Gávea, ontem...

A Gávea amanheceu fria, o tempo fechado, a chuva caindo de leve. Levi FERREIRA, de guarda-chuva e "sweater" enfrentando o areial do "paddock", naquêle vai e vem de costume. MARCHANT pagando uma pule alta e comparecendo. O Luís DOMINGUES, blusão côr-de-tijolo, trabalhando sem parar e recebendo várias ofertas de montaria. O Néco, de cabelo raspado à Príncipe Danilo, o chapéu cinza, amassado, enterrado na cabeça. O Osmar REIS ajudando o Jupirací GRAÇA a subir no dorso de ILUSTRADO para um meio correr nos 1.300 metros. ULLÔA contando as aventuras no Peru, onde montou um ALI BABÁ todo "rengo" e acabou no fundo do lote, apanhando boné. Mas o "japonês" figurou noutro páreo, com um bom segundo lugar e trouxe um "souvenir" de Lima, comprado por trinta soles, que fêz sucesso na madrugada... Cândido MORENO ria sòzinho, contente com o acêrto da resolução da C. C., que o isentou de culpa no "caso" FIDALGO e o BOLONHA queixava-se do joelho, cada vez maior, — joelho que lhe valeu um homônimo no turfe, batizado pelo SCHNEIDER. Ao longe, o "Parrudo" às voltas com a GREY GIRL, a ligar os tendões da égua, para evitar qualquer surprêsa desagradável. O "Padre" Antônio a vender umas sombrinhas, que cabem até no bôlso do colete. O Cirilo, o presidente-simpatia, sempre sorridente e o Vêspa" fazendo "forfait", a mostrar que não é "lameiro". Mas o TINÔCO estava firme, agindo com a vivacidade dos tempos de aprendiz, quando largava com a MARESIA e acabava com o páreo!... Sem falar no CASTILLO, com a inseparável piteira, no Araujo, de "faixa" com o GONÇALINO. No Júlio AQUINO, também de parelha com o Oscar GRIFFITS e no Caio de NASSAU, atrás de assunto para temperar com môlho pernambucano, môlho venenoso, tão do agrado de Miguel MATEUS...

Assim era a Gávea, ontem. Fria, o tempo fechado, a chuva caindo de leve...

Ullôa

Vasquez

Em Lima, segundo nos disse ULLOA, o jóquei mais em evidência é um chileno de nome VASQUEZ, que já estêve na Gávea. Ganha muitas corridas e impressiona muito bem.

O "munheca elétrica" não demorou a trazer o colega para a Gávea...

Bonitona

A estreante QUELONE, do Stud Peixoto de Castro, é bonitona. Estêve nos leilões, mas o preço-base não foi atingido.

Como a turma está fraca, QUELONE deve levar a melhor. Sòmente na raça, tem "pinta" de "barbada"...

Mais um

Cirilo de Sousa, recebeu mais um cavalinho. ROSS foi fazer companhia a VALENTINE e EL MAYOR, nas cocheiras do Presidente do Sindicato dos Profissionais.

Aos poucos, Cirilo vai aumentando o número de pensionistas. E bem o merece, pois é dos treinadores mais capacitados da Gávea. Depois, a experiência é um grande mestre...

Levy

VENENOS...

— Juca PATO é a maior atração cômica dos matinais da Gávea. Quem quiser desopilar o fígado, trate de ouvir umas histórias do impagável JUCA...

— DUTY, apesar de estar com as "juntas" muito feias, continua em treinamento. Será que ainda vai correr, a alazã argentina?

— Gonçalino é o maior freguês de chicória, numa chácara, ali nas proximidades da Ponte de Tábuas...

CONDENAÇÃO, ABSOLVIÇÃO, ANULACÃO DE PROCESSOS NO STM

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do ministro F. G. Castelo Branco, anulou o processo de Waldemar Conceição Vicente, da Cap. Fed.; condenou a 4 meses a João Batista Passos de Jesus, do Rio Grande do Sul; Levindo Gomes de Souza, da Cap. Fed.; adiou o julgamento do processo de Pedro Amadeu Constantino e outro, do Paraná; absolveu a Alvanir de Souza Garcia; Olegário Granja; condenou a Livernil Martins da Rocha, todos desta Capital; confirmou as condenações de Antonio Francisco Romão, de Minas; João Moreira de Souza, de São Paulo; Vicente Paulo Monteiro, José Evangelista de Souza, de Minas; Francisco Castro da Silva, Ciro Costa, José Carvalho Nunes e José Maria Ribeiro da Silva, todos do Pará; condenou a 6 meses a Jorge Gerônimo da Silva; a 7 meses a Henrique de Freitas; a 6 meses a José Vasconcelos Teixeira, todos do Rio G. do Sul; confirmou a absolvição do sargento Ademar Valente, de São Paulo; baixou em diligência o processo de Oswaldo Augusto Nunes; anulou o de Manoel do Nascimento; confirmou a condenação de José Pereira de Freitas, Alvaro Loredo da Costa e Cilas Cunha Gago, desta Capital.

NO STM O PROCESSO DO CEL. SILVIO ARAGÃO

Chegou ao Superior Tribunal Militar, em gráu de apelação, o processo a que respondeu perante o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditória da 1.ª Região Militar o tenente-coronel Silvio Alves Aragão, condenado a um ano de reclusão, convertida em prisão na forma do art. 42, como incurso no art. 203 do Código Penal Militar. Como se sabe, êsse oficial superior, quando no exercício do cargo de tesoureiro da Previdência de Subtenentes e Sargentos do Exército, desviou dessa entidade a quantia de Cr$ 206.979,40 causando, deste modo, graves danos a referida Previdência, que assim ficou privada, por algum tempo de transigir com os seus associados. Ontem, mesmo, na Secretária do Tribunal o processo foi preparado para distribuição hoje, ao ministro, que deverá relatá-lo e julgá-lo, ouvido o procurador geral da Justiça Militar.

BRAÇADAS E . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

dia 18 (piscina do Grajaú T. C.), para as provas finais do dia 25.

"MEDLEY": APENAS SEIS

Já para a Prova Medley (dia 18 na piscina do Grajaú T. C.) apenas seis nadadores e três clubes concorrerão. Arão Roque de Sousa (Bangu), Ricardo Esberard Capanema e Álvaro A. Amorim (ambos do Tijuca) e Silvio e Marvio Kelli dos Santos e mais Ademar Grijó (do Fluminense) são os que se lançarão na prova de quatro estilos. A luta será grande entre Capanema (provável vencedor) e Márvio Kelli (que segundo noticiário vem de magnífica marca em treino), realmente os mais fortes à prova.

'Crack' italiano para o 'Centenário' — Além de diversos cavalos franceses, cuja participação no G. P. IV Centenário

de São Paulo é pràticamente certa, segundo constatou nossa reportagem, podemos informar com absoluta segurança que é extremamente provável a vinda do notável "crack" do turfe italiano OISE, grande ganhador clássico na Itália e fundista consumado, como o atesta sua vitória na difícil "Taça de Ouro de Milão". Espera-se que as demarches necessárias com as autoridades que regulam a entrada de animais no país cheguem a bom resultado, visto que a participação de OISE, de propriedade da grande coudelaria Razza Ticino, dará ainda mais expressão internacional ao grande acontecimento turfista que será a prova paulista de janeiro próximo.

Covarrubias e a mudança de regime:

"Gibatão está saindo mais manso"

O filho de Guaycuru agradeceu ao govêrno doce de Artur Araújo — Raia não é problema para o veloz corredor — As primeiras impressões do treinador do Stud Vice-Rey sôbre o "Criterium"

O novo encontro GIBATÃO e RETIRO é, indiscutivelmente, o assunto da semana. Como se sabe, os responsáveis pelo filho de GUAYCURU' não se conformaram com a última derrota frente ao companheiro de RONDO' e atribuiram-na mesmo à direção de CASTILLO, em cujas mãos o GIBATÃO sai muito veloz, em parciais violentos. Por êsse motivo, Gibatão passou a ser trabalhado desde então, pelo freio Artur Araujo, pilôto de govêrno doce, que amansa como poucos um cavalo, seja na ponta ou de atropelada.

Nossa reportagem assistiu ao penúltimo trabalho de Gibatão na volta fechada, quando o castanho teve como companheiro o NASSAU. Marcamos 131" 3/5 e Gibatão trazia ação impressionante na reta de chegada. Deu cêrca de dez corpos de vantagem ao Nassau e derrotou-o com facilidade, atropelando muito firme, pelo centro da pista.

COVARRUBIAS: — "Quem tem um potrinho como GIBATÃO nas cocheiras, não pode nunca desanimar..."

COVARRUBIAS E A NOVA TÁTICA

O repórter, na manhã de ontem, palestrou um pouco com Cesar COVARRUBIAS, colhendo, assim, as primeiras impressões do treinador de Gibatão sôbre o sensacional páreo de domingo próximo. A mudança de regime foi o assunto abordado de início e Covarrubias declarou-nos logo:

— Gibatão está saindo mais manso. Acredito que se transforme no freio e possa atropelar com RETIRO e oferecer mais resistência ao favorito.

Como o tempo estava incerto e caisse uma chuvinha, indagamos se a pista não seria problema.

— Absolutamente. Qualquer raia serve para o pôtro — respondeu textualmente o profissional chileno.

— Com que então o amigo gosta muito da corrida?

— Bastante. O trabalho de Retiro foi de assustar, mas quem tem um potrinho como GIBATÃO nas cocheiras, não pode nunca desanimar... — concluiu o treinador-gentleman do Stud Vice-Rey.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Amanhã

1º Páreo — às 14h.20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. kr.

1—1	Dinon	1	60
2—2	Bemtevi	5	58
3	Stropo	6	58
3—4	Sardo	7	60
5	Unânio	2	54
4—6	El Gin	4	56
7	Aboy	3	58

2º Páreo — às 14h.50 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1	Ianti	5	58
2—2	Socorro	4	56
3—3	Herval	6	56
4	Murubixaba	3	54
4—5	Himeto	2	58
6	Eônio	1	60

3 ºPáreo — às 15h20 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 - "Dia do Professor" Ks.

1—1	Baltimore	6	58
2—2	Efusivo	5	58
3—3	Blake	3	54
4	Bambula	2	52
4—5	Inah	1	52
"	La Visión	4	52

4º Páreo — às 15h50 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1	Peteim	1	52
2	Caranahy	9	60
2—3	Caravela	7	54
4	Pachá Negro	3	52
3—5	Espadarte	2	58
6	Tangedor	4	60
7	Fogo Bravo	5	60
4—8	Tarascon	8	52
9	Normalista	10	52
10	Nilo	6	52

5º Páreo — às 16h.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks.

1—1	Honey Girl	4	60
2	Angatuba	9	60
2—3	Basula	6	60
4	Ardena	7	60
3—5	Araruama	1	56
6	Brulete	5	58
4—7	Bacabal	8	56
8	Pintera	2	58
"	Lurdinha	3	56

6º Páreo — às 16h50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting). Ks.

1—1	Tio Toledo	2	58
2	Eton	10	54
2—3	Verão	4	62
4	Doglan	7	60
3—5	Blue Moon	5	56
6	Igino	3	58
7	Bombo	6	54
4—8	Horeb	9	54
9	Nardo	8	60
"	Jaguaré	1	58

7º Páreo — às 16r.20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting). Ks.

1—1	Seridó	5	54
"	Algéria	10	54
2	Home Fleet	14	58
3	Dogarita	16	56
2—4	Gilmar	15	56
5	Olinda	2	58
6	Blue Moon	3	56
7	Bemvista	9	52
3—8	Califórnia	12	56
9	Maranhão	1	60
10	Bola Azul	8	56
"	Caimé	11	54
4—11	Holômetro	7	60
12	Moreninha	17	58
13	Good Friend	13	58
14	Jaguaré	6	58
"	Nardo	4	60

Corrida de sábado

1º Páreo — às 13h.50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1—1	Starfire ex-Naia	1	55
2—2	Pintura	4	55
3—3	Rocega	2	55
4	Ergura	3	55
4—5	Jonin	5	55
6	Cajangá	6	55

2º Páreo — às 14h.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1	Cataguá	1	54
2—2	Soberano	3	52
3	Revelo	6	50
3—4	Don Roberto	7	52
5	Hébom	5	52
4—6	Bananal	4	52
7	Changa	2	58

3º Páreo — às 14h.50 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1—1	Kayak	2	55
2—2	Marco	3	54
3—3	Mercury	1	54
4—4	Duc d'Anjou	4	58
5	Flambeau	5	53

4º Páreo — às 15h.20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. Ks.

1—1	Rosada	2	55
"	Rubrica	5	55
2—2	Piracema	4	55
3	Fast	9	55
3—4	Ruanda	7	55
5	Pinta Linda	8	55
6	Jennifer	10	55
4—7	Yasmin	3	55
8	Goiane	6	55
9	Fighter	1	55

5º Páreo — às 15h.50 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00. Ks.

1—1	Flambeau	11	58
2	Fluor	1	56
2—3	Ituassu	10	52
4	Dyear	7	54
"	Johil	3	56
3—5	Curió	8	56
6	Quiron	5	56
"	Quelma	2	54
4—7	Jonsion	9	56
8	Heru	4	56
"	Deputado	6	52

6º Páreo — às 16h.20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 - (Betting). Ks.

1—1	Sea Fury	4	56
2	Brilhantina	7	56
3	Raritan	1	56
2—4	All-fours	2	56
5	Dona Chica ex-Ipanema	7	56
6	Aluete	9	56
3—7	Augura	5	56
8	Carambola	10	56
9	Garoa do Mar	11	56
4—10	Quelone	12	56
11	Vaina	3	56
4—12	Elevage	6	56

7º Páreo — às 16h.50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting). Ks.

1—1	Dança	5	58
2	Melodia Porfena	10	58
3	Normalista	9	52
2—4	Elanut	1	58
5	Colombiana	12	58
6	Bananal	4	60
3—7	Gládio	6	58
8	Tocantins	13	60
9	Luisiana	8	56
4—10	Letrado	11	54
11	Holômetro	7	52
12	La Furia ex-Hiléia	1	58
"	Pádua ex-Corda	3	56

8º Páreo às 17h.20 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. - (Betting). Ks.

1—1	Urucânia	4	56
2	Cabo Frio	10	60
2—3	Emoetê	1	54
4	Attacker	6	56
3—5	Crambe	8	54
6	Noviço	2	54
7	Mau	5	52
4—8	Roncador	7	56
9	Ponche Claro	9	54
10	Hollywood	3	58

O programa de domingo

1 ºPáreo - 1.500 metros - Cr$ 65.000,00 Picole 55, Pactolo ex-Rublo 55, Stromboli 55, Bedah 55 e Firebolt 55.

2º Páreo - 1.200 metros - Cr$ 60.000,00 Moxotó 55, Banki 55, Guararapes 55, Campo da Glória 55, Kracknel 55 e Whoopee 55.

3º Páreo - 1.500 metros - Cr$ 40.000,00 Guria 56, Boca Linda 56, Sarinha 56, Espagnolette 56, Facita 56, Fleur du Sang 56 e Jones 56.

4º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 Cleofas 55, Palermo 55, Orson 55, Nipping 55, Prometheu 55, Régulo 55 e Guaracy 55.

5º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 35.000,00 El Cheique 58, Pan 58, Mon Petit 56, Seu Acacio 54, Bomarsito 56, Miguel Pereira 58 e Nemo 56.

6º Páreo - 1.300 metros - Cr$ 40.000,00 Peso: 56 quilos - Ilustrado ex-Pomelo, Quetzal, Oldano, Cassiporé, El Mayor, Scot, Visionário, Igarassú, Jocundo e Catolé.

7º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00 Segrel 56, Manolete 56, Descuido 56, Ituassú 56, Buckingham 56, Sepoy 56, Oceanus 56, Chaco 52, Stormy 56 e Bolonha ex-Qual 52.

8º Páreo - "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado" - (Grande Criterium) 2.000 metros - Cr$ 300.000,00 — Jolly Joker 55, Joiosa 53, Mister Guri 55, Mister Rio 55, Gibatão 55, Nassau 55, Yogi 55, Retiro 55, Risoleta 53, Rondó 55, Conqueror 55 e Panurgo 55.

9º Páreo - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 Polonaise 50, Borrifo 52, Welcome 52, Brown Boy 52, Fulano 56, Mau 58, Carinhoso 58, Algoz 54, Zairita 56, Iporan 56, Matachin 60, Jeffy 56, Bingo 54, Panqueca 50, Toropí 54, Come On! 60, Tangedor 52 e Thunderbolt 56.

Páreos dos Bettings: 7º - 8º e 9º.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Encerrado, em Campos, Estado do Rio, o VII Congresso das Classes Produtoras — Causou estranheza a ausência de autoridades nas comemorações centenárias de José do Patrocínio

CAMPOS, 13 — Encerrou-se, com a presença de altas autoridades civis e militares, o VI Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio.

CAMPOS, 13 — A propósito das comemorações centenárias de José do Patrocinio, o jornal "O Dia", desta cidade, faz o seguinte comentário:

"Muitos comentários foram feitos pela ausência, nas comemorações do centenário de José do Patrocinio, dos deputados campistas: Domingos Guimarães, Nelson Martins, Teotônio Ferreira de Araujo e Hélvio Bacelar da Silva.

A única autoridade presente as festividades foi o dr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça, não se relacionando o deputado Togo de Barros, representante do Governador Amaral Peixoto.

Ontem eles começaram a aparecer pela cidade, depois de finalizadas as homenagens ao "Tigre da Abolição". Não é estranhavel?"

CAMPOS, 13 — O Governador do Estado, Comandante Amaral Peixoto, que se encontrava nesta Cidade, onde tomou parte nas homenagens ao Dr. Gileno de Carli, esteve ontem no Município de São João da Barra, regressando hoje a Niterói.

— O governador Lucas Garcez não irá à concentração dos prefeitos, em Piracicaba, fazendo-se representar pelo general Juarez Távora, que alí pronunciará uma conferência sôbre o municipalismo.

—Encerram-se os trabalhos do Congresso de Direito Internacional, sendo a cerimônia presidida pelo governador Lucas Garcez.

Paraná

CURITIBA, 13 — Será realizado no período entre 10 de agôsto e 21 de novembro do ano próximo, o XI Congresso Brasileiro de Higiene.

— O governador do Estado recebeu em Palácio uma comissão representativa do comércio importador paranaense, a qual lhe foi solicitar apôio em face da nova política comercial do Brasil. Deseja o alto comércio curitibano amparo para que a Bôlsa de Valores de Curitiba seja contemplada com quota de câmbio para a venda em pregão.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 13 — Seguiram para o Rio de Janeiro 70 produtores de leite do Estado que vão participar do grande congresso que se realizará na capital da República, para debater os graves problemas que afligem a classe bem como assentar medidas tendentes a minorar a crise por que vem passando a produção leiteira nacional.

Maranhão

S. LUIS, 13 — Encontra-se na cidade de Codó a imagem de N. S. de Fátima, tendo partido ontem desta capital com grande acompanhamento.

Ceará

FORTALEZA, 13 — O ministro José Américo chegou domingo a Quixadá. Ontem, seguiu para Lima Campos onde inspecionará as principais obras que ali se estão executando. Hoje o titular da Viação viajará para Floriano, no Piauí.

— Na Mesa Redonda realizada em Quixadá, o sr. José Américo prometeu dar ao Ceará um volume dagua maior que o existente na Baía da Guanabara.

São Paulo

S. PAULO, 13 — Por 6 votos contra 3, o Tribunal de Justiça negou o habeas-corpus impetrado em favor do capitalista Teotônio Piza de Lara, acusado como assassino de Sônia Mendes, ocorrido no Palacete do réu, nas condições já amplamente divulgadas.

— A Câmara Municipal rejeitou o veto do prefeito Janio Quadros ao projeto que manda erigir um monumento á "Mãe Prêta", no Largo do Paissandu.

— O governador convidou o deputado Mário Eugênio para a presidência da Caixa Econômica de São Paulo.

Vão fechar, provisoriamente, as barracas do SAPS

A fim de ser reorganizado o serviço do abastecimento, o dr. Luís Corrêa, Diretor-Geral do SAPS, determinou o fechamento, em caráter provisório, das barracas que funcionam em diversos pontos da cidade, a partir do próximo sábado, 17 do corrente.

E' pensamento da direção daquela autarquia introduzir um novo sistema de contrôle que contribuirá, inclusive, para melhor atender às conveniências do público. Após a reabertura as barracas passarão a funcionar mediante um regime de plena eficiência, o qual permitirá sensível aumento da capacidade de atendimento daqueles setores.

Novas medidas serão postas em prática com o objetivo de garantir o melhor abastecimento das barracas, de modo a integrá-las em suas verdadeiras finalidades, como elementos reguladores de preços de gêneros de primeira necessidade.

A Marinha na elaboração do anteprojeto da Lei do Serviço Militar

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso designando o comandante Arnaldo do Negreiros Januzi para, sem prejuízo de suas atuais funções, representar a Marinha na comissão de elaboração do anteprojeto da Lei do Serviço Militar, juntamente com o comandante Júlio Assis de Sousa, já designado

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Jerônimo Gonçalves, Rubens Serejo, Humberto Arêa Leão, Cícero Marinho, Carlos Augusto de Brito e Silva os comandantes Heleno de Barros Nunes, Aloísio Mendes Lopes e os srs. Artur Wolf, Antenor Mayrink Veiga e João Francisco Alves

PROSSEGUE O CRUZEIRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O ministro recebeu, ontem, do capitão-de-fragata Francisco Vicente Bulcão Viana, comandante do navio-escola "Duque de Caxias", ora em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas o seguinte rádio: "Otima travessia Copenhague-Helsinki, onde tivemos mais significativa e gentil recepção por parte da Marinha e da população finlandesa. Guarnição continua sendo elogiada seu comportamento exemplar, visitação pública navio, verdadeira consagração amizade Brasil-Finlandia".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Almir Nogueira, Albino Sartori e Gilberto Ferreira de Sousa.

PROVA PARA PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO COLÉGIO NAVAL

De acôrdo com o estabelecido para a realização das provas para professor de Matemática do Colégio Naval, foi organizado o seguinte calendário: Dia 25, às 10 hs. — comparecimento à Escola Naval para receber instruções; dia 16, às 13,30 hs. — prova escrita, sorteio do ponto, às 10 hs. dia 19 — às 13 hs. — sorteio do ponto para a prova didática do dia 20; dia 20 — às 13 hs. — prova didática dos candidatos: Bayard Demaria Boiteux, Alberto Nunes Serrão, Clodoaldo Dantas Mota precedida do sorteio do ponto para a prova didática do dia 21; dia 21, às 13 hs. — prova didática dos candidatos: Manoel Teixeira da Silva Filho, Abel Batista Vargas e José Furtado da Silva.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Promovendo, da classe J à classe K, o almoxarife Levi Pereira Martins.

Declarando que Manoel Valentin Caballero, brasileiro por título declaratório de 28-7-39, nascido no Uruguai, perdeu a nacionalidade brasileira por haver aceitado, sem licença, função diplomática remunerada de govêrno estrangeiro.

Concedendo exaneração a Francisco Marinho dos Reis e Severino de Araújo Silva, no cargo, em comissão de Delegado de Polícia, padrão CC5 nomeando, para o mesmo cargos os comissários de Polícia Jorge Luís Pastor de Oliveira e Olavo de Lima Rangel.

Nomeando, escreventes auxiliares, na Justiça do Distrito Federal, Antônio Melgaço Júnior e João Pereira da Silva, do 15.º Ofício de Notas; e, no Território Federal do Amapá, escrivão, padrão F, Nestor de Sousa e, servente, padrão C, Adeleiro Augusto de Matos.

Pondo em disponibilidade – no Território Federal de Ponta Porã, Silvano Ribeiro, na função de auxiliar de cozinha; e, no Território Federal do Iguaçu José Pontes, no cargo da classe A da carreira de guarda territorial e, Mariano Camilo Paganoto, no cargo da classe D, da carreira de professor primário.

Concedendo aposentadoria a Mário Cardoso Fraga, no cargo da classe K da carreira de guarda-civil.

Aposentando Cristina Gonçalves da Costa, no cargo da classe K da carreira de gráfico.

Na pasta do Trabalho — Exonerando, a pedido: do representante da Agricultura na COAP do Pará, Antônio Lopes Roberto, nomeando, para a mesma função, Benedito Caetê Ferreira; de representante do Comércio na COAP do Estado do Rio Grande do Sul, Afonso Paulo Feijó, nomeando, para a mesma função, Lélio Campos; de representante da Secretaria de Agricultura na COAP do Rio Grande do Sul, Gervasio Rodrigues; de representante da Lavoura na COAP no Estado de Alagoas, Manoel Messias de Gusmão, nomeando, para a mesma função, Afonso José de Mendonça; de rewresentante da Indústria na COAP do Estado de Minas Gerais, José Maria Teixeira Botelho, nomeando, para a mesma função, Paulo Rotsen de Melo.

Nomeando — representantes do Comércio, na COAP do Estado do Rio Grande do Sul, Darci Siqueira da Silva, e Lindolfo Hartz; representantes da Pecuária na COAP da Bahia, Ivan Maia Fachinetti, Nicolau Muniz de Bitencourt e Aloísio Freire Portela Povoas.

Na Pasta da EDUCAÇÃO – Nomeando: professor catedrático, padrão O, da Cadeira de técnica odontológica, do Curso Odontológico da Faculdade de Odontologia e Farmácia, da Universidade de Minas Gerais, o interino Ubirajara Viana Novais Filho; interinamente, naturalista-auxiliar, classe F, Marília Fontoura de Carvalho e, professor catedrático, padrão O, da cadeira de história da Filosofia, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, José de Castro; interinamente, como substituto, professor catedrático padrão O, da cadeira de higieno e legislação farmacêutica, do Curso Farmacêutico, da Faculdade de Odontoloiga e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, Agenor Lopes Cançado; e, cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de economia política, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, o interino, da Faculdade Nacional de Arquitetura José Rodrigues Vale.

Concedendo aposentadoria a Eugênio de Sousa e Silva, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de histologia e embriologia geral, do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais; e, a Procopio Antônio, na função de artífice, referência 22.

Aposentando Osman Velasquez, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de prótese buco-facial, da Escola de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Concedendo gratificação de magistério – de dezoito mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático José Maria Pinheiro Lima, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná; e ao professor catedrático do Curso de Medicina da Faculdade Fluminense de Medicina, Maurício Gudin, de dez mil e duzentos cruzeiros anuais, ao professor do Instituto Benjamin Constant Amélia Moreira de Sousa; e, de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia, Orlando Gomes dos Santos.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Loção Tricomicina

Tricomicina
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Proibido Bonfante discursar

A PRIMEIRA, ATE' AGORA



Ester Tarcitano, candidata da TV-Tupi ao título de "Miss Objetiva de 1953", é a primeira colocada (graças a 6 mil votos), na apuração inicial de segunda-feira última.

Ester Tarcitano em primeiro lugar para 'Miss Objetiva'

Diferença de mais de dois mil votos sôbre Henriette Stein — Thais Bellini no terceiro pôsto

Ester Tarcitano, da TV Tipi, com 6.000 votos, Henriette Stein do Flaminense F. C. com 3.459 votos e Thais Bellini, do C. R. Flamengo, com 2.500 votos, foram as três primeiras colocadas da apuração inicial do concurso para a escolha da "Miss Objetiva de 1953", realizada segunda-feira última na sede da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, patrocinador do concurso.

Cinco candidatas não apresentaram voto nessa primeira apuração, e foram elas Joana D'Arc, Mônica, Maria Neuza, Nucia Miranda e Lia Mára.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Foi o seguinte o resultado da primeira apuração do concurso, segunda-feira última.

		Votos
1.º	— Ester Tarcitano (TV-Tupi)	6.000
2.º	— Henriette Stein (Machete e Fluminense F. C.)	3.459
3.º	— Thais Bellini (C. R.	
6.º	— Guiomar Magnani (Boite Canôas) ...	1.250
7.º	— Miryam Teresa ("A Noite Ilustrada e América F. C.) ..	1.000
7.º	— Rosângela (Aeronáutica, Ponto Frio e Vasco)	1.000
	Flamengo)	2.500
4.º	— Rosemarie (Teatro Follies)	2.000
5.º	— Odete Palhares ..	1.597

Estudo sôbre o aumento dos estivadores

A fim de estudarem o parecer da Comissão de Marinha Mercante, que fixou o aumento de salários dos estivadores do Rio e de Santos em 20% (dando ainda 10% para os que trabalham em sacaria e 25% para os de carga em geral) reunir-se-ão hoje pela manhã no Departamento Nacional do Trabalho os presidentes dos sindicatos dos estivadores das duas cidades, o da Federação Nacional dos Estivadores e o do Sindicato das Emprêsas de Navegação.

Os armadores haviam anteriormente concedido um aumento geral de 30% que foi aceito pelos estivadores, mas o Ministério da Viação, após recomendar que a Comissão de Marinha Mercante estudasse melhor o caso e apresentasse parecer, encaminhou êsse resultado à Comissão Federal de Abastecimento e Preços para efeito de homologação, medida com a qual não concordaram os trabalhadores.

Sòmente quarta-feira próxima a Cofap vai ver se continua

sição do órgão de contrôle de preços face à política adotada pelo go- Braga (quarta-feira próxima, pelo "Bretagne") será estudada a posição do órgão de controle de preços face à política adotada pelo govêrno, referente à importação mediante o leilão de cambiais.

Até lá, a COFAP continuará fazendo executar os tabelamentos. Essa, pelo menos, foi a resposta dada ontem pelo presidente em exercício, cel. Idino Sardenberg, a diversos industriais que o foram procurar para discutir o assunto.

CUMPRIRA' A LEI

Disse o cel. Sardenberg, nessa oportunidade, que sòmente lhe cumpre aplicar a lei e continuará a fazê-lo até que o govêrno decida se convém, ou não, extinguir a COFAP. Eximiu-se da informar se tem notícias de alguma providência para a extinção, mas, admitiu-a francamente ao declarar que "na parte referente ao funcionalismo, não há motivo de alarma, pois na ocasião oportuna o govêrno certamente ditará medidas de amparo à situação de todos os servidores".

Porque a impossibilidade

Pela nova política adotada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, as cambiais para importação serão postas em leilão, na bôlsa, de modo que o valor da moeda oscilando — e com êle os preços de todo moterial importado — torna-se impraticável o contrôle de preços de quaisquer produtos no mercado interno.

Votos por um bom resultado

Falando ao D. C., ontem, o cel. Sardenberg limitou-se a declarar: — Faço votos, como brasileiro, para que a nova política produza bons frutos.

Tabeliães: não façam casamentos

Em cumprimento de um ofício do Ministro da Justiça, o Desembargador Corregedor dr. Mário Guimarães eFrnandes Pinheiro enviou uma circular dirigida aos Tabeliães de Notas, recomendando que não lavrem em seus livros, seja qual fôr a sua redação, nenhuma escritura que vise dar ares de legalidade a uniões livres, ex-legais, conhecidas pelo nome já popular de "contrato de casamento".

A atual circular do Desembargador Corregedor, que recebeu o n.º 246, nasceu de uma representação da Associação de Pais de Família contra uma convenção lavrada pelo Tabelião interino Mozart Lago Filho, em 15 de maio do corrente ano, no cartório do Tabelião do 20.º Ofício de Notas.

Velando pelos incautos

Em sua Circular n.º 246, o sr. Corregedor, após demonstrar que, "ex-vi" do art 145 n.º II, 1.ª parte, do Código Civil nenhuma escritura com essa finalidade de abrigar sob a lei os que se abrigam sob o mesmo teto poderá ter valor, dada a ilicitude dos eu objeto, o Corregedor adverte que a intervenção do tabelião, para regular uniões livres, extra-legais, é muito censurável. E o ilicitude do seu objeto, o Corregego de Organização Judiciária, segun-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Desmandos e descalabro na Corporação do Pôrto

Denuncia o deputado Breno da Silveira na Câmara dos Deputados

O deputado Breno da Silveira voltou ontem, da tribuna da Câmara, a reclamar contra o que denominou de desmandos e descalabros que estariam sendo cometidos na Corporação do Pôrto do Rio de Janeiro pelo Prático-Mor Vicente Pinheiro do Nascimento, o que o levará em breve a pedir a presença do Ministro da Marinha à Câmara, para prestar esclarecimentos.

O deputado Breno da Silveira afirmou ainda que o Prático-Mor é um cidadão de péssimos antecedentes, tendo mesmo sido processado em 1949 por crime de calúnia, logo após o que teve o processo arquivado e o seu nome indicado para ocupar o cargo de Prático-Mor da Corporação dos Práticos do Pôrto do Rio.

O deputado acusa

O deputado frizou também em suas acusações que as próprias autoridades navais já puniram o Prático-Mor, sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, como elemento "fraco e pouco criterioso em suas ações".

Segundo o deputado Breno da Silveira, o Ministro da Marinha tem conhecimento das irregularidades cometidas por êsse Prático-Mor, mas vem se mostrando indiferente quando alertado pela situação, a ponto de, ao responder os pedidos de informações sôbre a autoria das irregularidades, que atingem a dignidade de vários órgãos da Corporação, ter calado a verdade.

Quanto ao inquérito policial militar de que foi réu em 1949 o atual Prático-Mór da Corporação do Pôrto do Rio, revelou o deputado Breno da Silveira que o mesmo teve a sua origem em uma carta-denúncia caluniosa enviada pelo sr. Vicente Pinheiro do Nascimento ao Diretor Geral da Marinha Mercante, e que visava acusar o então prático-mór Antônio Gonçalves Carneiro.

Concluido o inquérito sem nada haver sido provado, determinou o contra-almirante Eurico de Figueiredo Costa punição severa para o caluniador, mas ao contrário, o que se deu foi arquivamento do inquérito e a indicação do sr. Vicente Pinheiro para ocupar o cargo do caluniado.

Outros acusados

O deputado Breno da Silveira acusou ainda como reponsáveis pela falta de cumprimento da lei o Capitão dos Portos, sr. Luís Teixeira Martino, a quem acusou de dirigir desastradamente o referido órgão, e o Almirante Eurico de Sousa Braga, Diretor Geral de Portos e Costas.

Cópia autenticada do inquérito

Após terminado o seu discurso acusatório, o deputado Breno da Silveira requereu uma cópia autenticada da conclusão do inquérito relativa ao caso da carta-denúncia de 1949.

O requerimento foi redigido nos seguintes têrmos:

"Senhor presidente: Requeiro, na forma do preceito regimental vigente, que V. Excia. requisite do sr. Ministro da Marinha, por intermédio do Poder Executivo, cópia autêntica da conclusão do inquérito, mandado instaurar pelo sr. almirante Raul Lobato Aires, diretor geral da Marinha Mercante, para apuração de fatos constantes da carta-denúncia do sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, contra o sr. Antônio Gonçalves Carneiro, inquérito que, pela portaria n. 20-1949, em 13 de junho de 1949, publicada no Boletim da Marinha Mercante, de junho de 1949, página 12, teve a presidi-lo o contra-almirante Eurico de Figueiredo Costa, e ainda, pela portaria 21-1949, mencionado no mesmo boletim, funcionou como escrivão o capitão de mar e guerra, sr. José Paraguassú de Sá.

Num outro requerimento, indaga o deputado Breno da Silveira: a) por que foi omitido o referido inquérito; b) se o sr. Vicente Pinheiro do Nascimento foi passível de punição, mesmo tendo ficado provado que sua carta-denúncia não correspondia à verdade; e, c) se é fato que a indicação para dirigir a Corporação de Práticos, foi consumada logo após o término do inquérito.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 14 DE OUTUBRO DE 1953

Chegaram ontem os aspirantes da Marinha Argentina

Cêrca das 8,30 horas de ontem atracou no "pier" da Praça Mauá, após uma salva de 21 tiros à entrada da barra, o navio-escola argentino "Bahia-Thetis" (ex-navio-transporte), que trouxe 120 guardas-marinha do Corpo da Armada, 22 do Corpo de Fuzileiros Navais e 6 do Corpo de Técnicos. Para apresentar os cumprimentos ao comandante do "Bahia-Thetis", D. Ricardo Ogliano, estiveram a bordo do navio-escola os representantes do comandante do 1.º Distrito Naval, do chefe do Estado Maior da Armada e do diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sendo logo após recebidos os jornalistas.

FALA O COMANDANTE

Falando aos jornalistas, o comandante do "Bahia-Thetis", D. Ricardo Ogliano, após dizer da sua satisfação em rever o Brasil, revelou que a Marinha Argentina está preparando a construção de maior arsenal da América do Sul, e que será montado em Rio del Santiago, com capacidade de produção de qualquer espécie de navios.

O programa de hoje

O programa de visitas organizado para o navio-escola argentino começará hoje, às 10 horas, com a retribuição das visitas oficiais. As 13 horas haverá um almôço no Clube -J tes. 1pr--ilo2J sDD D WD WD/ cola Naval, ao comandante, oficiais e aspirantes do referido navio: noite-livre; dia 15 — passeio à Petrópolis para aspirantes e oficiais oferecido pelo comandante do 1.º Distrito Naval: às 13 horas — almôço na embaixada argentina, oferecido pelo embaixador aos comandante e oficiais do navio e às autoridades brasileiras; às 19,30 horas — recepção dançante a bordo do navio. Noite-livre.



Flagrante da instalação da Companhia Financeira da Campanha Nacional da Criança, ontem realizada em solenidade presidida pelo Ministro da Educação e Cultura, no Automóvel Clube do Brasil

Instalada a Campanha Financeira da Companha Nacional da Criança

Instalou-se ontem a Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança, movimento que visa angariar meios para tornar uma realidade a defesa e a proteção à vida da mãe e da criança brasileiras.

A solenidade, realizada no Automóvel Clube, foi presidida pelo ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, presentes d. Darci Vargas e o ex-ministro Clemente Mariani.

Diretoria

A Campanha Financeira de 1953 tem como presidente de honra a sra. Darci Vargas e vice-presidente de honra a sra. ministro Tancredo Neves, sendo presidente o sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., e a sua diretoria se compõe dos seguintes membros: sras. Tsylla Balbino, presidente; Alice Mibielli de Carvalho, vice-presidente; Eleonora Formenti, 1.º secretário; Henriette Amado, 2.º secretário; sr. Altamir Quadros Mercês, 1.º tesoureiro; sra. Cordélia de Morais Vital, 2.º tesoureiro; sra. Flamarion Costa Taylor Schneider, assistentes-técnicos.

A sessão

Fizeram parte da mesa a sra. Darcí Vargas, presidente da LBA; sra. Carlos Vital, Tsylla Balbino e Vicente Ráo; srs. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e Peixoto de Castro Jr.

Estiveram ainda presentes à solenidade, representantes das 70 instituições filiadas à C. E. Cr. e figuras da sociedade.

Aberta a sessão pelo ministro Antônio Balbino, usou da palavra o sr. Peixoto de Castro. Em seguida, falou o sr. Clemente Mariani, que fez um histórico dos movimentos de assistência social desenvolvidos em nosso país.

Por último, falou o ministro Antônio Balbino, que enalteceu o alto objetivo da Campanha ora em funcionamento, a qual se inspira no sentido de evocar em tôdas as consciências o sentimento de solidariedade humana. Os primeiros donativos entregues à

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Ordem expressa do DNT aos presidentes dos Sindicatos

Sob pena de anular as assembléias em que falar, ou atuar, elementos estranhos à classe

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockrat de Sá, reiterou ontem aos presidenteh de Sindicatos Marítimos que a greve, programada para o próximo dia 16, era prejudicial aos interêsses da Nação e advirtiu-os de que seriam punidos caso permitissem que elementos estranhos falassem nas assembléias das respectivas associações.

Essa advertência visa evitar que o sr. Emílio Bonfante Demaria, líder do Comando da Greve dos Marítimos, continui usando da palavra em reuniões que não a de seu Sindicato, o de Oficiais de Náutica.

CONDIÇÕES DE LIDERANÇA

"Liderar uma classe – disse o diretor do DNT – não é se curvar diante de uma minoria. E' preciso ter "peito" e coragem para enfrentá-los na hora decisiva": Em seguida frisou que os marítimos têm atendidas a maior parte das suas reivindicações e que, portanto, a greve se torna desnecessária. E acentuou: "Não podemos fazer milagres e vocês não podem colocar suas classes a serviço de extremistas".

Pediu reflexão e meditação sôbre as consequências que uma nova greve trará ao país, concitando os líderes sindicais a colaborar com as autoridades, das quais "teriam", sempre, apoio, desde que cumprissem a lei".

Aparte

A certa altura o secretário do Sindicato dos Marinheiros, sr. Pedro Fernandes Filho, aparteou o diretor do DNT, declarando que "as diretorias dos sindicatos não se jogarão contra a vontade das classes, que apoiam a deflagração da greve no dia 16".

Alguns presidentes de Sindicatos afirmaram, que a greve fracassará se não contar com o apoio das diretorias, principalmente porque os líderes grevistas têm feito restrições a diversos grupos de marítimos.

Ameaça

Salientando diversas vêzes, que os dirigentes do Comando Geral da Greve são agentes subversivos, e que tal órgão está a serviço de entidades estranhas à classe, o sr. Gilberto Cockrat de Sá ameaçou:

"Os senhores têm de cumprir a lei, não permitindo que elementos estranhos tomem parte nas reu-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Semana inglêsa para os barbeiros do centro, dada por lei

Apresentado o projeto na Câmara dos Vereadores

O vereador Acioli Lins apresentará, hoje, na Câmara Municipal, um projeto de lei, determinando a criação da "semana inglesa" nas barbearias do centro da cidade, com o fechamento dos salões às 13 horas dos sábados e reabertura nas segundas-feiras às oito horas.

EM PONTO MORTO

O sr. Acioli Lins tomou a providência em virtude do Prefeito não ter dado resposta ao memorial dos interessados, solicitando a modificação do horário de funcionamento das casas onde trabalham, o mesmo acontecendo com o sindicato da classe que realizou uma assembléia mista para estudar a questão, designou comissão para isso e até agora, decorrido tempo suficiente para a conclusão dos estudos, nada ter deliberado ainda. A questão caiu, assim, em ponto morto. E como os poderes competentes não se movimentaram para resolver o problema, o sr. Acioli Lins tomou a iniciativa de o fazer por intermédio de uma lei especial.

O PROJETO

O projeto de lei é o seguinte:

"Considerando que o centro comercial do Distrito Federal, nas tardes de sábado, com o fechamento do comércio e das repartições públicas, tem o seu movimento de pessoas consideràvelmente reduzido;

Considerando que, por êsse motivo, as barbearias instaladas nessa parte da cidade, durante aquêle período, têm o número de clientes reduzido a proporções mínimas;

Considerando que os barbeiros do centro da cidade são obrigados a permanecer nos salões até à noite, nêsse tempo enquanto que tôdas as demais classes descansam em virtude do regime há muito tempo instituido da "semana inglêsa";

Considerando que cêrca de 400 barbeiros, do centro, dirigiram um memorial ao coronel Dulcidio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, pedindo o fechamento das barbearias centrais às 13 horas e reabertura às segundas-feira às 8 horas;

Considerando que o regime atual de funcionamento das barbearias e salões de beleza, no centro da cidade, não atendem aos desejos da maioria dos trabalhadores que neles são empregados;

Considerando que o Prefeito, até agora, não deu qualquer resposta ao memorial dos barbeiros, nem mesmo o submeteu à apreciação dos sindicatos patronal e de empregados do ramo comercial;

Considerando que o Sindicato dos Barbeiros, há mais de dois meses realizou uma assembléia mista para tratar da questão e anunciou, logo em seguida, a designação de uma comissão para estudar o assunto sem que, até aqui, tenha apresentado qulaquer conclusão a respeito.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — O Prefeito do Distrito Federal, dentro de 30 dias da sanção desta lei, baixará ato, determinando o fechamento dos salões de barbeiros, cabeleireiros, manicuras e de beleza, instalados no centro da cidade, às 13 horas dos dias de sábado, e reabertura às segundas-feiras, às 8 horas;

Art. 2.º — No mesmo prazo a que se refere o artigo 1.º, o prefeito regulamentará esta lei, designando, nominalmente, as ruas que passarão a constituir, para seus efeitos, o "centro da cidade".

Art. 3.º —Revogam-se as disposições em contrario".

Definiram-se os taifeiros pela greve no dia 16

Os taifeiros, panificadores e cozinheiros da Marinha Mercante, em cumprimento ao pacto de ação comum, (firmado por todos os sindicatos marítimos do país), em asembléia realizada ontem seu seu Sindicato, ratificaram a decretação da greve geral, do imediatamente, os órgãos dirigentes de sua classe para o movimento paredista que será deflagrado no próximo dia 1.

Crédito de confiança

Falando sôbre os motivos que levaram os marítimos à greve, vários oradores ressaltaram que o Govêrno não fêz jus ao crédito de confiança lhe deu, fazendo cessar o movimento paredista de junho e entregando a resolução dos problemas dos marítimos às autoridades competentes, que, até o momento, nada resolveram.

Organização da greve

Após aprovarem, por unanimidade, a deflagração da greve no dia 16, os elementos presentes à assembléia cuidaram da parte de organização dos órgãos dirigentes do movimento paredista de sua classe.

Assim, foram constituidas as seguintes comissões, formadas pelos elementos abaixo relacionados: **Comissão de Finanças — Joaquim Gouvéia, João Batista**

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Inquérito sôbre caminhões-feiras

Estarão concluidos até o fim do corrente mês o inquérito mandado proceder pelo Prefeito, através de uma comissão especial, sôbre as irregularidades verificadas na localização dos caminhões-feiras.

Ontem o delegado fiscal Egberto Assis Silveira, presidente da Comissão de inquérito, conferenciou longamente com o prefeito Dulcídio Cardoso.

A Comissão vem trabalhando ativamente devendo concluir seus trabalhos antes do prazo previsto para isso, de 60 dias.

Fiança em apólices na P.D.F.

O Prefeito extendeu aos despachantes da Prefeitura os favores do Decreto 8.864, de 15 de julho de 1947, isto é, aceitação de fiança em apólices de seguro de fidelidade funcional.

Execução pronta para as sentenças da Justiça do Trabalho

O sr. Oscar Saraiva, relator geral da Comissão de regulamentação do Direito de Greve, apresentou ontem aos seus pares a segunda parte do anteprojéto que elaborou, referente ao processamento do dissidio coletivo.

O esbôço apresentado regulamenta, o dispositivo constitucional, determinando que se especifiquem os casos em que as sentenças proferidas em sentido normativo possam estabelecer novas condições de trabalho.

Execução de sentença

O trabalho apresentado prevê medidas para fiel e pronta execução das sentenças coletivas, de forma a evitar dissídios e reclamações posteriores. Por outro lado prevê a extensão dos efeitos da decisão a tôda categoria profissional interessada, de sorte que mesmo os empregados admitidos depois do julgado, serão beneficiados pelos seus efeitos.

Finalmente prevê a competência normativa da Justiça do Trabalho, estabelecendo para o exercicio da competência regras necessárias ao bom desempenho dessa prerrogativa.

Explanação

O sr. Délio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, e membro da Comissão, fez uma explanação sôbre o processo dos dissidios coletivos. Examinou as normas processuais que simplificam seu processamento na Justiça, especialmente no que concerne à dispensa de formalidades e à abreviação dos prazos para julgamento.

Os presentes

A' reunião de ontem compareceram os srs. deputado Lúcio Bittencourt Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados; ministro Geraldo Bezerra de Menezes, do STT, sr Luís Délio Maranhão Presidente do TRT; sr. Evaristo de Morais Filho, Procurador da Justiça do Trabalho; Anor Butler Maciel, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça e o sr. Oscar Saraiva Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e relator geral da comissão.

Nova reunião foi marcada para a próxima quarta-feira, quando então serão debatidos os diversos artigos do esbôço, para elaboração do anteprojeto definitivo.

O preceito

O artigo referente ao preceito constitucional mencionado ficou com a seguinte redação, base para estudos:

Art. — As decisões proferidas pela Justiça do Trabalho, em processo de dissídio coletivo, poderão estabelecer normas e condições de trabalho, inclusive para o efeito de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Crédito de 50 milhões

O Prefeito assinou Mensagem à Câmara Municipal, pedindo o crédito de 50 milhões de cruzeiros para assegurar o direito de opção do artigo 683 do Código Civil, ao senhorio do domínio direto nos casos de transmissão do domínio útil dos prédios aforados.

O crédito converter-se-á em fundo rotativo permanente, mediante o recolhimento de seu total a uma conta de depósito para atender os pagamentos das indenizações.

Indiretamente o impôsto de transmissão lucrará com a melhor aferição de valôres decorrentes das próprias declarações dos interessados, uma vez que é altamente expressiva a frequência de imóveis foreiros.

Novo diretor da Carteira de Redescontos

Foi nomeado ontem para a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, por decreto do Presidente da Republica, o sr. José Maria Alkimin, em substituição do senhor Egydio Câmara.

O novo diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil exercia desde janeiro de 1951 o cargo de Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, onde já foi também diretor da Imprensa Oficial, reitor do Ginásio Mineiro, juiz presidente do Tribunal de Contas do Estado.

O sr. José Maria Alkimin foi deputado à Assembléia Nacional Constituinte em 1934, em 1946 foi igualmente eleito deputado reelegendo-se em 1950.

O sr. Deomedonte anuncia seus planos de proteção ao sono do carioca

O cardeal recomendou o apoio a guarda noturna

O clero, a polícia e o comércio já se prontificaram a colaborar para o restabelecimento da guarda-noturna no Distrito Federal, declarou ontem o presidente da Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna, abrindo a sessão de uma assembléia de aderentes dessa sociedade.

Explicou, então, que já obteve do general Morais Ancora, diretor do D. F. S. P., seu beneplácito para o restabelecimento da guarda; a Associação Comercial aplaudiu a iniciativa; e o cardeal d. Jaime Câmara recomendou a todos os párocos que cooperassem para o seu êxito.

O PRESIDENTE

O primeiro presidente da Associação é o sr. Deomedonte Magalhães, homem de 55 anos dos quais 18 vividos como delegado de polícia em São Paulo, bacharel em Direito, diretor-redator-chefe do "Diário da Manhã", impressionado com a situação de novo "cada vez mais ameaçado pela onda de delinquência" e que faz questão de ressaltar seu absoluto desinterêsse econômico pessoal na instituição. Apenas vê que o policiamento à noite não funciona e é um realista ativo.

A diretoria

E' a seguinte a diretoria da A. A. V. N., que se empossou ontem, para uma gestão de cinco anos e terá como primeiro trabalho contabilizar os recursos obtidos através de listas, que já circulam nac idade, para obter meios de pagamento dos futuros guardas-noturnos: presidente de honra, sr. Carlos Alberto Brandão de Oliveira; presidente, Deomedonte Magalhães; vice-presidente, Paulo Afonso de Carvalho; 1.º secretário, Luís Siqueira; 2.º sec., Alberto Tolipan; tesoureiro, José Luís Pires Ferreira; procurador, José Joaquim Soares.

Depende da disponibidade

Segundo o plano traçado, cada bairro terá tantos guardas-noturnos quantos comportar o total de sua contribuicção para a entidade e a admissão dos empregados será anunciada na próxima semana, com um processo de seleção devidamente organizado.